

Protozoarios observados no Brasil.

pelo

DR. CESAR PINTO

(Assistente do Instituto Oswaldo Cruz)

(Com as estampas 16—28).

INTRODUÇÃO

O presente estudo representa o resultado de tres annos de pesquisas bibliographicas sobre Protozoarios existentes no Brasil. Pelo grande interesse parasitologico que muitas especies apresentam para o homem, a publicação deste trabalho ha de forçosamente ser util aos parasitologos brasileiros e de outros paizes.

Certamente haverá alguma falha no meu trabalho, principalmente por ser o primeiro no genero que se edita entre nós.

Publicando os «Protozoarios observados no Brasil» tenho o grande prazer em dedical-o ao sabio e benemerito parasitologo brasileiro, o Snr. PROF.

ADOLPHO LUTZ, que em 1925 completou 48 annos de fecunda actividade scientifica e com justa razão considerado o pioneiro destes estudos entre nós.

Com o fim de facilitar aos que se iniciam no estudo da Protozoologia transcrevo a diagnose das Classes, sub-classes e ordens de Protozoarios ás vezes falha ou confusa nos melhores livros allemães sobre aquella sciencia.

A parte referente a *Systematica dos Protozoarios* foi feita em collaboraçãõ com o meu prezado mestre ARISTIDES MARQUES DA CUNHA, Assistente do Instituto OSWALDO CRUZ.

No Brasil existem 729 especies de Protozoarios, das quaes, 282 são parasitas, 312 de agua doce e 135 da agua do mar.

Systematica dos Protozoarios.

Até ha bem pouco tempo os Protozoarios eram divididos em quatro classes:

Ia. Rhizopoda.

IIa. Mastigophora ou Flagellata.

IIIa. Sporozoa.

IVa. Infusoria.

DOFLEIN recentemente reúne as tres primeiras classes em um sub-ramo que denomina *Plasmodroma*, constituindo a classe dos *Infusoria* outro sub-ramo com o nome de *Ciliophora*.

Na opinião de HARTMANN essa divisão não deve ser mantida em vista das pesquisas recentes que mostram a existencia em Protozoarios de outras classes de caracteres até agora atribuidos exclusivamente aos ciliados e vice-versa. Por outro lado pensa HARTMANN que a antiga classe dos *Sporozoa* é constituída por dois grupos heterogeneos, podendo cada um delles constituir uma classe independente. Para uma dellas HARTMANN reserva o nome de *Sporozoa* de accordo com a opinião de L. LÉGER, á outra denomina *Amoebosporidia* nom. nov., proposto em substituição ao de *Neosporidia* de SCHAUDINN. De accôrdo com as regras de nomenclatura zoologica o nome de *Amoebosporidia* não póde prevalecer, ficando portanto o nome de *Neosporidia* proposto por SCHAUDINN.

Ramo: PROTOZOA (GOLDFUSS) von SIEBOLD.

Diagnose: Animaes uni-cellulares.

Ia. Classe: SARCODINA Hertwig et Lesser.

Diagnose: protozoarios desprovidos de organellas especiaes de locomoção e prehensão de alimento; fazendo-se esta por meio de pseudopodes.

Multiplicação e cyclos muito variados.

Ia. sub-classe: RHIZOPODA von Siebold

Diagnose: Sarcodinas nuas ou com carapaça sem capsula central, com pseudopodes desprovidos de filamento axial (axópode).

1a. Ordem: AMOEBINA EHRENBERG.

Diagnose: Rhizopodes desprovidos de carapaça. De vida livre ou parasitas.

IIa. Ordem: TESTACEA M. SCHULZE.

Diagnose: Rhizopodes com carapaça de uma só loja. Pseudopodes em geral lobosos ou filamentosos, raramente anastomosados. Vida livre. Agua doce, raramente marinhos.

IIIa. Ordem: FORAMINIFERA D'ORBIGNY.

Diagnose: Rhizopodes com carapaça possuindo muitas lojas. Pseudopodes anastomosados formando rêde. Vida livre. Marinhos.

IIa. Sub-classe: HELIOZOA Haeckel.

Diagnose: Sarcodinas de corpo geralmente redondo com pseudopodes dispostos radialmente e providos de filamento axial (axopodio). Vida livre. Agua doce e marinhos.

IIIa. Sub-classe: RADIOLARIA Joh. Müller.

Diagnose: Sarcodinas cujo protoplasma é dividido em duas zonas pela capsula central. Geralmente providos de esqueleto de silica. Vida livre. Marinhos.

IIa. Classe: MASTIGOPHORA Diesing.

Diagnose: Protozoarios que se movimentam por meio de organellas especiaes denominadas flagellos.

**Ia. Sub-classe: EUFLA-
GELLATA Claus.**

Diagnose: Mastigophoras possuindo um ou mais flagellos não dispostos em sulco transversal e longitudinal.

**Ia. Ordem: RHIZOMASTIGINA
BÜTSCHLI.**

Diagnose: Flagellados capazes de formar pseudopodes, aprehendendo por meio destes alimento em qualquer parte do corpo.

Flagellos em numero variavel originando-se directamente do nucleo. De vida livre.

**Ila. Ordem: PROTOMONADINA BLOCH.,
HART., et CHAGAS emend.**

Diagnose: Flagellados providos de pellicula delgada, sem pseudopodes. Aprehensão de alimento fazendo-se por um determinado ponto do corpo (bocca ou cytostoma). Flagello originando-se de um corpusculo basal ás vezes ligado ao nucleo por um rhizoplasto. De vida livre ou parasitas.

IIla. Ordem: BINUCLEATA HARTMANN.

Diagnose: Flagellados semelhantes ás Protomonadinas, cujos flagellos se originam de um segundo nucleo (blepharoplasto ou cinetonucleo). Geralmente parasitas, raramente de vida livre.

IVa. Ordem: HYPERMATIGINA GRASSI.

Diagnose: Flagellados com tufos de flagellos ou com flagellos cobrindo o corpo todo. Um ou mais nucleos. Parasitas.

**Va. Ordem: CHROMOMONADINA
KLEBS.**

Diagnose: Flagellados providos de chromatophoros pardos ou amarelos, ás vezes vermelhos ou azues, que tambem pódem faltar. Flagellos inseridos como nas Protomonadinas.

Ás vezes com fórmias amoeboides. Vida livre ou parasitas de protozoarios ou metazoarios inferiores.

**Vla. Ordem: CHLOROMONADINA
KLEBS.**

Diagnose: Flagellados com dois flagellos desiguaes e numerosos chromatophoros verdes. Grupo pouco estudado. Inserção dos flagellos desconhecida. Agua doce.

VIIa. Ordem: EUGLENOIDINA

Diagnose: Flagellados com membrana espessa, estriada ou esculpturada, um systema complexo de vacuolos constituido de um vacuolo principal e um ou mais vacuolos contracteis.

Com ou sem chromatophoros verdes. Substancia de reserva sob forma de paramilo. Flagello inserindo-se em um corpusculo basal ligado á outro corpusculo por um rhizoplasto. Geralmente de vida livre, raramente parasitas de invertebrados inferiores.

**VIIIa. Ordem: PHYTOMONADINA
BÜTSCHLI.**

Diagnose: Flagellados isolados ou reunidos em colonia; quasi sempre com chromatophoros verdes. Membrana espessa de cellulose. Em geral com dois, raramente com quatro ou oito flagellos iguaes que se inserem como nas Protomonadinas.

Vida livre.

**Ila. Sub-classe: DINOFLA-
GELLATA Bütschli.**

Diagnose: Flagellados com dois flagellos; um enrolado transversalmente ao corpo, outro dirigido para traz. Os flagellos ficam localizados em dois sulcos; um transversal e outro longitudinal. Em geral com chromatophoros pardos e muitas vezes com carapaça.

Ia. Ordem: PERIDINEA SCHÜTT.

Diagnose: Dinoflagellados typicos. De vida livre ou parasitas de invertebrados inferiores.

IIa. Ordem: CYSTOFLAGELLATA
HAECKEL.

Diagnose: Forma joven com aspecto de Peridineo (*Gymnodinium*). Forma adulta com tentaculo e com deposito gelatinoso que dá ao flagellado um tamanho muito grande para os animaes desse grupo. De vida livre. Marinhos.

IIIa. Classe: NEOSPORIDIA Schaudinn.

Syn.: AMOEBOSPORIDIA HART., 1917

Diagnose: Protozoarios geralmente amoeboides, quasi sempre com muitos nucleos; formando esporos em geral multicellulares.

Ia. Sub-classe: CNIDOSPORIDIA Doflein.

Diagnose: Neosporideos formando esporos com capsulas polares.

Ia. Ordem: MYXOSPORIDIA BÜTSCHLI.

Diagnose: Cnidosporideos com esporos com duas ou quatro capsulas polares visiveis á fresco e um germen amoeboide. Capsula do espora com duas valvulas. Parasitas de peixes e batrachios.

IIa. Ordem: ACTINOMYXIDIA STOLC.

Diagnose: Cnidosporideos com esporos de tres capsulas polares, oito ou mais germens amoeboides. Capsula do espora trivalve.

Oito esporos em um pansporoblasta. Parasitas de Oligochoetas.

IIIa. Ordem: MICROSPORIDIA
BALBIANI.

Diagnose: Cnidosporideos com uma capsula polar não visivel á fresco. Em geral parasitas de Arthropodes.

IIa. Sub-classe: ACNIDOSPORIDIA Cepède.

Diagnose: Neosporideos com esporos sem capsula polar.

IVa. Ordem: SARCOSPORIDEA
BÜTSCHLI.

Diagnose: Acnidosporideos parasitas dos musculos com esporos (?) falci-formes.

Va. Ordem: HAPLOSPORIDIA
CAULLERY et MESNIL.

Diagnose: Neosporideos pouco conhecidos cujo desenvolvimento lembra o dos Microsporideos dos quaes se distinguem por não possuirem capsula polar no espora. Algumas formas incluídas neste grupo pertencem aos cogumelos inferiores.

IVa. Classe: SPOROZOA
Leuckart em., Léger.

Syn.: TELOSPORIDIA SCHAUDINN.

Diagnose: Protozoarios parasitas com cyclo evolutivo tendo uma phase asexuada por divisão multipla e phase sexuada terminando com formação de esporos ou kystos contendo esporozoitos.

Ia. Ordem: COCCIDIA BÜTSCHLI.

Diagnose: Protozoarios parasitas intra-cellulares. Multiplicação asexuada

por schizogonia. Fecundação por anisogamia seguida de esporogonia na qual cada zygoto forma um kysto com numerosos esporos.

IIa. Ordem: GREGARINIDA LANKESTER

Diagnose: Protozoarios em estado joven endocellulares, adultos extra-cellulares. Gametogonia após enkystamento de dois adultos em um kysto. Fecundação por isogamia ou anisogamia.

Cada zygoto fórma um espora.

IIIa. Ordem: HOEMOCYTOZOA DANILEWSKY

Syn.: HOEMOSPORIDIA LABBÉ.

Diagnose: Parasitas dos globulos vermelhos ou dos leucocytos. Sporozoitos livres não encerrados em esporos. Evolução asexuada nos vertebrados e sexuada nos invertebrados.

Va. Classe: INFUSORIA O. F. MULLER.

Diagnose: Protozoarios com numerosos cilios que servem para locomoção e alimentação.

Dois nucleos, um somatico (macro-nucleo) outro gerativo (micronucleo).

Multiplicação por divisão transversal, raramente gemmulação.

Cyclo sexuado por conjugação.

Ia. Sub-classe: CILIATA Perty.

Diagnose: Infusorios typicos durante toda a existencia.

Ia. Ordem: HOLOTRICHA STEIN.

Diagnose: Ciliados sem zona adoral. Ciliação uniforme ou não.

IIa. Ordem: HETEROTRICHA STEIN.

Diagnose: Zona adoral levogyra, o resto do corpo com ciliação uniforme.

IIIa. Ordem: OLIGOTRICHA BÜTSCHLI.

Diagnose: Zona adoral levogyra quasi circular e collocada em um plano quasi perpendicular ao eixo do corpo. O resto deste sem cilios ou com algumas series ou grupos de cilios mais ou menos diferenciados.

IV Ordem: HYPOTRICHA STEIN.

Diagnose: Corpo achatado no sentido dorso-ventral. Zona adoral levogyra situada na face ventral. Cilios destinados ao movimento sómente na face ventral; muitas vezes diferenciados em *cirrhos* e dispostos em grupos. Face dorsal sómente com cerdas tacteis.

Va. Ordem: PERITRICHA STEIN.

Diagnose: Zona adoral destogyra (excepção do genero *Spirochona*), o resto do corpo nú ou com uma corôa de cilios permanentes ou não.

Muitas vezes com pedunculos contracteis ou não.

Às vezes formando colonias.

SUCTORIA BÜTSCHLI

Syn.: ACINETAS

Diagnose: Infusorios sómente dotados de cilios na phase inicial da vida; em estado adulto não possuem orgãos de locomoção, sendo dotados de organelas especiaes para a nutrição, denominadas *tentaculos*.

Ausencia de bocca.

Quadro dos vertebrados brasileiros parasitados por Protozoários

(Os grupos parasitados são indicados com o signal (§)).

VERTEBRADOS	MAMMIFEROS (§)	{	BIMANA. (§) (homem)	
			PRIMATAS. (§) (macacos)	
			UNGULADOS. (§) (boi, carneiro, anta, ovelha, etc.)	
			SIRENIOS. (peixe-boi)	
			CARNIVOROS. (§) (gato, onça, cuati)	
			CETACEOS. (baleias e bôtos)	
			ROEDORES. (§) (ratos, ccelhos, preá, capivara)	
			DESDENTADOS. (§) (tatús, tamanduá e preguiça)	
			CHIROPTEROS. (morcegos)	
			MARSUPIAES. (§) (gambá)	
REPTIS (§)	{	HYDROSAURIOS	CHELONIOS (§) (tartarugas)	
			EMYDOSAURIOS OU CROCODILIOS. (§) (jacarés)	
		ESQUAMADOS	{	LACERTILIOS (§) (cobra de 2 cabeças, lagartixas e cameleões)
				OPHIDIOS (§) (cobras e serpentes)
				ANUROS ou BATRACHIOS (§) (sapos, rãs)
AMPHIBIOS (§)	{	GYMNOPHIONOS. (cobra cega)		
PEIXES (§)	{			

VERTEBRADOS

Bimana

HOMO SAPIENS L., (o homem)

Para as especies de Protozoarios parasitas do homem consulte-se o excellente trabalho de STILES e HASSALL 1925. (Key-catalogue of the Protozoa reported for Man. *In* Hygienic Laboratory Bulletin No. 140. Treasury Department. U. S. Public Health Service. 1925. Com 63 paginas.

(R) ENTAMOEBA BRASILIENSIS ARAGÃO, 1912. (1)

Parasita do intestino. Esta especie de rhizopode é considerada por DOBELL como identica á *Entamoeba coli*. Bibl., ARAGÃO, H. 1912. Brasil-Medico Anno 26 No. 7 pag. 61-2 e Mem. do Inst. OSWALDO CRUZ. tomo VI fac. I pag. 5 (Com fig.).

STILES, C. W. e HASSALL, A. 1925. Key-catalogue of the Protozoa reported for Man. Hyg., Lab., Bull., No. 140. pag. 8.

(R) ENTAMOEBA BUCCALIS (STEINBERG, 1862).

[Est. 24 fig. G]

Parasitas encontrado nas carias dos dentes e cavidade buccal.

(R) ENTAMOEBA COLI (GRASSI, 1879).

[Est. 23 fig. 2 Est. 24 fig. E]

Parasita do intestino. Bibl., ARAGÃO, H. 1917. Brasil-Medico. Anno 31 No. 13-4 pag. 105-113. Ann. do 1º Congresso medico paulista. 1917. vol. 2 pag. 287. CUNHA, A. M. da 1924. Sciencia Medica. A. II No. 10 pag. 532.

(R) ENTAMOEBA HISTOLYTICA SCHAUDINN, 1903.

[Est. 23 fig. 3 Est. 24 fig. C e F]

Parasita do intestino, figado e occasionalmente cerebro, pelle e outros orgãos Bibl., LUTZ, A. 1891. Centrbl. Bak. & Parasitol. t. X pag. 241. OLIVEIRA, OLINTO. 1904. Brasil-Medico. (22 Agosto, 1º e 8 Setembro pag. 321-3; 331-4 e 341-4. CARINI. Bull. Soc. Path. Exot. t. V pag. 216. ARAGÃO, H. 1917. Brasil-Medico. Anno 31 No. 13-4 pag. 105-113. Ann. do 1º Congresso medico paulista. 1917 vol. 2 pag. 287. CUNHA, A. M. da 1924. Sciencia Medica. Anno II No. 10 pag. 532.

(R) IODAMOEBIA BUTSCHLII (PROWAZEK, 1912). DOB., 1919.

Parasita do intestino. Bibl., PACHECO, GENESIO. 1924 C. R. Soc. biol. de Paris. (76 année) T. II pag. 843-4. Com 5 fig.

(R) VAHLKAMPFIA MACRONUCLEATA PINTO, 1921.

Rhizopode de vida livre encontrado occasionalmente no intestino. Bibl., PINTO, C. 1921 Brasil-Medico A. 35 vol. I No. 18 pag. 222 e Mem. do Inst. OSWALDO CRUZ de 1922 (1 Estampa). STILES, C. W. e HASSALL, A. 1925 Key-catalogue of the Protozoa rep., for Man. Hyg., Lab., Bull., No. 140. pag. 11.

[1] As letras que precedem os nomes dos Protozoarios indicam a Classe a que elles pertencem.

R=Rhizopode.

F=Flagellado.

S=Esporozoario.

C=Ciliado.

T=Treponema.

A=Trichonymphida.

P=Anaplasma.

(F) *TRYPANOSOMA CRUZI* CHAGAS, 1909.

[Est. 21 fig. 1]

Parasita do sangue, tecido muscular, coração, systema nervoso, gl. thyreoide etc. Bibl., CHAGAS, C. 1909. Mem. do Inst. OSWALDO CRUZ, tomo I fac. II pag. 159-218 (Com fig.) VIANNA, GASPAREL. Mem. do Inst. OSWALDO CRUZ, tomo III fac. II pag. 276 (Com fig.).

(F) *LEISHMANIA BRASILIENSIS* VIANNA, 1911.

[Est. 17 fig. 5]

Parasita das cellulas mononucleadas, fibras lisas, encontrado nas lesões cutaneas e mucosas. Bibl., VIANNA, GASPAREL. 1911. Brasil-Medico. e Mem. do Inst. OSWALDO CRUZ, tomo VI fac. I pag. 40.

(F) *CHILOMASTIX MESNILI* (WENYON, 1910).

Parasita do intestino. Bibl., CUNHA, A. M. da e TORRES, M. 1914. Brasil-Medico N° 28 de 22 de Julho. FONSECA, O. da 1915. Flagellados parasitas. These. pag. 18 e 122 (Com fig.).

(F) *COPROMASTIX PROWAZEKI* ARAGÃO, 1916.

Cultivado de fezes do homem. Bibl., ARAGÃO, H. 1916. Mem. do Inst. OSWALDO CRUZ, tomo VIII fac. II pag. 64 (Com fig.).

(F) *ENTEROMONAS HOMINIS* FONSECA, 1915.

Parasita do intestino. Bibl., FONSECA, O. da 1915. Flagellados parasitas These. pag. 19 e 137 (Com fig.).

(F) *GIARDIA INTESTINALIS* (LAMBL 1859).

Parasita do intestino. Bibl., FON-

SECA, O. da 1915. Flagellados parasitas. These. pag. 19 e 147 (Com fig.). OLIVEIRA, OLINTO. 1904. Brasil-Medico (22 Agosto, 1° Setembro e 8 Setembro) pag. 321-3; 331-4 e 341-4.

(F) *PROWAZEKIA CRUZI* HARTMANN et CHAGAS, 1910.

Encontrado em fezes do homem; especie de vida livre. Bibl., HARTMANN e CHAGAS, 1910. Mem. do Inst. OSWALDO CRUZ, tomo II fac. I pag. 64-125 (Com fig.).

(F) *TRICERCOMONAS INTESTINALIS* WENYON et O'CONNOR, 1917.

Parasita do intestino. Bibl., CUNHA, A. M. da e PACHECO, G. 1923. C. R. Soc. Biol. de Paris. tomo 89 N° 27 pag. 765-7.

(F) *TRICHOMONAS HOMINIS* (DAVAINE, 1854).

Parasita do intestino. Bibl., OLINTO de OLIVEIRA. 1904. Brasil-Medico (22 Agosto, 1° Setembro e 8 Setembro) pag. 321-3; 331-4 e 341-344. MELLO LEITÃO. Arch. brasil-med. Anno 2 n° 5 pag. 582-590. FONSECA, O. da 1915. Flagellados parasitas. These. pag. 19 e 130 (Com fig.).

(F) *TRICHOMONAS VAGINALIS* (DONNE, 1837).

[Est. 18 fig. 1]

Parasita da vagina e app. urinario da mulher. Bibl., FONSECA, O. da 1915. Flagellados parasitas. These. pag. 19 e 134-5.

(S) *PLASMODIUM MALARIAE* (LAVRAN, 1880).

Parasitas dos gl. vermelhos, baço etc. Bibl., FAJARDO, F. 1904. O impaludismo.

- (S) PLASMODIUM VIVAX (CRASSI et FELETTI, 1892).

Parasita dos gl., vermelhos, baço etc. Bibl., FAJARDO, F. 1904. O impaludismo.

- (S) LAVERANIA MALARIAE (CRASSI et FELETTI, 1890).

Parasita dos gl. vermelhos, arteriolas cerebraes etc. Bibl., FAJARDO, F. 1904. O impaludismo.

- (S) PNEUMOCYSTIS CARINII DELA-NOE, 1912.

? Pulmão. Bibl., CHAGAS, C. 1909. Mem. do Inst. OSWALDO CRUZ.

- (S) ISOSPORA BELLI WENYON, 1923.
[Est. 28 fig. 1]

Parasita encontrada nas fezes. Bibl., C. PINTO e G. PACHECO. 1925 «*Sciencia Medica*» Anno III No. 7 pag. 447.

- (C) BALANTIDIUM COLI (MALMSTEN, 1857).

[Est. 24 fig. D. Est. 26 fig. A. Est. 27 fig. 2]

Parasita do intestino. Bibl., PINTO, C. 1919. *Brasil-Medico* A. 33 pag. 217.

- (C) BALANTIDIUM MINUTUM SCH., 1899.

[Est. 26 fig. B.].

Parasito do intestino. Bibl., PINTO, C. 1919. *Brasil-Medico* A. 33 pag. 329.

- (C) NYCTHOTHERUS FABAE SCH., 1899.
[Est. 26 Fig. C].

Encontrado no intestino. Bibl., PINTO, C. 1919. *Brasil-Medico* A. 33. pag. 329.

- (T) TREPONEMA BALANITIDIS (HOFFMANN et PROWAZEK, 1906).

Parasita encontrado no pús das balanites.

- (T) TREPONEMA BRONCHIALE (CASTELLANI, 1907).

Parasita encontrado no pulmão. Bibl., MOREIRA da FONSECA. Bol. da Acad. Nac. de Med. Observações ineditas de H. ARAGÃO e JULIO MUNIZ. CARINI, A. 1920. Bull. Soc. Path. Exot. t. 13 No. 7 pag. 500-1.

- (T) TREPONEMA DENTIUM (KOCH, 1877).

Parasita encontrado nas carias dentarias.

- (T) TREPONEMA MORSUS—MURIS FUTAKI E COL., 1917.

Parasita do sangue e tecidos do homem. Nos ratos é encontrado na bocca. Bibl., Obs. de casos clinicos por C. CHAGAS. In *Brasil-Medico*. A. 29 pag. 217—20 FARIA, ARAUJO e PINTO. In «*A prophylaxia Rural no Est. do Paraná*» pag. 311.

- (T) TREPONEMA MINIMUM ARAGÃO et VIANNA, 1913.

Parasita encontrado em ulceras. Bibl., ARAGÃO e VIANNA. 1913. *Brasil-Medico*. Anno 27 No. 7 pag. 61.

- (T) TREPONEMA PALLIDUM SCHAUDINN et HOFFMANN, 1905.

Parasita encontrado no fígado de feto, sangue de adultos e outros órgãos. Bibl., MAGALHÃES, RAUL de ALMEIDA. *Brasil-Medico* Anno 20 pag. 229—301.

- (T) TREPONEMA PERTENUE (CASTELLANI, 1905).

Parasita da epiderme. Bibl., TERRA, F. 1909. *Brasil-Medico*. LINDENBERG, A. 1909. Bull., Soc. Path. Exot. de Paris. pag. 459-61.

(T) **TREPONEMA RECURRENTIS** (LEBERT, 1874).

Parasita do sangue. Bibl., BRUMPT, BOURROUL e GUIMARAES. 1914. Ann. paulistas de med. e cir. tomo 2 pag. 95-6 e 145-7.

(T) **TREPONEMA REFRINGENS** (SCHAUDINN, 1905).

Parasita encontrado no smegma prepuccial e lesões genitais.

(T) **TREPONEMA VINCENTI** (R. BLANCHARD, 1906).

Parasita encontrado na cavidade buccal e úlceras phagedenicas.

(T) **LEPTOSPIRA COUVYI** FARIA, 1923.
[Est. 25 fig. 2]

Parasita do sangue. Bibl., FARIA, J. GOMES de 1923. Brasil-Medico. Anno 37 Vol. I No. 21 pag. 287 (Com fig.).
STILES, C. W. e HASSALL, A. 1925. Key-catalogue of the Protozoa reported for Man. Hyg., Lab., Bull., No. 140. pag. 31. A especie é mantida no genero *Treponema*, por STILES e HASSALL.

(T) **LEPTOSPIRA ICTEROIDES** (NOGUCHI, 1919).

Parasita do sangue obtido em meio de NOGUCHI. Bibl., TORRES, OCTAVIO. 1924. Sciencia-Medica. Anno II No. 7 pag. 313

Primates.**CEBUS CARAYA** Humb., (1)
(macaco)(R) **ENTAMOEBAS** SP.

Parasita do intestino. Bibl., FONSECA, O. da 1917. Brasil-Medico Anno 31. No. 49 de 8 Dezembro. pag. 417.

(F) **CHILOMASTIX** SP.

Parasita do intestino. Bibl., FONSECA, O. da 1917. Brasil-Medico Anno 31 No. 49 de 8 Dezembro. pag. 417.

(F) **GIARDIA INTESTINALIS** (LAMBL, 1859).

Parasita do intestino. Bibl., FONSECA, O. da 1917. Brasil-Medico Anno 31 No. 49 de 8 Dezembro. pag. 417.

(F) **TRICHOMONAS** SP.

Parasita do intestino. Bibl., FONSECA, O. da 1917. Brasil-Medico Anno 31 No. 49 de 8 Dezembro. pag. 417.

(F) **WASKIA WENYONI** FONSECA, 1917.

Parasita do intestino. Bibl., FONSECA, O. da—1920. Mem. do Inst. OSWALDO CRUZ tomo XII Fac. I pp. 64 e Brasil-Medico Anno 31 No. 49 pag. 416.

CHRYSOTHRIX SCIUREUS

(Macaco)

(F) **TRYPANOSOMA CRUZI** CHAGAS, 1909.

[Est. 21 fig. II]

Parasita do sangue. Bibl., CHAGAS, C. 1924. Sciencia Medica. Anno II No. 2 pag. 75 (Com fig.) e C, R. Soc. de Biol. de Paris. 1924. Tomo 90 No. 12 pag. 873-7.

HAPALLE PENICILLATA

(sagui)

(F) **TRYPANOSOMA MINASENSE** CHAGAS, 1908.

Parasita do sangue. Bibl., CHAGAS, C. 1908. Brasil-Medico. Anno 22 No. 48 de 22 Dezembro pag. 471 e Archiv f. Schif., u. Trop. Vol. XIII Hef. 4 pag. 120. CERQUEIRA, DIONISIO. 1924. Sciencia Medica Anno II No. 3 pag. 155.

[1] No *Cebus variegatus*, Hegner e Holmes [1923] observaram um *Balantidium* sp. Amer. J. Hyg. t. 3 pag. 252.

BRACHYURUS CALVUS**(o macaco)**

- (F) TRYPANOSOMA PROWAZEKI BERENBERG-GOSSLER, 1908.

Parasita do sangue. Bibl., Archiv. f. Sch. u. Trop. Hyg. tomo XII pag. 541 (1908). Malaria. tomo I (1908). LAVERAN e MESNIL. 1912. Tryp. e Trypanosomiase. pag. 812.

- (S) PLASMODIUM BRASILIANUM GONDER et B. GOSSLER, 1908.

Parasita do sangue. Bibl., GONDER e B. GOSSLER. 1908. In «Malaria» vol. I Heft I pag. 47 (Apud F. DOFLEIN. 1916.

Ungulados**BOS TAURUS L.,****(o boi)**

- (F) TRYPANOSOMA THEILERI LAVERAN, 1902.

Parasita do sangue. Bibl., CARINI, A. 1911. Bull. Soc. de Path. Exot. de Paris. t. IV pag. 191.

- (F) CALLIMASTIX FRONTALIS BRAUNE, 1914.

Parasita do intestino. Bibl., FONSECA, O. da 1915. Flagellados parasitos. These. pag. 22.

- (F) SPHOEROMONAS COMMUNIS LIEBETANZ, 1910.

Parasita do intestino. Bibl., FONSECA, O. da 1915. Flagellados parasitas. These. pag. 22.

- (F) SPHOEROMONAS LIEBETANZI FONSECA, 1915.

Parasita do intestino. Bibl., FONSECA, O. da 1915. Flagellados parasitas. These pag. 22.

- (S) BABESIA ARGENTINA (LIGNIERES, 1903).

Parasita do sangue e diversos orgãos.

- (S) BABESIA BIGEMINA (SMITH et KILBORNE, 1893).

Parasita do sangue. Bibl., FAJARDO, F. 1901. Rev. Medica de S. Paulo. Anno. IV No. 18 pag. 315-9. CARINI, A. 1908 Rev. Soc. Sc. de S. Paulo. Vol. 3 pag. 77.

- (S) BABESIA AUSTRALE MIRANDA et HORTA, 1913.

Parasita do sangue. Bibl., MIRANDA e HORTA, 1913. Rev. de Veterinaria e Zootechnia. Anno III No. 6 pag. 350-60 (Com uma estampa e 43 fig.).

- (S) EIMERIA ZURNII (RIVOLTA, 1878).

Parasita a mucosa intestinal Observação inedita de GOMES de FARIAS.

- (S) MIESCHERIA CRUZI HASSELMANN, 1923.

Parasita do tecido muscular estriado. Bibl., HASSELMANN, G. 1923. Brasil-Medico. A. 37 vol. II No. 23 pag. 341.

- (S) SARCOCYSTIS TENELLA RAILLET, 1895.

Parasitas das fibras cardiacas. Bibl., HASSELMANN, G. 1918. Brasil-Medico. Anno 32 No. 29 de 20 Julho pag. 225.

- (C) DASYTRICHA RUMINANTIIUM SCHUBERG, 1888.

Parasita do rumen e reticulum. Bibl., CUNHA, A. M. da Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo VI pag. 60.

(C) DIPLODINIUM ANISACANTHUM
CUNHA, 1914.

App. digestivo. Bibl., CUNHA, A. M. 1914. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo VI fac. I pag. 64-5.

(C) DIPLODINIUM BURSA FIOR., 1889.

Parasita do app. digestivo. Bibl., CUNHA, A. M. 1914. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo VI fac. I pag. 63.

(C) DIPLODINIUM DENTATUM FIOR.,
1889.

Parasita do app. digestivo. Bibl., CUNHA, A. M. 1914. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo VI fac. I pag. 63-4.

(C) DIPLODINIUM MAGGI FIOR., 1889.

Parasita do rumen e reticulum. Bibl., CUNHA, A. M. 1914. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo VI fac. I pag. 63.

(C) DIPLODINIUM ROSTRATUM FIOR.,
1889.

Parasita do app. digestivo. Bibl., CUNHA, A. M. 1914. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo VI fac. I pag. 64.

(C) ENTODINIUM BURSA STEIN, 1858.

Parasita do app. digestivo. Bibl., CUNHA, A. M. da 1917 1a Confer. Soc. Sud Amer. Hig. Micr. y Patol. pag. 383.

(C) ENTODINIUM CAUDATUM STEIN,
1858.

Parasita do app. digestivo. Bibl., CUNHA, A. M. da 1914. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo VI fac. I pag. 65.

(C) ENTODINIUM BICARINATUM
CUNHA, 1914.

Parasita do app. digestivo. Bibl., CUNHA, A. M. da 1914. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo VI fac. I pag. 65-6.

(C) ENTODINIUM FURCA CUNHA,
1914.

Parasita do app. digestivo. Bibl., CUNHA, A. M. da 1914. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo VI fac. I pag. 65.

(C) ENTODINIUM MINIMUM SCHU-
BERG, 1888.

Parasita do app. digestivo. Bibl., CUNHA, A. M. 1914. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo VI fac. I pag. 65.

(C) ISOTRICHA INTESTINALIS STEIN,
1858.

Parasita do rumen e reticulum. Bibl. CUNHA, A. M. da Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo VI pag. 60.

(C) ISOTRICHA PROSTOMA STEIN,
1861.

Parasita do rumen e reticulum. Bibl., CUNHA, A. M. da Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo VI pag. 60. e 1a Confer. Soc. Sud. Amer. Hig. Micr. y Patol. 1917. pag. 383.

(C) OPHRYOSCOLEX CATTANEOI
(FIOR., 1889).

Parasita do app. digestivo. Bibl., CUNHA, A. M. 1914. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo VI fac. I pag. 62-3.

(C) OPHRYOSCOLEX INERMES STEIN,
1858.

Parasita do rumen e reticulum. Bibl., CUNHA, A. M. da Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo VI pag. 60-1.

- (C) OPHRYOSCOLEX INERMES VAR. CAUDATA FIOR., 1889.

Parasita do app. digestivo. Bibl., CUNHA, A. M. 1914. Mem. do Inst. OSW. CRUZ tomo VI fac. I pag. 61.

- (T) TREPONEMA THEILERI (LAVERRAN, 1903).

Parasita do sangue. Obs. ineditas de GOMES de FARIA, CUNHA e MACHADO.

BRUMPT, E. 1919. Bull. Soc. Path. Exot. de Paris. tomo 12. pag. 748.

- (P) ANAPLASMA MARGINALE THEILER, 1910.

Parasita dos gl. vermelhos. Bibl., ARAGÃO, H. 1919. Brasil-Medico A. 33 No. 2 pag. 9.

EQUUS (EQUUS) CABALLUS L.
(o cavallo)

- (F) TRYPANOSOMA EQUIPERDUM DOFFLEIN, 1901.

Parasita do sangue. Bibl., SABOIA, MASSILON. 1912. Brasil-Medico No. 2 de 8 de Janeiro de 1912.

- (F) TRYPANOSOMA EQUINUM (VOGES, 1901).

Parasita do sangue. Bibl., LUTZ, A. 1907. Diario Official do Est. de Pará. Anno 17. No. 4780 de 27 Dezembro de 1907. 1908. Revista Soc. Sc. de São Paulo.

- (C) BALANTIDIUM COLI (MALMSTEN, 1857).

[Est. 24 fig. D. Est. 26 fig. A. Est. 27 fig. 2]

Parasita do ceco e grosso intestino. Bibl., CUNHA, A. M. da 1917. Brasil-Medico. Anno 31 No. 40. 31 Outubro. pag. 337.

- (C) BLEPHAROCORYS JUBATA BUNDLE, 1895.

Parasita do app. digestivo. Bibl., CUNHA, A. M. da 1917. 1a. Confer. Soc. Sud Amer. Hig. Micr. y Patol. pag. 383.

- (C) BLEPHAROCORYS UNCINATA FIOR., 1890.

Parasita do app. digestivo. Bibl., CUNHA, A. M. da 1917. 1a. Confer. Soc. Sud. Amer. Hig. Micr. y Patol. pag. 383.

- (C) CYCLOPOSTHIUM BIPALMATUM FIOR., 1890.

Parasita do app. digestivo. Bibl., CUNHA, A. M. da 1917. 1a. Confer. Soc. Sud. Amer. Hig. Micr. y Patol. pag. 383.

- (C) BUETSCHLIA POSTCILIIATA BUNDLE, 1895.

Parasita do app. digestivo. Bibl., CUNHA, A. M. da 1917. 1a. Confer. Soc. Sud. Amer. Hig. Micr. y Patol. pag. 383.

- (C) DIDESMIS QUADRATA FIOR., 1890.

Parasita do app. digestivo. Bibl., CUNHA, A. M. da 1917. 1a. Confer. Soc. Sud. Amer. Hig. Micr. y Patol. pag. 383.

- (C) PARAISOTRICHA COLPODEA FIOR., 1890.

Parasita do app. digestivo. Bibl., CUNHA, A. M. da 1917. 1a. Confer. Soc. Sud. Amer. Hig. Micr. y Patol. pag. 383.

EQUUS (ASINUS) CABALLUS.
(o burro)

- (F) TRYPANOSOMA EQUINUM (VOGES, 1901).

Parasita do sangue. Bibl., BRASIL, VITAL. 1907. Rev. Medica de

S. Paulo. Anno, X No. 1 e Collectanea de trabalhos do Inst. Butantan. 1901-17. pag. 59-62.

TAPIRUS AMERICANUS
(a anta)

- (C) PROTOTAPIRELLA INTESTINALIS
CUNHA, 1918.
[Est. 27 fig. 1]

Parasita do ceco. Bibl., CUNHA, A. M. da Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo 11 fac. I pag. 5 (Com fig.).

- (C) BUISSONELLA TAPIRI CUNHA et
MUNIZ, 1925.

Parasita do ceco. Bibl., CUNHA e
MUNIZ, 1925 Sciencia Medica.
Anno III No. 12.

OVIS ARIES L., 1766.
(o carneiro)

- (F) CALLIMASTIX FRONTALIS
BRAUNE, 1914.

Parasita do intestino. Bibl., FON-
SECA, O. da 1915. Flagellados
parasitas. These. pag. 22.

- (C) DASYTRICHA RUMINANTIUM
SCHUBERG, 1888.

Parasita rumen e reticulum. Bibl.,
CUNHA, A. M. da Mem. do Inst.
Confer. Soc. Sud Amer. Hig.
Micr. y Patol. pag. 383. e Mem.
do Inst. OSW. CRUZ. tomo VI
pag. 60.

- (C) DIPLODINIUM BURSA FIOR., 1889.

Parasita do app. digestivo. Bibl.,
CUNHA, A. M. da 1914. Mem. do
Inst. OSW. CRUZ. tomo VI fac.
I pag. 63.

- (C) DIPLODINIUM MAGGII FIOR., 1889.

Parasita do rumen e reticulum.
Bibl., CUNHA, A. M. da 1914.
Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo
VI fac. I pag. 63.

- (C) ENTODINIUM MINIMUM SCHU-
BERG, 1888.

Parasita do app. digestivo. Bibl.,
CUNHA, A. M. da 1917. 1a.
Confer. Soc. Sud Amer. Micr.
Hig. y Patol. pag. 383.

- (C) ISOTRICHA PROSTOMA STEIN,
1861.

Parasita do rumen e reticulum Bibl.,
CUNHA, A. M. da Mem. do Inst.
OSW. CRUZ. tomo VI pag. 60.
e 1a. Confer. Soc. Sud Amer.
Hig. Micr. y Patol. pag. 383.

- (C) OPHRYOSCOLEX INERMES VAR.
CAUDATA FIOR., 1889.

Parasita do app. digestivo. Bibl.,
CUNHA, A. M. 1917. 1a. Confer.
Soc. Sud Amer. de Hig. Micr.
y Patol. pag. 383. e Mem. do
Inst. OSW. CRUZ. tomo VI fac.
I pag. 61.

- (C) OPHRYOSCOLEX INERMES STEIN,
1858.

Parasita do rumen e reticulum. Bibl.,
CUNHA, A. M. da 1917. 1a.
Confer. Soc. Sud Amer. Hig.
Micr. y Patol. pag. 383. e Mem.
do Inst. OSWALDO CRUZ. tomo
VI pag. 60-1.

- (S) PNEUMOCYSTIS CARINII DELA-
NOE, 1912.

Parasita do pulmão. Bibl., ARAGÃO,
H. 1913. Brasil-Medico. Anno 27
No. 27 pag. 271.

CAPRA (CAPRA) HIRCUS L., 1766.
(a cabra)

- (F) CALLIMASTIX FRONTALIS
BRAUNE, 1914.

Parasita do intestino. Bibl., FON-
SECA, O. da 1915. Flagellados
parasitos. These. pag. 22.

- (F) CHILOMASTIX CAPROE FONSECA, 1915.

Parasita do rumen. Bibl., FONSECA, O. da. Mem. do Inst. OSW. CRUZ tomo XII Fac. I pag. 59.

- (F) SPHEROMONAS COMMUNIS LIEBETANZ, 1910.

Parasita do intestino. Bibl., FONSECA, O. da. 1915. Flagellados parasitas. These. pag. 22.

- (C) DASYTRICHA RUMINANTIUM SCHUBERG, 1888.

Parasita do app. digestivo. Bibl., CUNHA, A. M. da 1917. 1a. Confer. Soc. Sud Amer. Hig. Micr. y Patol. pag. 383.

- (C) DIPLODINIUM BURSA FIOR., 1889.

Parasita do app. digestivo. Bibl., CUNHA, A. M. da 1917. 1a. Confer. Soc. Sud Amer. Hig. Micr. y Patol. pag. 383.

- (C) ENTODINIUM BURSA STEIN, 1858.

Parasita do app. digestivo. Bibl., CUNHA, A. M. da 1917. 1a. Confer. Soc. Sud Amer. Hig. Micr. y Patol. pag. 383.

- (C) ENTODINIUM CAUDATUM STEIN, 1858.

Parasita do app. digestivo. Bibl., CUNHA, A. M. da 1917. 1a. Confer. Soc. Sud Amer. Hig. Micr. y Patol. pag. 383.

- (C) ENTODINIUM MINIMUM SCHUBERG, 1888.

Parasita do app. digestivo. Bibl., CUNHA, A. M. da 1917. 1a. Confer. Soc. Sud Amer. Hig. Micr. y Patol. pag. 383.

- (C) ENTODINIUM ROSTRATUM FIOR., 1889.

Parasita do app. digestivo. Bibl., CUNHA, A. M. da. 1917. Primeira Confer., Soc. Sud. Amer. Hig. Micr. y Patol. pag. 383.

- (C) OPHRYOSCOLEX INERMES STEIN, 1858.

Parasita do app. digestivo. Bibl., CUNHA, A. M. da 1917. 1a. Confer. Soc. Sud Amer. Hig. Micr. y Patol. pag. 383.

- (S) PNEUMOCYSTIS CARINII DELANOE, 1912.

Parasita do pulmão. Bibl., ARAGÃO, H. 1913. Brasil-Medico. Anno 27 No. 27 pag. 271.

**SUS SCROFA L., 1766.
(o porco)**

- (C) BALANTIDIUM COLI (MALMSTEN, 1857).

[Est. 24 fig. D. Est. 26 fig. A. Est. 27 fig. 2]

Parasita do intestino. Bibl., CUNHA, A. M. da. 1917. 1a. Confer. Soc. Sud Amer. Hig. Micr. y Patol. pag. 383.

**TAYASSUS TAJACU L., 1766.
(o caietú,
porco do matto)**

- (C) BALANTIDIUM SP.

Parasita do intestino. Bibl., CUNHA, A. M. da. 1917. 1a. Confer. Soc. Sud Amer. Hig. Micr. y Patol. pag. 383.

Carnivoros

**PELIS DOMESTICA L.,
(o gato)**

- (F) TRYPANOSOMA CRUZI CHAGAS, 1909.

[Est. 21 fig. 1/]

Parasita do sangue. Bibl., CHA-

GAS, C. 1909. Mem. do Inst. OSW. CRUZ.

- (F) TRICHOMONAS FELIS CUNHA et MUNIZ, 1922.
[Est. 16 fig. 3]

Parasita do intestino grosso. Bibl., CUNHA e MUNIZ. 1922. Brasil-Medico. Anno 36 Vol. I No. 22 pag. 286 (Com uma fig.).

- (S) PNEUMOCYSTIS CARINII DELA-NOE, 1912.

Parasita do pulmão. Bibl., ARAGÃO, H. 1913. Brasil-Medico. Anno 27 No. 27 pag. 271.

CANIS FAMILIARIS L.,
(o cachorro)

- (S) PNEUMOCYSTIS CARINII DELA-NOE, 1912.

Parasita do pulmão. Bibl., ARAGÃO, H. 1913. Brasil-Medico. Anno 27 No. 27 pag. 271.

- (S) TOXOPLASMA GONDII (NICOLLE et MANCEAUX, 1908).

Parasita dos musculos lisos, estriados, pelle, coração, meningeas, syst. nervoso, pulmão, humores, medulla ossea, figado, baço, ganglios lymphaticos, mucosa e ulcerações do intestino. Divisão nas cellulas epitheliaes do epi-loon. Bibl., ARANTES, J. B. 1914. Contrib. ao estudo do Toxoplasma (Trab. do Inst. OSWALDO CRUZ). These. MIGLIANO, L. 1912. Brasil-Medico. A. 26 No. 27 pag. 273.

- (S) RANGELIA VITALII (PESTANA, 1910) CARINI et MACIEL emend.

Parasita dos gl. vermelhos. Multiplicação nas cellulas endotheliaes e nos macrophagos. O protozoario é encontrado commumente

nos rins, pontos hemorrhagicos dos pulmões e ganglios. Bibl., PESTANA, RANGEL. 1910. Coll. de trabalhos do Inst. Butantan. 1901-17. pag. 233-240 (Com fig). CARINI e MACIEL. 1914. Ann. paulistas de Med. e Cir. III No. 3 pag. 65.

Roedores

HYDROCHOERUS CAPIBARA L.,
(a capivara)

- (F) TRYPANOSOMA EQUINUM (VOGES, 1901).

Parasita do sangue. Bibl., LUTZ, A. 1907. Diario Official do Est. do Pará No. 4780.

- (C) CYCLOPOSTHIUM COMPRESSUM CUNHA, 1915.

Parasita do ceco. Bibl., CUNHA, A. M. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo VII pag. 139.

- (C) CYCLOPOSTHIUM HYDROCHOERI CUNHA, 1915.

Parasita do ceco. Bibl., CUNHA, A. M. da. 1915. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo VII pag. 139.

- (C) CYCLOPOSTHIUM INCURVUM CUNHA, 1915.

Parasita do ceco. Bibl., CUNHA, A. M. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo VII pag. 139.

- (C) PARAIOTRICHIA ACCUMINATA CUNHA, 1915.

Parasita do ceco. Bibl., CUNHA, A. M. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo VII pag. 139.

- (C) PARAIOTRICHIA HYDROCHOERI CUNHA, 1915.

Parasita do ceco. Bibl., CUNHA, A.

M. da. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo VII pag. 139.

(C) RHIPIDOSTOMA UNCINATUM
CUNHA et MUNIZ, 1925.

Parasita do ceco. Bibl., CUNHA et MUNIZ, 1925. *Sciencia Medica*. Anno III No. 12.

(C) PROTOLUTZIA HYDROCHOERI
CUNHA et MUNIZ, 1925.

Parasita do ceco. Bibl., CUNHA et MUNIZ, 1925. *Sciencia Medica*. Anno III No. 12.

(C) BLEPHAROCORYS HYDROCHOERI
CUNHA et MUNIZ, 1925.

Parasita do ceco. Bibl., CUNHA et MUNIZ, 1925. *Sciencia Medica*. Anno III No. 12.

(C) HYROCHERELLA INTESTINALIS
CUNHA et MUNIZ, 1925.

Parasita do ceco. Bibl., CUNHA et MUNIZ, 1925. *Sciencia Medica*. Anno III No. 12.

(C) ENTEROPHRYA PIRIFORMIS
HASSEL., 1918.

Parasita do ceco. Bibl., CUNHA et MUNIZ, 1925. *Sciencia Medica*. Anno III No. 12.

(C) ENTEROPHRYA ELONGATA
HASSEL., 1918.

Parasita do ceco. Bibl., CUNHA et MUNIZ, 1925. *Sciencia Medica*. Anno III No. 12.

ORYCTOLAGUS CUNICULUS L., 1766.
(o coelho)

(Sendo o coelho um animal de laboratorio é util lembrar que este roedor póde ser parasitado pelo *Trypanosoma nabiasi* RAILLET, 1895—syn. *Tryp. cuniculi* R. BLANCHARD, 1904.—Esta espe-

cie de flagellado ainda não foi assignalada no Brasil).

(F) CHILOMASTIX CUNICULI FONSECA, 1915.

Parasita do ceco. Bibl., FONSECA, O. da. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo XII fac. I pag. 59.

(F) ENTEROMONAS INTESTINALIS
FONSECA, 1918.

Parasita do ceco. Bibl., FONSECA, O. da. *Brasil-Medico*. Anno. 32 No. 40 pag. 313 e Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo XII fac. I pag. 58.

(F) GIARDIA CUNICULI (BENSEN, 1908).

Parasita do intestino delgado. Bibl., FONSECA, O. da. 1915. Flagelados parasitos. These. pag. 21 e 146 (Com fig.).

(S) PNEUMOCYSTIS CARINII DELA-
NOE, 1912.

Parasita do pulmão. Bibl., ARAGÃO, H. 1923. *Brasil-Medico*. Anno 27 No. 27 pag. 271.

(S) EIMERIA STIDAI (LINDEMANN, 1865).
[Est. 28 fig 2]

Parasita do fígado e intestino.

(S) TOXOPLASMA GONDII (NICOLLE et MANCEAUX, 1908).

Parasita dos musculos lisos, estriados, pelle, coração, meninges syst. nervoso, mononucleares. Divisão nas cellulas endotheliaes do epiploon. Bibl., ARANTES, J. B. 1914. Contrib. ao estudo do toxoplasma. (Trab. do Inst. OSW. CRUZ) These. SPLENDORE, A. 1909. Rev. Soc. Sc. de S. Paulo t. 4 pag. 75.

CAVIA PORCELLUS L., 1766.
(o cobalo)

(F) CHILOMASTIX INTESTINALIS
KUCZYNSKI, 1914.

[Est. 16 fig. 2. Em vez de *C. intestinalis* Fonseca, leia-se *C. intestinalis* Kucz., 1914]

Parasita do intestino. Bibl., FONSECA, O. da. 1915. Flagellados parasitas. These, pag. 21.

(F) CHILOMITUS CAVIOE FONSECA, 1915.

Parasita do ceco e intestino. Bibl., FONSECA, O. da. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. Tomo XII fac. I pag. 53 e 61.

(F) GLOBOMONAS PARASITICA FONSECA, 1918.

Parasita do ceco. Bibl., FONSECA, O. da. Mem. do Inst. OSW. CRUZ tomo XII fac. I pag. 56.

(F) MONOCERCOMONAS CAVIOE
CUNHA et MUNIZ, 1921.

[Est. 16 fig. 4]

Parasita do intestino. Bibl., CUNHA, A. M. da e MUNIZ, J. 1921. Brasil-Medico de 31-12-1921.

(F) SELENOMONAS RUMINANTIUM
(CERTES, 1889).

Parasita do ceco e ganglios lymphaticos. Bibl., FONSECA O. da. Flagellados parasitas. These. pag. 149.

(F) SPHOEROMONAS COMMUNIS LIEBETANZ, 1910.

Parasitas do intestino. Bibl., FONSECA, O. da. 1915. Flagellados parasitas. These. pag. 21.

(F) TRICHOMASTIX CAVIOE (GRASSI, 1881).

Parasita do intestino. Bibl., FONSECA, O. da. 1915. Flagellados parasitos. These. pag. 21.

(F) TRICHOMONAS CAVIOE (DAVAINÉ, 1875).

Parasitas do intestino. Bibl., FONSECA, O. da. 1915. Flagellados parasitos. These. pag. 21.

(C) CYATHODINIUM PIRIFORME
CUNHA, 1914.

Parasita do app.-digestivo. Bibl., CUNHA, A. M. da. 1917. 1a. Confer. Soc. Sud Amer. Hig. Micr. y Patol. pag. 383.

(C) ENTEROPHRYA ELONGATA
HASSEL., 1918.

Parasita do ceco. Bibl., CUNHA et MUNIZ, 1925. Sciencia Medica. Anno III No. 12.

(C) ENTEROPHRYA PIRIFORMIS
HASSEL., 1918.

Parasita do ceco. Bibl., CUNHA et MUNIZ, 1925. Sciencia Medica. Anno III No. 12.

(S) PNEUMOCYSTIS CIRINII DELA-
NOE, 1912.

Parasita do pulmão. Bibl., ARAGÃO, H. 1913. Brasil-Medico Anno 27 No. 27 pag. 271.

CHRODON RUPESTRIS
(o moço)

(F) TRICHOMONAS CHAGASI HASSELMANN et FONSECA, 1918.

Parasita do ceco. Bibl., HASSELMANN, G. e FONSECA, O. da. 1918. Brasil-Medico. Anno 32. No. 25 pag. 193. e FONSECA, O. da. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo XII fac. I.

CAVIA APEREA Erxl., 1777.
(a preá)

(F) CHILOMITUS CAVIOE FONSECA, 1915.

Parasita do ceco e intestino. Bibl.,

- FONSECA, O. da. Mem. do Inst. OSW. CRUZ Tomo XII Fac. I pag. 53 e 61.
- (F) SELENOMONAS RUMINANTIUM (CERTES, 1889).
Parasita do ceco. Bibl., FONSECA, O. da. 1915. Flagellados parasitas. These. pag. 149.
- (F) TRICHOMASTIX CAVIOE (GRASSI, 1881).
Parasita do intestino. Bibl., FONSECA, O. da. 1915. Flagellados parasitas. These. pag. 21.
- (C) BALANTIDIUM CAVIOE NEIVA, CUNHA et TRAVASSOS, 1914.
Parasita do grosso intestino. Bibl., NEIVA, A. CUNHA, A. M. da. e TRAVASSOS, L. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo VI pag. 180.
- (C) CUNHAIA CURVATA HASSELMANN, 1918.
Parasita do ceco. Bibl., HASSELMANN, G. 1918. Brasil-Medico. Anno 32 No. 6 de 9 Fevereiro pag. 41.
- (C) CYATODINIUM CONICUM CUNHA, 1914.
Parasita do ceco. Bibl., CUNHA, A. M. da. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo VI fac. III pag. 213.
- (C) CYATODINIUM CONICUM VAR. FURCATA HASSEL., 1918.
Parasita do ceco. Bibl., HASSELMANN, G. 1918. Brasil-Medico. Ann 32. No. 6 de 9 Fevereiro pag. 41.
- (C) CYATHODINIUM PIRIFORME CUNHA, 1914.
Parasita do ceco. Bibl., CUNHA, A. M. da. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo VI fac. III pag. 214.
- (C) CYATHODINIUM VESICULOSUM CUNHA, 1914.
Parasita do ceco. Bibl., CUNHA, A. M. da. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo VI fac. III pag. 214.
- (C) ENTEROPHRYA ELONGATA HASSELMANN, 1918.
Parasita do ceco. Bibl., HASSELMANN, G. 1918. Brasil-Medico. Anno 32. No. 11 de 16 de Março pag. 81.
- (C) ENTEROPHRYA PIRIFORME HASSELMANN, 1918.
Parasita do ceco. Bibl., HASSELMANN, G. 1918. Brasil-Medico. Anno 32 No. 11 de 16 Março pag. 81.
- (C) ENTODINIUM MAMILLATUM (1) NEIVA, CUNHA et TRAVASSOS, 1914.
Parasita do grosso intestino. Bibl., NEIVA, A. CUNHA, A. M. da. e TRAVASSOS, L. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo VI pag. 180.
- (S) PNEUMOCYSTIS CARINII DELA-NOE, 1912.
Parasita do pulmão. Bibl., ARAGÃO, H. 1913. Brasil-Medico. Anno 27 No. 27 pag. 271.
- DASYPROCTA AGUTI L., 1766.**
(a cutia)
- (F) SELENOMONAS RUMINANTIUM (CERTES, 1889).
Parasita do ceco. Bibl., FONSECA, O. da. 1915. Flagellados parasitas. These. pag. 149.

[1] Por um erro typographico esta especie sahiu com o nome de *Entodinium caviae* NEIVA, CUNHA et TRAVASSOS, 1914 no trabalho de A. M. da CUNHA publicado em 1917 na 1a Confer. Soc. Sud. Amer. Hig. Micr. y Pathol. pag. 383.

(F) TRICHOMASTIX CAVIOE (GRASSI, 1881).

Parasita do intestino. Bibl., FONSECA, O. da. Flagellados parasitas. These. pag. 21.

COENDU VILLOSUS F. Cuvier, 1822.
(o ouriço)

(F) GIARDIA CUNICULI (BENSEN, 1908).

Parasita do intestino delgado. Bibl., FONSECA, O. da. 1915. Flagellados parasitas. These. pag. 20 e 146. (Com fig.).

MUS (EPIMYS) NORWEGICUS Erxl., 1777.
(o ratto dos esgotos)

(F) CHILOMASTIX BITTENCOURTI
FONSECA, 1915.

Parasita do ceco e intestino. Bibl., FONSECA, O. da. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo XII fac. I pag. 58. e Flagellados parasitos. These. pag. 20.

(F) GIARDIA MURIS (BENSEN, 1908).

Parasita do intestino. Bibl., FONSECA, O. da. 1915. Flagellados parasitas. These. pag. 20.

(F) OCTOMITUS MURIS (GRASSI, 1881).

Parasita do intestino. Bibl., FONSECA, O. da. 1915. Flagellados parasitas. These. pag. 20.

(F) TRICHOMONAS MURIS GALLI-VALERIO, 1907.

[Est. 16 fig. 1]

Parasita do intestino. Bibl., FONSECA, O. da. 1915. Flagellados parasitos. These. pag. 20.

(T) LEPTOSPIRA ICTEROGENES
ULENHUTH et FROMME, 1915.

Syn.: *Leptospira icterohemorrhagiae*
INADA, IDO, HOKI et KANEKO, 1915.

Parasita os humores e orgãos. Bibl., ARAGÃO, H. 1917. Brasil-Medico. A. 31 N.º. 39 (de 29 de Setembro) pag. 329.

MUS (EPIMYS) RATTUS L., 1766.
(o ratto dos tectos)

(F) OCTOMITUS MURIS (GRASSI, 1881).

Parasita do intestino. Bibl., FONSECA, O. da. 1915. Flagellados parasitas. These. pag. 20.

MUS (MUS) MUSCULUS L., 1766.
(o camondongo branco. Forma albina)

(F) OCTOMITUS MURIS (GRASSI, 1881).

Parasita do intestino. Bibl., FONSECA, O. da. 1915. Flagellados parasitas. These. pag. 20.

(F) TRICHOMONAS MURIS GALLI-VALERIO, 1907.

[Est. 16 fig. 1]

Parasita do intestino. Bibl., FONSECA, O. da. 1915. Flagellados parasitas. These. pag. 20.

(S) HAEMOGREGARINA MURIS BALFOUR, 1905.

Syn.: *Hepatozoon perniciosum*
MILLER, 1908.

Parasita as cellulas hepaticas e os leucocytos, especialmente os grandes mononucleares e formas de transição. Multiplicação eschizogonica no figado e em menor numero no pulmão. Bibl., CARINI, A. 1910. Rev. Soc. Sc. de S. Paulo tomo V pag. 51.

MUS DECUMANUS
(o ratto)

(F) TRYPANOSOMA LEWISI (KENT, 1881).

[Est. 19 fig. 1]

Parasita do sangue. Bibl., CARINI, A. 1910. Ann. Inst. Pasteur de Paris. vol. 24 pag. 149 (Com fig.).

(T) TREPONEMA (SPIROCHAETA)
MINUS CARTER, 1887.

Parasita do sangue. Bibl., CARINI,
A. 1910. Rev. Soc. Scientifica de
S. Paulo, tomo V pag. 18.

(T) TREPONEMA (SPIROCHAETA)
MURIS VAR. VIRGINIANA ? MC. NEAL,
1907.

Parasita do sangue. Bibl., CARINI,
A. 1910. Revista Soc. Sc. de S.
Paulo. tomo V pag. 18.

MUS RATTUS
(o ratto)

(F) TRYPANOSOMA LEWISI (KENT,
1881).

[Est. 19 fig. 1]

Parasita do sangue.

MUS (SP)

(R) ENTAMOEBA MURIS (GRASSI,
1881).

Parasita do intestinò.

ESPECIE DE RATTO NÀO CLASSIFICADA.

(S) PNEUMOCYSTIS CARINII DELA-
NOE, 1912.

Parasita do pulmão. Bibl., ARAGÃO,
H. 1913. Brasil-Medico Anno 27
No. 27 pag. 271.

AKODON FULIGINOSUS WAGN.,
(ratto pequeno dos taquaraes)

(F) TRYPANOSOMA AKODONI CARINI
et MACIEL, 1915.

Parasita do sangue. Bibl., CARINI
e MACIEL. 1915. Bull. Soc. Path.
Exot., t. 8 No. 4 pag. 165-9.
(Com fig.).

(S) HAEMOGREGARINA AKODONI CA-
RINI et MACIEL, 1915.

Parasita dos mononucleares. Bibl.,
CARINI et MACIEL. 1915. Bull.
Soc. Path. Exot. t. 8 No. 4 pag.
165-9. (Com fig.).

Desdentados
TATUSIA NOVEMCINCTUS L., 1766.
(o tatú)

(F) TRYPANOSOMA CRUZI CHAGAS,
1909.

[Est. 21 fig. 1]

Parasita do sangue. Bibl., CHAGAS,
C. 1912. Brasil-Medico. Anno 26
No. 30. CROWELL, B. C. 1923. J.
Amer., Med. Assoc. t. 80 pag. 910.

(F) TRICHOMONAS TATUSI FONSECA,
1915.

Parasita do intestino. Bibl., FON-
SECA, O. da. Mem. do Inst.
OSW. CRUZ. tomo XII Fac. I
pag. 63.

(S) GLOBIDIUM TATUSI CUNHA et
TORRES, 1923.

Parasita celular do intestino del-
gado. Bibl., CUNHA, A. M. da. e
TORRES, C. B. M. In C. R. Soc.
Biol. de Paris. tomo 90 No. 3
pag. 242.

Marsupiaes

DIDELPHIS AURITA WIED.,
(a gambá)

(F) CHILOMASTIX DIDELPHIS CUNHA
et MUNIZ, 1922.

Parasita do intestino. Bibl., CUNHA,
A. M. da. e MUNIZ, J. 1922. Bra-
sil-Medico. Anno 36 Vol. I No.
21 pag. 267 (Com fig.).

(F) TRICHOMONAS (TRITRICHOMO-
NAS) FONSECAI CUNHA et MUNIZ,
1922.

Parasita do ceco e grosso intestino.

Bibl., CUNHA, A. M. da. e MUNIZ, J. 1922 Brasil-Medico Anno 36 Vol. I No. 21 pag. 267 (Com fig.).

- (S) HAEMOGREGARINA DIDELPHIS DUTRA et ARANTES, 1916.

Parasita dos globulos vermelhos. Bibl., DUTRA e ARANTES. 1916. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo VIII fac. II pag. 61 (Com fig.).

- (T) TREPONEMA DIDELPHIS VIANNA, FIGUEIREDO et B. CRUZ, 1912.

Parasita do sangue. Bibl., VIANNA, FIGUEIREDO e B. CRUZ. 1912. Brasil-Medico Anno 26 No. 42 pag. 439 (Com 1 microphot.).

Aves

ZONOTRICHIA PILEATA (Bodd.) (o tico-tico)

- (S) HOEMOPROTEUS (HALTERIDIUM) SP.

Parasita dos gl. vermelhos. Bibl., LUTZ, A. e MEYER. Hematozoarios endoglobulares.

- (S) PROTEOSOMA SP.

Parasita dos gl. vermelhos. Bibl., LUTZ e MEYER. Hematozoarios endoglobulares.

- (F) TRYPANOSOMA ZONOTRICHIOE SPLENDORE, 1910.

Parasita do sangue. Bibl., SPLENDORE, A. 1910. Rev. Soc. Scientifica de S. Paulo. tomo V pag. 6.

BRACHYSPIZA CAPENSIS Ridg., (o tico-tico)

- (S) HEMOGREGARINA BRACHISPIZAE ARAGÃO, 1911.

Parasitas dos gl. brancos. Bibl., ARA-

GAO, H. 1911. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo III fac. I.

CROTOPHAGA ANU L., (o anú)

[V. pag. 237 e 238]

- (F) CHILOMASTIX SP.

Parasita do ceco. Bibl., CUNHA, A. M. da. e MUNIZ, J. 1922. Brasil-Medico Anno 36 Vol. II No. 50 pag. 386.

- (F) GIARDIA SP.

Parasita do ceco. Bibl., CUNHA, A. M. da. e MUNIZ, J. 1922. Brasil-Medico Anno 36 Vol. II No. 50 pag. 386.

- (F) OCTOMITUS AVIUM CUNHA et MUNIZ, 1922.

Parasita do ceco. Bibl., CUNHA, A. M. da. e MUNIZ, J. 1922. Brasil-Medico. Anno 36 Vol. II No. 50 pag. 386. (Com fig.).

- (F) TRICHOMASTIX SP.

Parasita do ceco. Bibl., CUNHA, A. M. da. e MUNIZ, J. 1922. Brasil-Medico. Anno 36 Vol. II No. 50 pag. 386.

- (F) TRICHOMONAS SP.

Parasita do ceco. Bibl., CUNHA, A. M. da. e MUNIZ, J. 1922. Brasil-Medico. Anno 36 Vol. I No. 50 pag. 386.

GALLINULA GALLEATA Licht., [V. pag. 238]

- (F) CHILOMASTIX SP.

Parasita do ceco. Bibl., CUNHA e MUNIZ. 1922. Brasil-Medico. Anno 36 Vol. II No. 50 pag. 386.

- (F) GIARDIA SP.

Parasita do ceco. Bibl., CUNHA e

MUNIZ. 1922. Brasil-Medico.
Anno 36 Vol. II N^o. 50 pag. 386.

(F) TRICHOMASTIX SP.

Parasita do ceco. Bibl., CUNHA e
MUNIZ. 1922. Brasil-Medico.
Anno 36 Vol. II N^o. 50 pag. 386.

(F) TRICHOMONAS SP.

Parasita do ceco. Bibl., CUNHA e
MUNIZ. 1922. Brasil-Medico.
Anno 36 Vol. II N^o. 50 pag. 386.

GUIRA GUIRA

[V. pag. 238]

(F) OCTOMITUS AVIUM CUNHA et
MUNIZ, 1922.

Parasita do ceco. Bibl., CUNHA e
MUNIZ. 1922. Brasil-Medico.
Anno 36 Vol. II N^o. 50 pag. 386.
(Com fig.).

PORZANA ALBICOLLIS Wiell.,

[V. pag. 238]

(F) CHILOMASTIX SP.

Parasita do ceco. Bibl., CUNHA e
MUNIZ. 1922. Brasil-Medico.
Anno 36 Vol. II N^o. 50 pag. 386.

(F) GIARDIA SP.

Parasita do ceco. Bibl., CUNHA e
MUNIZ. 1922. Brasil-Medico.
Anno 36 Vol. II N^o. 50 pag. 386.

(F) TRICHOMASTIX SP.

Parasita do ceco. Bibl., CUNHA e
MUNIZ. 1922. Brasil-Medico.
Anno 36 Vol. II N^o. 50 pag. 386.

(F) TRICHOMONAS SP.

Parasita do ceco. Bibl., CUNHA e
MUNIZ. 1922. Brasil-Medico.
Anno 36 Vol. II N^o. 50 pag. 386.

SCOPS BRASILIANUS (G. M.)
(a coruja)

(F) TRYPANOSOMA SP.

Parasita do sangue. Bibl., LUTZ e
MEYER. Hematozoarios endoglo-
bulares.

(S) HAEMOPROTEUS (HALTERIDIUM)
SP.

Parasitas dos gl. vermelhos. Bibl.,
LUTZ e MEYER. Hematozoarios
endoglobulares.

(S) LEUCOCYTOZON SP.

Parasitas dos leucocytos. Bibl.,
LUTZ e MEYER. Hematozoarios
endoglobulares.

STRIX FLAMMEA (L.)

(a coruja grande)

(S) HAEMOPROTEUS (HALTERIDIUM)
SP.

Parasita dos gl. vermelhos. Bibl.,
LUTZ e MEYER. Hematozoarios
endoglobulares.

ARDEA CAUDIDISSIMA

(F) TRYPANOSOMA SP.

Parasita do sangue. Bibl., CER-
QUEIRA, D. 1906. These.

ARDEA CINEREA

(F) TRYPANOSOMA SP.

Parasita do sangue. Bibl., CER-
QUEIRA, D. 1906. These.

TANAGRA PALMARUM Wied.,

(o sanhaçu)

(S) HAEMOGREGARINA TANAGROE
ARAGÃO, 1911.

Parasita dos gl. brancos. Esquizo-

gonia na medulla ossea. Bibl., ARAGÃO, H. 1911. Mem. do Inst. OSWALDO CRUZ. tomo III fac. I.

SPOROPHILOE ALBOGULARIS Spix.
(o coleiro, papa capim)

- (S) HAEMOGREGARINA SPOROPHILOE
ARAGÃO, 1911.

Parasita dos globulos brancos. Eschizogonia no figado e intestino. Bibl., ARAGÃO, H. 1911. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo III fac. I.

SICALIS FLAVEOLA L.,
(o canario da terra)

- (S) HAEMOGREGARINA SICALIDIS
ARAGÃO, 1911.

Parasita dos gl. brancos. Eschizogonia no pulmão. Bibl., ARAGÃO, H. 1911. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo III fac. I.

RHAMPHOCELUS BRASILIENSIS L.,
(o tlé sangue)

- (S) HAEMOGREGARINA RHAMPHOCOELI
ARAGÃO, 1911.

Parasita dos gl. brancos. Eschizogonia no figado e intestino. Bibl., ARAGÃO, H. 1911. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo III fac. I.

POROARIA LAROATA Bod.,
(o cardeal)

- (S) HAEMOGREGARINA POROARIOE
ARAGÃO, 1911.

Parasita dos gl. brancos. Eschizogonia na medulla ossea. Bibl., ARAGÃO, H. 1911. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo III fac. I.

ATTICORA CYANOLEUCUS Viell.,
(a andorinha)

- (S) HAEMOGREGARINA ATTICOROE
ARAGÃO, 1911.

Parasita dos globulos brancos. Bibl., ARAGÃO, H. 1911. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo III fac. I pag. 54.

SCHISTOCHLAMYS CAPISTRATUS

- (F) TRYPANOSOMA SHISTOCHLAMYDIS
SPL., 1910.

Parasita do sangue. Bibl., SPLENDORE, A. 1910. Rev. da Soc. Sc. de S. Paulo. tomo V pag. 6.

NICTICORAX GARDENIA (TRIGRISOMA BRASILIENSIS)
(o socó)

- (F) TRYPANOSOMA AVIUM-MINUS
DANILEWS., 1885.

Parasita do sangue. Bibl., CERQUEIRA, C. 1906 These.

NICTICORAX Sp.
(o socó)

- (S) HAEMOPROTEUS (HALTERIDIUM)
SP.

Parasita dos globulos vermelhos. Bibl., LUTZ e MEYER. Hematozoarios endoglobulares.

ODONTOPHORUS CAPUEIRA SPIX.
(o urú)

- (S) HAEMOPROTEUS (HALTERIDIUM)
SP.

Parasita dos globulos vermelhos. Bibl., LUTZ e MEYER. Hematozoarios endoglobulares.

PENELOPE OBSCURA
(o jacú-guassú)

- (S) HAEMOPROTEUS (HALTERIDIUM)
SP.

Parasita dos globulos vermelhos.

Bibl., LUTZ e MEYER. Hematozoários endoglobulares.

SPERMOPHILUS Sp.
(o papa capim)

(S) HAEMOPROTEUS (HALTERIDIUM) SP.

Parasita dos globulos vermelhos.
Bibl., LUTZ e MEYER. Hematozoários endoglobulares.

CYANOCORAX CRYSOPS ? (Viell.)
(a gralha)

(S) HAEMOPROTEUS (HALTERIDIUM) SP.

Parasita dos globulos vermelhos.
Bibl., LUTZ e MEYER. Hematozoários endoglobulares.

CARIAMA CRISTATA L.,
(a sirlema)

(S) HAEMOPROTEUS (HALTERIDIUM) SP.

Parasita dos globulos vermelhos.
Bibl., LUTZ e MEYER. Hematozoários endoglobulares.

CRYPTURUS OBSOLETUS (Zem.)
(o inhambú-guassú)

(S) HAEMOPROTEUS (HALTERIDIUM) SP.

Parasita dos globulos vermelhos.
Bibl., LUTZ e MEYER. Hematozoários endoglobulares.

MYCTERIA AMERICANA (L.)
(o jabiru)

(S) HAEMOPROTEUS (HALTERIDIUM) SP.

Parasita dos globulos vermelhos.
Bibl., LUTZ e MEYER. Hematozoários endoglobulares.

PITANGUS SULPHURATUS-MAXIMILIANII Gab.,
et H.,
(o bem-te-vi.)

(F) TRYPANOSOMA SP.

Parasita do sangue. Bibl., CARINI e BOTELHO, 1914. Bull. Soc. Pathol. Exot. de Paris. tomo VII pag. 395. (Com fig.).

PIAZA CAYANA-MACRURA Gab., F. H.
(a alma de gato, rabo de palha)

(F) TRYPANOSOMA SP.

Parasita do sangue. Bibl., CARINI e BOTELHO, 1914. Bull. Soc. Pathol. Exot. de Paris. tomo VII pag. 395. (Com fig.).

BATARA CINEREA VIELL.,
(seis horas, borralhara)

(F) TRYPANOSOMA SP.

Parasita do sangue. Bibl., CARINI e BOTELHO, 1914. Bull. Soc. Pathol. Exot. de Paris. tomo VII pag. 395. (Com fig.).

TACHYPHORNUS ORNATA
(o tiô)

(F) TRYPANOSOMA SP.

Parasita do sangue. Bibl., CERQUEIRA, C. 1906. These.

COLUMBA LIVIA,
(a pomba)

(F) TRICHOMONAS COLLUMBARUM PROWAZEK et ARAGÃO, 1909.

Parasita do intestino. Bibl., FONSECA, O. da. 1915. Flagellados parasitas. These. pag. 125.

(S) HAEMOPROTEUS COLUMBAE CELLI et SANFELICE, 1891.

Parasita dos gl. vermelhos. Divisão no pulmão. Bibl., ARAGÃO, H. 1908. Archiv. fur Protistenkunde. Vol. 12 pag. 154-167.

- (S) **TOXOPLASMA GONDII** (NICOLLE et MANCEAUX, 1908).

Parasita dos musculos lisos, estriados, pelle, coração, meninges e syst. nervoso. Divisão nas células endotheliaes do epiploon. Bibl., ARANTES, J. B. 1914. Contrib. ao estudo do Toxoplasma (Trab. Inst. OSWALDO CRUZ). These.

- (S) **EIMERIA PFEIFFERI** LABBÉ, 1896.

Parasita do intestino. Obs. ineditas de MARQUES da CUNHA e C. PINTO.

GALLUS DOMESTICUS L.
(o gallo)

- (F) **TETRACHILOMASTIX GALLINARUM** (MART., et ROB., 1911). FONSECA.

Parasita do intestino. Bibl., FONSECA, O. da. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo XII fac. I pag. 52.

- (T) **TREPONEMA GALLINARUM** MARCHOUX et SALIMBENI, 1903.

Parasita do sangue. Bibl., MARCHOUX e SALIMBENI. 1903. Ann. do Inst. Pasteur de Paris. tomo 17.

CATHARISTA ATRATUS
(urubú commum)

CATHARTUS AURA
(urubú chen-chen)

- (S) **HAEMOGREGARINA PINTOI** DI PRIMIO, 1925.

Parasita dos mononucleares. Bibl., DI PRIMIO, R. 1925. Sciencia Medica Anno III e «Contrib., para o estudo das hemogregarinas brasileiras (Trabalho do Inst. OSW., CRUZ. Rio).

POROARIA CAPITATA
(gallo da campina)

- (S) **HAEMOGREGARINA ARAGAOI** DI PRIMIO, 1925.

Parasita dos mononucleares. Bibl., DI PRIMIO, R. 1925. Sciencia Medica Anno III e «Contrib., para o estudo das hemogregarinas brasileiras» (Trabalho do Inst. OSW. CRUZ. Rio).

BATARA MAJOR

- (S) **HAEMOGREGARINA TRAVASSOSI** DI PRIMIO, 1925.

Parasitas das hematias ? Bibl., DI PRIMIO, R. 1925. Sciencia Medica Anno III e «Contrib., para o estudo das hemogregarinas brasileiras» (Trabalho do Inst., OSW. CRUZ. Rio).

CROTOPHAGA ANI

(o aní)

[Est. 20 fig. 1]

- (F) **EUTRICHOMASTIX CRUZI** CUNHA et MUNIZ, 1925.

Parasita do ceco. Bibl., CUNHA et MUNIZ. 1925. Sciencia Medica Anno III No. 8 pag. 506 fig. 1.

CHAUNA CRISTATA

TROGON VARIEGATUS

[Est. 20 fig. 2]

- (F) **EUTRICHOMASTIX GLOBOSUS** CUNHA et MUNIZ, 1925.

Parasita do ceco. Bibl., CUNHA et MUNIZ. 1925. Sciencia Medica. Anno III No. 8 pag. 506 Fig. 2.

NICTIBIUS GRANDIS, MONASA NIGRIFRONS, PODAGER NACUNDA

BELANOPTERUS CAYENENSIS

- (F) **EUTRICHOMASTIX GRACILIS** CUNHA et MUNIZ, 1925.

[Est. 20 fig. 3]

Parasita do ceco. Bibl., CUNHA et

MUNIZ, 1925. *Sciencia Medica*.
Anno III No. 8 pag. 507. Fig. 3.

**TROGON VARIEGATUS Spix, CHAUNA CRISTATA,
MONASA NIGRIFRONS, OTUS CLAMATOR, GALBU-
LA RUFOVIRIDIS, DENDROCYGNA ULDONATA,
GUIRA GUIRA, CRYPTURAS NOCTIVAGUS, ARAMI-
DES CAYANEA, BELANOPTEROS CAYENENSIS,
ARAMUS SCOLOPACEUS, NICTIBIUS GRANDIS,
CROTOPHAGA ANI, GALLINULA GALLEATA, POR-
ZANA ALBICOLLIS e PODAGER NACUNDA.**

(F) TRICHOMONAS SP. EUTRICHOMASTIX SP. CHILOMASTIX SP. e OCTOMITUS SP.

Parasitas do ceco. Bibl., CUNHA et
MUNIZ, 1925. *Sciencia Medica*.
Anno III No. 8 pag. 505 e 506.

**ARDEA SOCOI, CATHARTIS AURA, NYCTICORAX
NOEVIUS e PLOTUS ANHINGA.**

(F) GIARDIA SP.

Parasita do intestino delgado. Bibl.,
CUNHA et MUNIZ, 1925. *Sciencia Medica*. Anno III No. 8 pag.
505 e 506.

**Aves cujas especies não foram classi-
ficadas.**

**Fam. ARDEIDAE
(a garça)**

(F) TRYPANOSOMA AVIUM-MINUS DANILEWS., 1885.

Parasita do sangue. Bibl., CER-
QUEIRA, C. 1906. These.

SARACURA

(S) PROTEOSOMA SP.

Parasita dos gl. vermelhos. Bibl.,
LUTZ e MEYER. Hematozoarios
endoglobulares.

MACUCO

(S) HAEMOPROTEUS (HALTERIDIUM)
SP.

Parasita dos gl. vermelhos. Bibl.,
LUTZ e MEYER. Hematozoarios
endoglobulares.

PATO DO MATTO

(S) HAEMOPROTEUS (HALTERIDIUM)
SP.

Parasita dos gl. vermelhos. Bibl.,
LUTZ e MEYER. Hematozoarios
endoglobulares.

GAVIÃO

(S) HAEMOPROTEUS (HALTERIDIUM)
SP.

Parasita dos gl. vermelhos. Bibl.,
LUTZ e MEYER. Hematozoarios
endoglobulares.

CHELONIOS

**TESTUDO GROECA
(a tartaruga)**

(R) ENTAMOEBA TESTUDINIS HART.,
1910.

Parasita do intestino. Bibl., HART-
MANN, MAX. 1910. Mem. do
Inst. OSW. CRUZ. tomo II fac. I
pag. 3.

(C) BALANTIDIUM TESTUDINIS CHA-
GAS, 1911.

Parasita do intestino. Bibl., CHA-
GAS, C. 1911. Mem. do Inst.
OSW. CRUZ. tomo III fac. I
pag. 136.

EMYDOSAURIOS OU CROCODILIOS

**CAIMAN OU ALIGATOR LATIROSTRIS
(O jacaré)**

(S) HAEMOGREARGINA CAIMANI CA-
RINI, 1909.

Parasita dos globulos vermelhos.
Bibl., CARINI, A. 1909. Bull.

Soc. Path., Exot. de Paris, pag. 471 (Com fig.).

CAIMAN SCLEROPS
(jacaré)

- (S) HAEMOGREGARINA BRASILIENSIS
DI PRIMIO, 1925.

Parasita das hematias. Bibl., DI PRIMIO, 1925. Sciencia Medica. Anno III e «Contrib., para o estudo das hemogregarinas brasileiras». (Trabalho do Inst. OSW. CRUZ. Rio).

LACERTILIOS

TUPINAMBIS TEXIGUIN L.,
(Syn.: *Tejus teguxin*)
(o lagarto grande)

- (S) HAEMOGREGARINA MISSONI CARINI, 1909.

Parasita dos globulos vermelhos. Bibl., CARINI, A. 1909. Rev. Soc. Sc. de S. Paulo. tomo 4 pag. 47.

- (S) HAEMOGREGARINA TUPINAMBISI LAVERAN et SALIMBENI, 1909.

Parasita dos globulos vermelhos. Bibl., CARINI, A. 1909. Rev. Soc. Sc. de S. Paulo. tomo 4 pag. 45. Centrl., f. Bak. u. Parasitol. (Abt. I Orig. Bd. 61 pag. 542-4 (Com fig.). LAVERAN e SALIMBENI. 1909. C. R. Acad. Sc. de Paris tomo 148.

DIPLOGLOSSUS FASCIATUS
(o lagarto cobra)

- (S) PLASMODIUM DIPLOGLOSSI ARAGÃO et NEIVA, 1909.

Parasita dos globulos vermelhos. Bibl., ARAGÃO e NEIVA. 1909 Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo I fac. I pag. 45.

MABUIA AGILIS Raddi.
(o lagarto)

- (S) PLASMODIUM MINASENSE CAR., et RUD., 1912.

Parasita dos gl. vermelhos. Bibl., CARINI e RUDOLPHI. 1912. Bull. Soc. Path., Exot. de Paris. Tomo V pag. 593.

- (F) TRYPANOSOMA SP.

Parasita do sangue. Bibl., CARINI e RUDOLPHI. 1912. Bull. Soc. Pathol. Exot. de Paris. tomo V pag. 595.

TROPIDURUS TORQUATUS Wied.,
(a lagartixa)
[Est. 17 fig. 1-4]

- (F) PROWAZEKELLA LACERTAE

Parasita do intestino e cloaca rectal.

- (S) PLASMODIUM TROPIDURI ARAGÃO et NEIVA, 1909.

Parasita dos gl. vermelhos. Bibl., ARAGÃO e NEIVA. 1909. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo I fac. I pag. 48.

- (T) TREPONEMA TROPIDURI NEIVA, CUNHA et TRAVASSOS, 1914.

Parasita do sangue peripherico Bibl., NEIVA, CUNHA e TRAVASSOS. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo VI pag. 180.

AMEIVA SURINAMENSIS L.,
(o lagarto calango)

- (S) HAEMOGREGARINA AMEIVOE CAR., et RUD., 1912.

Parasita dos gl. vermelhos. Bibl., CARINI e RUDOLPHI. Bull. Soc. Path. Exot. de Paris. tomo V pag. 592.

AMPHIBENA SP.
(a cobra de duas cabeças)

- (F) EUTRICHOMASTIX SAURII (FONSECA, 1917).

Parasita do intestino. Bibl., FONSECA, O. da. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo XII fac. I.

OPHIDIOS

EUNECTES MURINUS

(a sucury)

- (S) HAEMOGREGARINA SERPENTIIUM LUTZ, 1901.

Parasita dos globulos vermelhos. Divisão do Protozoario no pulmão do hospedador. Bibl., LUTZ, A. 1901. Centrbl., fur Bakt. u. Parasitol., Bd. 29 Erste Abt. pag. 390-98. (com figuras).

DRYMOBIUS BIFOSSATUS

- (R) ENTAMOEBA SERPENTIS CUNHA et FONSECA, 1918.

Parasita do intestino. Bibl., CUNHA e FONSECA Brasil-Medico. Anno 31 No. 34 e Mem. do Inst. OSW. CRUZ tomo 10 fac. II pag. 95 (Com fig.).

HELICOPS MODESTUS

- (F) TRYPANOSOMA BRASILI BRUMPT, 1914.
[Est. 25 fig. 1]

Parasita do sangue. Bibl., BRUMPT, E. 1914. Bull. Soc. Path. Exot. de Paris. tomo VII pag. 706-710.

LACHESIS ALTERNATUS.

- (S) HAEMOGREGARINA ROULEI PHISALIX et LAVERAN, 1913.

Parasita dos gl. vermelhos. Bibl., PHISALIX et LAVERAN. 1913. Bull. Soc. Path. Exot. t. 6 pag. 330.

COBRAS CUJAS ESPECIES NÃO FORAM CLASSIFICADAS

- (S) HAEMOGREGARINA LUTZI HART., et CHAGAS, 1910.

Parasita dos gl. vermelhos. Divisão do Protozoario no pulmão das cobras. Bibl., HARTMANN, M. e CHAGAS, C. 1910. Archiv. f. Protist., Bd. 20 pag. 351-360 (Com figura).

ANUROS OU BATRACHIOS

LEPTODACTYLUS OSCELLATUS L.,
(a rã)

- (R) ENTAMOEBA RANARUM

Parasita do intestino.

- (F) TRYPANOSOMA LEPTODACTYLI CARINI, 1907.

Parasita do sangue. Bibl., CARINI, A. 1907. Rev. Medica de S. Paulo. de 30 de Novembro de 1907. Ann. Inst. Pasteur de Paris. 1910. vol. 24 pag. 143-151 (Com fig.).

- (F) HEGNERIA LEPTODACTYLI BRUMPT et LAVIER, 1924.

Parasita do recto dos girinos. Bibl., BRUMPT et LAVIER. 1924. Ann. Parasitol. hum. et comp. t. 2 No. 3 pag. 248 com 2 fig.

- (F) TRYPANOSOMA ROTATORIUM MEYER, 1843.
[Est. 21 fig. 2]

Parasita do sangue. Bibl., MACHADO, A. 1911. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo III fac. I pag. 108.

- (F) COPROMASTIX PROWAZEKI ARAGÃO, 1916.

Obtido em culturas de fezes. Bibl., ARAGÃO, H. 1916. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo VIII fac. II pag. 64.

(F) TRICHOMONAS SP.

Parasito do recto dos girinos. Bibl., BRUMPT et LAVIER. 1924. Ann. Parasitol. hum. et comp. t. 2 N^o. 3 pag. 252.

(F) HEXAMITUS SP.

Parasito do recto dos girinos. Bibl., BRUMPT et LAVIER. 1924. Ann. Parasitol. hum. et comp. t. 2 N^o. 3 pag. 252.

(S) HAEMOGREGARINA LEPTODACTYLI LESAGE, 1908.

Parasita dos gl. vermelhos. Bibl., CARINI, A. 1908. Rev. da Soc. Sc. de S. Paulo. tomo 3 pag. 59. LESAGE, J. 1908. C. R. Soc. Biol. de Paris Vol. I pag. 995-6.

(S) CYSTODISCUS IMMERSUS LUTZ, 1899.

Parasita da vesicula biliar. Bibl., LUTZ, A. 1899. Centralb. f Bak. u. Parasitol. Bd. V N^o. 3 pag. 84.

(C) NYCTOTHERUS CORDIFORMIS STEIN, 1867.

Parasita do intestino. Bibl., ARA-GÃO, H. 1912. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo IV fac. I pag. 126.

(C) NYCTOTHERUS SP.

Parasita do ceco e metade superior do intestino. Bibl., BRUMPT et LAVIER. 1924. Ann. Parasitol. hum. et comp. t. 2 N^o. 3 pag. 252.

(C) OPALINA BRASILIENSIS PINTO, 1918.

Parasita do intestino. Bibl., PINTO, C. 1918. Brasil-Medico. N^o. 37 de 6 Julho e Mem. do Inst. OSWALDO CRUZ. Tomo X fac. II pag. 194 (Com fig.).

LEPTODACTYLS PENTADACTYLUS LAUT.,

(a rã)

(S) HAEMOGREGARINA HETERONUCLEATA CARINI, 1909.

Parasita dos gl. vermelhos. Bibl., CARINI, A. 1909. Bull., Soc. Path., Exot. de Paris. pag. 469-71 (Com fig.).

BUFO MARINUS L.,

(o sapo)

(S) CYSTODISCUS IMMERSUS LUTZ, 1899.

Parasita da vesicula biliar.

HYLA LATERISTRIGA ?

(F) TRYPANOSOMA BORRELI MARCHOUX et SALIMBENI, 1907.

Parasita do sangue. Bibl., MARCHOUX e SALIMBENI. C. R. Soc. de Biol. de Paris. tomo LXII. pag. 592.

HYLA ALBOMARGINATA

(C) CEPEDA MULTIFORMIS METCALF, 1923.

Parasita do aparelho digestivo. Bibl., METCALF, M. M. 1923. The Opalinid Ciliate Infusorians. In Smith., Inst., U. S. Nat., Mus., Bull., N^o. 120 pag. 164.

PEIXES

PLECOSTOMUS PUNCTATUS Cuv., et Val.,
(o cascudo)

(F) TRYPANOSOMA CHAGASI HORTA, 1910.

Parasita do sangue. Bibl., HORTA, P. 1910. Brasil-Medico. 22 de Julho de 1910 e Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo III fac. II pag. 336 (Com fig.).

MENTICIRRHUS AMERICANUS (L.)**(o papa terra)**

- (S) MYXIDIUM STRIATUM CUNHA et FONSECA, 1917.

Parasita da vesicula biliar. Bibl., CUNHA e FONSECA. Brasil-Medico Anno 31 No. 38 de 22 Setembro pag. 321.

BAIRDIELLA RONCHUS (Cuv., et Val.,)

- (S) MYXIDIUM STRIATUM CUNHA et FONSECA, 1917.

Parasita da vesicula biliar. Bibl., CUNHA e FONSECA. Brasil-Medico Anno 31 No. 38 de 22 Setembro pag. 321.

SPHYRNA TIBURA (L.,)**(cação cabeça de martello)**

- (S) CHLOROMYXUM SPHYRNOE CUNHA et FONSECA, 1918.

Parasita da vesicula biliar. Bibl., CUNHA e FONSECA. Brasil-Medico. Anno 32 No. 50 de 14 dezembro pag. 393.

HIPPOCAMPUS PUNCTULATUS (Guinch.,)**(o cavallo marinho)**

- (S) CERATOMYXA HIPPOCAMPI CUNHA et FONSECA, 1918.

Parasita da vesicula biliar. Bibl., CUNHA e FONSECA, Brasil-Medico. Anno 32 No. 49 de 7 Dezembro pag. 385.

ODONTOPSIS AMERICANUS (Sch.,)**(o cação mongonga)**

- (S) CERATOMYXA CURVATA CUNHA et FONSECA, 1918.

Parasita da vesicula biliar. Bibl., CUNHA e FONSECA. Brasil-Medico. Anno 32 No. 51 de 21 Dezembro pag. 401.

CHILOMYCTERUS SPINOSUS (L.,)**(o baiacú de espinhos)**

- (S) CACCOMYXA CLAVIFORME CUNHA, et FONSECA, 1919.

Parasita da vesicula biliar. Bibl., CUNHA e FONSECA. Brasil-Medico. Anno 33 No. 11 pag. 81.

GIRARDINUS CAUDIMACULATUS**(peixe, o barrigudinho)**

- (S) NOSEMA GIRARDINI LUTZ et SPL., 1903.

Parasita dos musculos, serosa e mucosa do intestino. Bibl., KUDO, R. 1924. ILL., biol., monogr.. A biologic and tax., study of the Microsporidia pag. 84.

(C) TRICHODINIA SP.

Parasita do intestino. Obs. ineditas de GOMES de FARIA e A. M. da CUNHA.

RHAMDIA QUELEN**(o bagre)**

- (F) TRYPANOSOMA RHAMDIAE BOTELHO, 1907.

Parasita do sangue. Bibl., BOTELHO, C. 1907. C. R. Soc. de Biol. de Paris de 6 de Julho.

MACRODON MALABARICUS**(a trahira)**

- (F) TRYPANOSOMA MACRODONIS BOTELHO, 1907.

Parasita do sangue. Bibl., BOTELHO, C. 1907. C. R. Soc. de Biol. de Paris de 6 de Julho.

HYPOSTOMUS AUROGUTTATUS

- (F) TRYPANOSOMA HYPOSTOMI SPL., 1910.

Parasita do sangue. Bibl., SPLENDORE, A. 1910. Bull. Soc. de

Path. Exot. de Paris. (12 de Outubro de 1910).

ESPECIE DE PEIXE NÃO CLASSIFICADA

- (S) HENEGUYA LUTZI CUNHA et FONSECA, 1918.

Parasita da vesicula biliar. Bibl., CUNHA e FONSECA. 1918. Brasil-Medico. Anno 32 No. 52 pag. 414.

INVERTEBRADOS

Oligochaetos

GLOSSOSCOLEX WIENGREENI Mohlsn., (Minhoca, o michocucú)

- (S) MONOCYSTIS PERFORANS PINTO, 1918.

Parasita das cellulas do testiculo e do app. digestivo. Bibl., PINTO, C. 1918. Brasil-Medico. de 1918. e Contrib. ao estudo das Gregarinas. These. pag. 90 est. 4, 5 e 6 Fig. 68-71, 94-100.

Polichaetos

CAPITELLA CAPITATA O. Fabr., (Verme polichaeto)

- (S) ANCORA LUTZI HASSELMANN, 1918.

Parasita do intestino. Bibl., HASSELMANN, G. 1918. Brasil-Medico. Anno 32 No. 32 (de 10 de Agosto) pag. 249.

HIRUDINEOS

HAEMENTERIA LUTZI Pinto. (Sanguesuga de trompa)

- (F) TRYPANOSOMA ROTATORIUM MEYER, 1843.

(Est. 19 figs. 2-8. Est. 22 fig. 2)

Formas evolutivas do flagellado no aparelho digestivo do Hirudineo. Bibl., PINTO, C. 1921. Brasil-Medico. Anno 35 Vol. I No. 17.

PLACÔBDELLA BRASILIENSIS Brumpt. (sanguesuga de trompa)

- (F) TRYPANOSOMA BRASILI BRUMPT, 1914.

O flagellado evolue no app. digestivo. Bibl., BRUMPT, E. 1914. Bull. Soc. Path. Exot. de Paris. tomo 7 pag. 706-710.

- (F) TRYPANOSOMA LEPTODACTYLI CARINI, 1907.

O flagellado evolue no app. digestivo. Bibl., BRUMPT, E. 1914. Bull. Soc. Path. Exot. de Paris. tomo 7 pag. 706-710.

ASCARIS MYSTAX ?

(verme)

- (S) NOSEMA MYSTACIS LUTZ et SPL., 1908.

Parasita do app., reproductor. Bibl., KUDO, R. 1924. A biol., and tax., study of the Microsporidia pag. 87.

DISTOMUM LINGUATA

(verme)

- (S) NOSEMA DISTOMI LUTZ et SPL., 1908.

Parasita dos vitellaria. Bibl., KUDO, R. 1924. A biol., and tax., study of the Microsporidia pag. 87.

ARACHNOIDES

ARGAS MINIATUS (carrapato)

- (T) TREPONEMA GALLINARUM M. S. et S.

Formas evolutivas no app. digestivo. Bibl., PROWAZEK, S. VON. 1909. Mem. do Instituto OSWALDO CRUZ.

MYRIAPODES

RHINOCRICUS PUGIO Brol.,
(o gongolo ou piolho de cobra)

- (S) STENOPHORA CUNHAI PINTO,
-
- 1918.

Parasita do intestino. Bibl., PINTO, C. 1918. Brasil-Medico, e Contrib. ao estudo d. Gregarinas. These. 1919. pag. 63 Est. 6 fig. 87-8.

RHINOCRICUS Sp.
(o gongolo ou piolho de cobra)

- (S) STENOPHORA CRUZI PINTO, 1918.

Parasita do intestino. Bibl., PINTO, C. 1918. Brasil-Medico, e 1919. Contrib. ao estudo d. Gregarinas. These. pag. 66 Est. 6 Fig. 89.

- (S) STENOPHORA LUTZI PINTO, 1918.

Parasita do intestino. Bibl., PINTO, C. 1918. Brasil-Medico, e 1919. Contrib. ao estudo d. Gregarinas. These. pag. 64-66 Est. 2, 3, 5 e 6 Fig. 32-36, 82-5.

- (S) STENOPHORA POLYDESMI (LANK.,
-
- 1863) WAT., 1916.

Parasita do intestino. Bibl., PINTO, C. 1919. Contrib. ao estudo d. Gregarinas. These. pag. 68-9 Est. 3 Fig. 49.

- (S) STENOPHORA TENUICOLLIS PIN-
-
- TO, 1918.

Parasita do intestino. Bibl., PINTO, C. 1918. Brasil-Medico, e 1919. Contrib. ao estudo d. Gregarinas. These. pag. 70-1 Est. 5 Fig. 81.

- (S) STENOPHORA UMBILICATA PIN-
-
- TO, 1918.

Parasita do intestino. Bibl., PINTO, C. 1918. Brasil-Medico, e 1919. Contrib. ao estudo d. Gregarinas.

These. pag. 69-70. Est. 5 Fig. 79-80.

- (S) STENOPHORA VIANNAI PINTO,
-
- 1918.

Parasita do intestino. Bibl., PINTO, C. 1918. Brasil-Medico e 1919. Contrib. ao estudo d. Gregarinas. These. Pag. 67-8 Est. 6 fig. 90-2.

- (F) OCTOMITUS MINIMUS HASSEL-
-
- MANN, 1919.

Parasita do intestino. Bibl., HASSELMANN, G. 1919. Brasil-Medico. Anno 33 No. 14 de 5 Abril pag. 105.

ORTOMORPHA GRACILIS C. Kock.
(Pequeno piolho de cobra)

- (S) FONSECAIA POLYMORPHA PIN-
-
- TO, 1918.

Parasita do intestino. Bibl., PINTO, C. 1918. Brasil-Medico, e 1919. Contrib. ao estudo d. Gregarinas. These. pag. 59 Est. 1 fig. 1-17.

CHILOPODES

SCOLOPENDRA Sp.
(a centopéia)

- (S) GREGARINA BRASILIENSIS PIN-
-
- TO, 1918.

Parasita do intestino. Bibl., PINTO, C. 1918. Brasil-Medico, e 1919. Contribuição ao estudo das Gregarinas. These. pag. 75-7 Est. 2 Fig. 30-1.

- (S) GREGARINA ELEGANS PINTO,
-
- 1918.

Parasita do intestino. Bibl., PINTO, C. 1918. Brasil-Medico, e 1919. Contrib. ao estudo d. Gregarinas. These. pag. 77-8 est. 2 fig. 37.

- (S) GREGARINA MAGALHÆSI PINTO, 1918.

Parasita do intestino. Bibl., PINTO, C. 1918. Brasil-Medico, e 1919. Contrib. ao estudo d. Gregarinas. These. pag. 73-5 Est. 1 e 2 Fig. 18-29.

- (S) PTEROCEPHALUS LEITÃO DACUNHA HASSELMANN, 1918.

Parasita do intestino. Bibl., HASSELMANN, G. 1918. Brasil-Medico. Anno 32 No. 38 de 21 Setembro pag. 297.

ORTHOPTEROS

STYLOPYGA AMERICANA

(a barata)

- (F) EMBADOMONAS SP.

Parasita do intestino. Bibl., FONSECA, O. da. Estudo sobre os Flagellados parasitos. These pag. 102.

- (F) LOPHOMONAS BLATTARUM STEIN, 1860.

Parasita do intestino.

- (F) LOPHOMONAS STRIATA BUTSCHLI, 1878.

Parasita do intestino. Observações ineditas de A. M. da CUNHA.

- (C) NYCTOTHERUS OVALIS

Parasita do intestino. Obs. ineditas de A. M. da CUNHA.

- (C) NYCTOTHERUS GIGANTEUS KRÜZE, 1906.

Parasita do intestino.

- (S) GREGARINA BLATTARUM VON SIEBOLD.

Parasita do intestino. Bibl., PINTO, C. 1919. Contrib. ao estudo d. Gregarinas. These. pag. 17.

- (S) GREGARINA LEGERI PINTO, 1918.

Parasita do intestino. Bibl., PINTO, C. 1918. Brasil-Medico, e 1919. Contrib. ao estudo d. Gregarinas. These. pag. 86-7 Est. 6 Fig. 86.

- (S) GREGARINA NEO-BRASILIENSIS AL. CUNHA, 1919.

Parasita do intestino. Bibl., CUNHA, Prof. ALMEIDA. 1919. These apresentada á Fac. de Med. de Bello Horizonte—Minas Geraes. Brasil.

- (S) PROTOMAGALHAENSIA SERPENTULA (MAGALHÆS, 1900).

Parasita do intestino. Bibl., PINTO, C. 1919. Contrib. estudo d. Gregarinas. These. pag. 72-3 Est. 3 e 6 Fig. 48 e 93.

- (S) NOSEMA SP.

Parasita do intestino. Bibl., LUTZ e SPLENDORE. 1904. Centralbl., f. Bak. u. Parasitol. (Orig.) Bd. 36 No. 5 pag. 645.

LEPIDOPTEROS

(borboletas).

HELIOTIS ARMIGERA Hub., (borboleta)

- (S) NOSEMA ARMIGERAE LUTZ et SPLENDORE, 1904.

Parasita do intestino. Bibl., LUTZ e SPLENDORE. 1904. Centralbl., fur Bak., u. Parasitol. (Orig.) Bd. 36 No. 5 pag. 645.

- (S) NOSEMA HELIOTIDIS LUTZ et SPLENDORE, 1904.

Parasita do intestino. Bibl., LUTZ e SPLENDORE. 1904. Centralbl., fur Bak., u. Parasitol. (Orig.) Bd. 36 No. 5 pag. 645.

CAECULIA Sp.
(borboleta)

- (S) NOSEMA CAECULIAE LUTZ et
SPLENDORE, 1904.

Parasita do intestino. Bibl., LUTZ e
SPLENDORE. 1904. Centralbl.,
fur Bak., u. Parasitol. (Orig.)
Bd. 36 No. 5 pag. 645.

HALISIDOTA Sp.
(borboleta)

- (S) NOSEMA HALESIDOTIDIS LUTZ et
SPLENDORE, 1904.

Parasita do intestino. Bibl., LUTZ e
SPLENDORE. 1904. Centralbl.,
fur Bak., u. Parasitol. (Orig.)
Bd. 36 No. 5 pag. 645.

HYDRIAS Sp.
(borboleta)

- (S) NOSEMA HYDRIAE LUTZ et
SPLENDORE, 1904.

Parasita do intestino. Bibl., LUTZ e
SPLENDORE. 1904. Centralbl.,
fur Bak., u. Parasitol. (Orig.)
Bd. 36 No. 5 pag. 645.

DIONE JUNO
(borboleta)
(V. pag. 247)

- (S) NOSEMA JUNONIS «A» LUTZ et
SPLENDORE, 1904.

Parasita do intestino. Bibl., LUTZ e
SPLENDORE. 1904. Centralbl.,
fur Bak., u. Parasitol. (Orig.)
Bd. 36 No. 5 pag. 645.

LOPHOCAMPA FLAVOSTICA
(borboleta)

- (S) NOSEMA LOPHOCAMPA LUTZ et
SPL., 1903.

Bibl., KUDO, R. 1924. A biol., and
tax., study of the Microsporidia
pag. 85.

DANAIS ERIPPUS
(borboleta)

- (S) NOSEMA ERIPPI LUTZ et SPL.,
1903.

Bibl., KUDO, R. 1924. A biol., and
tax., study of the Microsporidia
pag. 85.

DIONE VANILLAE
(borboleta)

- (S) NOSEMA VANILLAE LUTZ et SPL.,
1903.

Parasita do intestino e tubos de
Malpighi. Bibl., KUDO, R. 1924.
A biol., and tax., study of the
Microsporidia pag. 82. Exis-
tem mais duas variedades desta
Nosema indicadas pelas letras
a, b.

BRASSOLIS ASTYRA
(borboleta)

- (S) NOSEMA ASTYRAE LUTZ et SPL.,
1903.

Bibl., KUDO, R. 1924. A biol., and
tax., study of the Microsporidia
pag. 83.

MECHANITES LYSIMNIA
(borboleta)

- (S) NOSEMA LYSIMNIAE LUTZ et
SPL., 1903.

Bibl., KUDO, R. 1924. A biol., and
tax., study of the Microsporidia
pag. 84.

CATOPSILIA EUBULE
(borboleta)

- (S) NOSEMA EUBULES LUTZ et SPL.,
1903.

Bibl., KUDO, R. 1924. A biol., and
tax., study of the Microsporidia
pag. 84.

SCEA AURIFLAMMA

(borboleta)

- (S) NOSEMA AURIFLAMMAE LUTZ et SPL., 1908.

Parasita do adulto. Bibl., KUDO, R. 1924. A biol., and tax., study of the Microsporidia pag. 86.

APHIALTES ANGULOSA

(borboleta)

- (S) NOSEMA EPHIALTES LUTZ et SPL., 1908.

Parasita do adulto. Bibl., KUDO, R. 1924. A biol., and tax., study of the Microsporidia pag. 88.

LARVA DE BORBOLETA NÃO CLASSIFICADA

- (S) NOSEMA SABAUNAE LUTZ et SPL., 1908.

Bibl., KUDO, R. 1924. A biol., and tax., study of the Microsporidia pag. 86.

HOSPEDADOR NÃO INDICADO

- (S) NOSEMA BOMBYCIS NAGELI, 1857. Bibl., KUDO, R. 1924. A biol., and tax., study of the Microsporidia pag. 55.

DIONE JUNO

- (S) NOSEMA JUNONIS «B» LUTZ et SPLENDORE, 1904.

Parasita do intestino. Bibl., LUTZ e SPLENDORE. 1904. Centralbl., fur Bak., u. Parasitol. (Orig.) Bd. 36 No. 5 pag. 645.

MICROTTACUS NANUS Walk.,

(borboleta)

- (S) NOSEMA MICROTTACI LUTZ et ESPLENDORE, 1904.

Parasita do intestino. Bibl., LUTZ e SPLENDORE. 1904. Centralbl., fur Bak., u. Parasitol. (Orig.) Bd. 36 No. 5 pag. 645.

ODONATOS**LARVA DE AESCHNIDA**

(lavadeiras ou libellulas)

- (S) BOTHRIOPSIS CLAVIFORMIS PINTO, 1918.

Parasita do intestino das larvas. Bibl., PINTO, C. 1918 Brasil-Medico e 1919. Contrib. ao estudo Gregarinas. These. pag. 87-8 Est. 4 fig. 63-7.

- (S) CORYCELLA ORTHOMORPHA HASSELMANN, 1918.

Parasita do intestino posterior das larvas. Bibl., HASSELMANN, G. 1918. Brasil-Medico. Anno 32 No. 40 (5 Outubro) pag. 314.

CONOCEPHALUS FRATER Redt.,

(gafanhoto)

- (S) GREGARINA CHAGASI PINTO, 1918.

Parasita do intestino. Bibl., PINTO, C. 1918. Brasil-Medico, e 1919. Contrib. ao estudo d. Gregarinas. These. pag. 81-3 Est. 2 e 4 Fig. 38 e 56-60.

CORRODENCIOS**CAPTOTERMES HARTMANNI**

(o cupim)

- (A) TRICHONYMPHA HERTWIGI HART., 1910.

Parasita do app. digestivo. Bibl., HARTMANN, MAX. 1910. Festschr. z. 60 sten Geburtstag RICHARD HERTWIG. 1910. Bd. 1 Pag. 351 (Com fig.).

EPHEMERA sp.

- (S) NOSEMA EPHEMERAЕ LUTZ et SPL., 1908.

Parasita do intestino da nymph. Bibl., KUDO, R. 1924. A biol., and tax., study of the Micros-

poridia pag: 87. Existe uma variedade *b* desta Nosema.

RHYNCHOTOS

TRIATOMA BRASILIENSIS Neiva.

(o barbeiro)

- (F) TRYPANOSOMA CRUZI CHAGAS, 1909.

Formas evolutivas do flagelado no app. digestivo do transmissor. Bibl., PINTO, C. 1923. Brasil-Medico. Anno 37 Vol. I No. 6 pag. 73.

TRIATOMA CHAGASI Brumpt. Fl. Gomes

(o barbeiro)

- (F) TRYPANOSOMA CRUZI CHAGAS, 1909.

Formas evolutivas do flagelado no app. digestivo do transmissor. BRUMPT e FL. GOMES. 1918. Ann. Paulistas de Med. e Cir. tomo 3 No. 4 pag. 73.

TRIATOMA GENICULATA Latr.,

(o barbeiro)

- (F) TRYPANOSOMA CRUZI CHAGAS, 1909.

Formas evolutivas do flagelado no app. digestivo do transmissor. Bibl., CHAGAS, C. 1912. Brasil-Medico. No. 30 de 8 Agosto.

TRIATOMA INFESTANS Klug.

(o barbeiro)

- (F) TRYPANOSOMA CRUZI CHAGAS, 1909.

Fórmias evolutivas do flagelado no app. digestivo do transmissor. Bibl., NEIVA, A. 1913. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo V fac. I pag. 24. CARINI e MACIEL. 1914. Ann. Paulistas de Med. e Cir. tomo 2 pag. 78-9.

TRIATOMA MEGISTA Burm.,

(o barbeiro)

- (F) TRYPANOSOMA CRUZI CHAGAS, 1909.

Fórmias evolutivas do flagelado no app. digestivo do transmissor. Bibl., CHAGAS, C. 1909. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo I fac. II pag. 1-62.

TRIATOMA SORDIDA Stal.

(o barbeiro)

- (F) TRYPANOSOMA CRUZI CHAGAS, 1909.

Fórmias evolutivas do flagelado no app. digestivo do transmissor. Bibl., NEIVA, A. 1913. Brasil-Medico. No. 30 de 8 Agosto.

TRIATOMA VITTICEPS Stal.

(o barbeiro)

- (F) TRYPANOSOMA CRUZI CHAGAS, 1909.

Fórmias evolutivas do flagelado no app. digestivo do transmissor. Bibl., NEIVA, A. 1914. Brasil-Medico No. 35 de 25 Abril.

RHODNIUS BRUMPTI Pinto.

(o barbeiro)

- (F) TRYPANOSOMA CRUZI CHAGAS, 1909.

Fórmias evolutivas do flagelado no app. digestivo do transmissor. Bibl., PINTO, C. 1923. Sciencia Medica. Anno I No. 1 e 1924. Sciencia Medica Anno II No. 8 pag. 426. Veja tambem C. PINTO, 1925. Ensaio monographico dos Reduvidos hemato-phagos ou *barbeiros*.

RHODNIUS PROLIXUS Stal.
(o barbeiro)

- (F) TRYPANOSOMA CRUZI CHAGAS,
1909.

Fórmias evolutivas do flagellado no app. digestivo do transmissor. Bibl., E. BRUMPT. 1922. Précis de Parasitologie.

SPINIGER Sp.
(o percevejo do matto)

- (S) SCHIZOCYSTIS SPINIGER MACHADO, 1913.

Parasita do intestino. Bibl., MACHADO, A. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo V fac. I pag. 5 (Com fig.).

ALYDUS Sp.

- (S) CHAGASELLA ALYDI MACHADO, 1913.

Parasita do intestino. Bibl., MACHADO, A. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo V fac. I pag. 32 (Com fig.).

DYSDERCUS RUFFICOLLIS L.,

- (S) ADELEA HARTMANNI CHAGAS, 1910.

Parasita do intestino. Bibl., CHAGAS, C. 1910. Mem do Inst. OSWALDO CRUZ. tomo II fac. II pag. 168-185 (Com fig.).

DIPTEROS

MUSCA DOMESTICA L.,
(a môsca de casa)

- (F) HERPETOMONAS MUSCA DOMESTICAE (BURNETT, 1851).

Parasita do intestino.

CELLIA ARGYRITARSIS Rob., Dev.,
(Mosquito. Anophelina)

- (S) LAVERANIA MALARIAE (GR., et FEL., 1890).

Fórmias evolutivas do esporozoario no estomago do mosquito. Bibl., NEIVA, A. 1909. Mem do Inst. OSW. CRUZ. tomo I fac. I pag. 69 PINTO, C. 1923. Sciencia Medica. Anno I No. 1 pag. 34.

- (S) PLASMODIUM VIVAX (GR., et FEL., 1892).

Fórmias evolutivas do esporozoario no estomago do mosquito. Bibl., NEIVA, A. 1909. Mem do Inst. OSW. CRUZ. tomo I fac. I pag. 69 PINTO, C. 1923. Sciencia Medica. Anno I No. 1 pag. 34.

CELLIA ARGYRITARSIS
(Mosquito. Anophelina)

- (S) CAULLERYELLA MALIGNA GODOY et PINTO, 1922.

Parasita das cellulas intestinaes das larvas. Bibl., GODOY e PINTO. Brasil-Medico. Anno 36. Vol. I No. 4 pag. 46 (Com fig.).

CELLIA Sp.
(mosquito)

- (T) TREPONEMA CULICIS JAFFÉ, 1907.
(Est. 18 fig. 2)

Parasita do intestino. Referido pela primeira vez no Brasil no presente trabalho.

CELLIA ALBIMANA Wied.,
(Mosquito. Anophelina)

- (S) LAVERANIA MALARIAE (GR., et FEL., 1890).

Fórmias evolutivas do esporozoario no estomago do transmissor. Bibl., NEIVA, A. 1909. Mem. do Inst. OSW. CRUZ tomo I fac. I pag. 69. PINTO, C. 1923 Sciencia Medica. Anno I No. 1 pag. 34.

- (S) PLASMODIUM MALARIAE (LAVERRAN, 1880).

Fórmias evolutivas do esporozoario no estomago do transmissor. Bibl., GODOY e PINTO. 1923. Brasil-Medico. Anno 37 No. 3. PINTO, C. 1923 Sciencia Medica. Anno I No. 1 pag. 34.

- (S) PLASMODIUM VIVAX (GR., et FEL., 1892).

Fórmias evolutivas do esporozoario no estomago do transmissor. Bibl., NEIVA, A. 1909. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo I fac. I pag. 69. PINTO, C. 1923 Sciencia Medica. Anno I No. 1 pag. 34.

CELLIA BRASILIENSIS Chagas.
(Mosquito. Anophelina)

- (S) LAVERANIA MALARIAE (GR., et FEL., 1890).

Fórmias evolutivas do esporozoario no estomago do transmissor. Bibl., GODOY e PINTO. 1923. Brasil-Medico. Anno 37 No. 3. PINTO, C. 1923. Sciencia Medica. Anno I No. 1 pag. 34.

- (S) PLASMODIUM MALARIAE (LAVERRAN, 1880).

Fórmias evolutivas do esporozoario no estomago do transmissor. Bibl., GODOY e PINTO. 1923. Brasil-Medico. Anno 37 No. 3. PINTO, C. 1923. Sciencia Medica. Anno I No. 1 pag. 34.

CYCLOLEPPTERON INTERMEDIUM Chagas.
(Mosquito. Anophelina)

- (S) LAVERANIA MALARIAE (GR., et FEL., 1890).

Fórmias evolutivas do esporozoario no estomago do transmissor. Bibl., NEIVA, A. 1909. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo I fac. I

pag. 69. PINTO, C. 1923. Sciencia Medica. Anno I No. 1 pag. 34.

CYCLOLEPPTERON PSEUDO-MACULIPES Chagas.
(Mosquito. Anophelina)

- (S) LAVERANIA MALARIAE (GR., et FEL., 1890).

Fórmias evolutivas do esporozoario no estomago do transmissor. Bibl., NEIVA, A. 1909. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo I fac. I pag. 69. PINTO, C. 1923. Sciencia Medica. Anno I No. 1 pag. 34.

CULEX Sp.
(o mosquito)

- (S) CAULLERYELLA MALIGNA GODOY et PINTO, 1922.

Parasita das cellulas intestinaes das larvas. Bibl., GODOY e PINTO. 1922. Brasil-Medico. Anno 36 Vol. I No. 4 pag. 46 (Com fig.).

STEGOMYIA AEGYPTI (L.,)
(o mosquito transmissor da febre amarella)

- (S) LANKESTERIA CULICIS (RONALD ROSS, 1898).

Parasita dos tubos de Malpighi e intestino de larvas, nymphas e adultos. Bibl., MARCHOUX e SALIMBENI. Ann. do Inst. Pasteur de Paris. tomo 17 pag. 713.

STEGOMYIA FASCIATA
(mosquito)

- (S) NOSEMA STEGOMYIAE LUTZ et SPLENDORE, 1908. (NEC) NOSEMA STEGOMYIAE MARCHOUX et SALIMBENI, 1903.

Bibl., KUDO, R. 1924. A biol., and tax., study of the Microsporidia, pag. 88.

- (S) PLISTOPHORA STEGOMYAE MARCHOUX et SALIMBENI, 1903.

Parasita do intestino de larvas e adultos. Bibl., MARCHOUX e SALIMBENI, 1903. Ann. Inst. Pasteur Paris. vol. 17 pag. 715. (Com fig.). KUDO, R. 1924. A biol., and tax., study of the Microsporidia pag. 169.

SIMULIUM Sp.

- (S) NOSEMA SP.

Parasita do intestino das larvas. Bibl., LUTZ e SPLENDORE, 1904. Centralbl., f. bak. u. Parasitol. (Orig.) Bd. 36 No. 5 pag. 645.

CHIRONOMUS sp.

(Diptero)

- (S) NOSEMA CHIRONOMI LUTZ et SPL., 1908.

Parasita das larvas. Bibl., KUDO, R. 1924. A biol., and tax., study of the Microsporidia pag. 87-8.

CORETHRA (SAVOMYIA)

- (S) THELOHANIA BRASILIENSIS KUDO, 1924.

Parasita das larvas. Bibl., KUDO, R. 1924. A biol., and tax., study of the Microsporidia pag. 147 (Fig. 508).

SIMULIUM VENUSTUM e SIMULIUM OCHRACEUM

- (S) THELOHANIA BRACTEATA (STRICKLAND, 1913) DEBAISIEUX et GASTALDI, 1919.

Parasita das larvas. Bibl., KUDO, R. 1924. A biol., and tax., study of the Microsporidia pag. 150. (Fig. 525-531).

- (S) THELOHANIA FIBRATA (STRICKLAND, 1913) DEBAISIEUX et GASTALDI, 1919.

Parasita das larvas. Bibl., KUDO, R. 1924. A biol., and tax., study of the Microsporidia pag. 152.

- (S) PLISTOPHORA SIMULII (LUTZ et SPL., 1904) DEB., et GAST., 1919.

Parasita das larvas. Bibl., KUDO, R. 1924. A biol., and tax., study of the Microsporidia pag. 170.

PHLEBOTOMUS INTERMEDIUS Lutz et Neiva
(o birigui)

- (F) LEISHMANIA BRASILIENSIS VIANNA, 1911.

Fórmulas evolutivas (?) do flagellado no app. digestivo. Bibl., ARAGÃO, H. 1922. Brasil-Medico. Anno 36 Vol. I No. 11 pag. 129.

COLEOPTEROS

OMOPLATA NORMALIS Germ.,
(bezouro)

- (S) GREGARINA WATSONI 1918.

Parasita do intestino. Bibl., PINTO, C. 1918. Brasil-Medico, e 1919 Contrib. ao estudo d. Gregarinas. These. pag. 79-81 Est. 2 e 3 Fig. 39-43.

SYSTEMA Sp.

(pequeno bezouro)

- (S) GREGARINA ARAGAOI PINTO, 1918

Parasita do intestino. Bibl., PINTO, C. 1918. Brasil-Medico, e 1919 Contrib. ao estudo d. Gregarinas. These. pag. 83-6 Est. 3, 4 e 5 Fig. 44-7, 50-5, 61, 62. 72-8.

HYDROPHILUS Sp.,
(bezouro aquatico)

- (S) GREGARINA HYDROPHILI HASSELMANN, 1919.

Parasita do intestino. Bibl., HASSELMANN, G. 1919. Brasil-Medico. Anno 33 N^o. 25 (21 Junho) pag. 193.

COLEOPTEROS CUJAS ESPECIES NÃO FORAM CLASSIFICADAS.

LARVA DE COLEOPTERO AQUATICO.

- (S) BOTHRIOPSIS OSWALDOCRUZI HASSEL., 1918.

Parasita do intestino posterior. Bibl., HASSELMANN, G. 1918. Brasil-Medico. Anno 32 N^o. 44 (2 Novembro) pag. 345.

LARVA DE COLEOPTERO AQUATICO.

- (S) BOTHRIOPSIS PIRAJAI HASSEL., 1918.

Parasita do intestino posterior. Bibl., HASSELMANN, G. 1918. Brasil-Medico. Anno 32 N^o. 47 de 23 Novembro pag. 369.

MOLLUSCOS

POLYDORA SOCIALIS Schmarda.

- (S) SELENIDIUM CRUZI FARIA, CUNHA et FONSECA, 1917.

Parasita do tubo digestivo. Bibl., FARIA, CUNHA e FONSECA. Brasil-Medico. Anno 31 N^o. 29 pag. 243, e Mem. do Inst. OSW. CRUZ tomo X fac. I pag. 17 (Com fig.).

- (S) DOLIOCYSTIS SP.

Parasita do app. digestivo. Bibl., FARIA, CUNHA e FONSECA. Brasil-Medico. Anno 31 N^o. 29 pag. 243, e Mem. do Inst. OSW. CRUZ tomo X fac. I pag. 17 (Com fig.).

- (C) ANOPLOPHYRYA POLYDOROE FARIA, CUNHA et FONSECA, 1917.

Parasita do app. digestivo. Bibl., FARIA, CUNHA e FONSECA. Brasil-Medico. Anno 31 N^o. 29 pag. 243, e Mem. do Inst. OSW. CRUZ tomo X fac. I pag. 17 (Com fig.).

LITTORINA Sp.

- (C) BALANTIDIUM (?) LITTORINOE CHAGAS, 1911.

Parasita do intestino. Bibl., CHAGAS, C. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo III Fac. I pag. 136.

PLANORBIS Sp.

- (C) TRICHODINIA SP.

Parasita do app. digestivo.

MOLLUSCO NÃO CLASSIFICADO

- (T) CRISTISPIRA PECTINIS

Parasita do intestino.

BALANTIDIUM sp.

(Protozoario ciliado)

- (S) NOSEMA BALANTIDII LUTZ et SPL., 1908.

A especie de *Balantidium* foi encontrada em *Bufo marinus*. Bibl., KUDO, R. 1924. A biol., and tax., study of the Microsporidia pag. 88.

PROTOZOARIOS DO MAR.

Ramo: PROTOZOA.

10. sub-ramo: PLASMODROMA DO-FLEIN.

1a. classe: RHIZOPODA von SIEBOLD.

1a. ordem: AMOEBINA EHRENBERG.

1. PARAMOEBA SCHAUDINNI FARIA, CUNHA et PINTO, 1922.

(Est. 23 fig. 1)

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., FARIA, CUNHA e PINTO. 1922. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo XV fac. I pag. 187-190 (Com figuras).

2a. classe: MASTIGOPHORA DIESING

1a. sub-classe: FLAGELLATA COHN et BUTSCHLI.

1a. ordem: RHIZOMASTIGINA BUTSCHLI.

2. CILIOPHRYS MARINA CAULLERY, 1909.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., FARIA, CUNHA e PINTO. 1922. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo XV fac. I pag. 190-1.

IIa. ordem: PROTOMONADINA BLOCHMANN.

3. COLPONEMA GLOBOSUM FARIA, CUNHA et PINTO, 1922.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., FARIA, CUNHA e PINTO. 1922. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo XV fac. I pag. 192.

4. CRUZELLA MARINA FARIA, CUNHA et PINTO, 1922.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., FARIA, CUNHA e PINTO. 1922. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo XV fac. I pag. 191-2.

5. MONAS GUTTULA EHRB., 1830.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., FARIA, CUNHA e PINTO. 1922. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo XV fac. I pag. 191.

6. PSEUDOBODO TREMULANS GRIESMANN.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., FARIA, CUNHA e PINTO. 1922. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo XV fac. I pag. 191.

IIIa ordem: BINUCLEATA HARTMANN

7. RHYNCOMONAS NASUTA.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., FARIA, CUNHA e PINTO. 1922. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo XV fac. I pag. 192.

IVa. ordem: EUGLENOIDEA KLEBS.

8. ANISONEMA GRANDE.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., FARIA, CUNHA e PINTO. 1922. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo XV fac. I pag. 192.

9. CALYCOMONAS GRACILIS LEHMANN.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., FARIA, CUNHA e PINTO. 1922. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo XV fac. I pag. 192.

10. EUTREPTIELLA MARINA CUNHA, 1913.

(Est. 21 fig. 3)

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., FARIA, CUNHA e PINTO. 1922. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo XV fac. I pag. 192.

11. MARSUPIOGASTER PICTA FARIA, CUNHA et PINTO, 1922.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., FARIA, CUNHA e PINTO. 1922. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo XV fac. I pag. 192-3.

12. PLEOTIA VITREA.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., FARIA, CUNHA e PINTO. 1922. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo XV fac. I pag. 192.

Va. ordem: CHROMOMONADINA BLOCHMANN.

13. WYSOTZKIA SP.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., FARIA, CUNHA e PINTO. 1922. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo XV fac. I pag. 193.

Vla. ordem: PHYTOMONADINA BLOCHMANN.

14. CARTERIA MINIMA (DANGEARD, 1888) DILL.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., FARIA, CUNHA e PINTO. 1922. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo XV fac. I pag. 193.

15. CARTERIA SP.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., FARIA, CUNHA e PINTO. 1922. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo XV fac. I pag. 193.

Ila. sub-classe: DINOFLAGELLATA BUTSCHLI.

Ila. ordem: DINIFERA BERGH.

16. GLENODINIUM TROCHOIDEUM STEIN, 1883.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., FARIA, J. GOMES de. 1914. Um ensaio sobre o plankton, seguido de observações sobre occurencia de plankton monotono, causando mortandade entre os peixes na Bahia do Rio de Janeiro (These para Professor livre apresentada a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro).

Ordem: PERIDINEA.

17. EXUVIELLA LIMAX (EHRB., 1885) BUTSCHLI

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., FARIA, CUNHA e PINTO. 1922. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo XV fac. I pag. 193.

18. EXUVIELLA SP.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., FARIA, CUNHA e PINTO. 1922. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo XV fac. I pag. 193.

19. OXYRRHIS MARINA DUJ.,

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., FARIA, CUNHA e PINTO. 1922. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo XV fac. I pag. 193.

20. OXYRRHIS PHAEOCYSTICOLA SCHERFF.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., FARIA, CUNHA e PINTO. 1922. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo XV fac. I pag. 193.

21. PROROCENTRUM SP.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., FARIA, CUNHA e PINTO. 1922. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo XV fac. I pag. 193.

22. SPIRODINIUM SPIRALE (BERGH, 1881) SCHUTT.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., FARIA, CUNHA e PINTO. 1922. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo XV fac. I pag. 193.

II. sub-ramo: CILIOPHORA DOFLIN.

Ia. classe: CILIATA BUTSCHLI.

Ia. ordem: HOLOTRICHA STEIN.

23. AEGYRIA OLIVA CL., et LACH., 1858.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., FARIA, CUNHA e PINTO. 1922. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo XV fac. I pag. 194.

24. BLEPHARISMA CLARISSIMA ANIGSTEIN.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., FARIA, CUNHA e PINTO.

1922. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo XV fac. I pag. 197.
25. CHAENEA TERES DUJARDIN, 1841.
 Procedencia: Rio de Janeiro.
 Bibl., FARIA, CUNHA e PINTO. 1922. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo XV fac. I pag. 193.
26. CHLAMIDODON MNEMOSYNE EHRB., 1838.
 Procedencia: Rio de Janeiro.
 Bibl., FARIA, CUNHA e PINTO. 1922. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo XV fac. I pag. 194.
27. CICLIDIUM GLAUCOMA O. F. MULLER, 1786.
 Procedencia: Rio de Janeiro.
 Bibl., FARIA, CUNHA e PINTO. 1922. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo XV fac. I pag. 196.
28. CONDYLOSTOMA PATENS (O. F. MULLER, 1786).
 Procedencia: Rio de Janeiro.
 Bibl., FARIA, CUNHA e PINTO. 1922. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo XV fac. I pag. 197.
29. DINIDIUM BALBIANII BUTSCHLI, 1887-89.
 Procedencia: Rio de Janeiro.
 Bibl., FARIA, CUNHA e PINTO 1922. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo XV fac. I pag. 194.
30. DYSTERIA BRASILIENSIS FARIA, CUNHA et PINTO, 1922.
 Procedencia: Rio de Janeiro.
 Bibl., FARIA, CUNHA e PINTO 1922. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo XV fac. I pag. 196.
31. DYSTERIA COMPRESSA GOURET et ROESSMANN, 1888.
 Procedencia: Rio de Janeiro.
 Bibl., FARIA, CUNHA e PINTO 1922. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo XV fac. I pag. 195.
32. DYSTERIA MONOSTYLA EHRB., 1838.
 Procedencia: Rio de Janeiro e Ilha Grande (Oceano Atlantico).
 Bibl., FARIA, CUNHA e PINTO 1922. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo XV fac. I pag. 195.
33. LAGYNUS LAEVIS QUENN., 1867.
 Procedencia: Rio de Janeiro.
 Bibl., FARIA, CUNHA e PINTO 1922. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo XV fac. I pag. 194.
34. LEMBUS INFUSIONUM COLK.,
 Procedencia: Rio de Janeiro.
 Bibl., FARIA, CUNHA e PINTO 1922. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo XV fac. I pag. 196.
35. LEMBUS PUSILLUS QUEN., 1869.
 Procedencia: Rio de Janeiro.
 Bibl., FARIA, CUNHA e PINTO 1922. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo XV fac. I pag. 196.
36. LIONOTUS CYGNUS O. F. MULLER, 1786.
 Procedencia: Rio de Janeiro.
 Bibl., FARIA, CUNHA e PINTO 1922. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo XV fac. I pag. 194.
37. LIONOTUS FASCIOLA O. F. MULLER, 1786.
 Procedencia: Rio de Janeiro.
 Bibl., FARIA, CUNHA e PINTO 1922. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo XV fac. I pag. 194.
38. LOXOPHYLUM SETIGERUM QUENN., 1867.
 Procedencia: Rio de Janeiro.
 Bibl., FARIA, CUNHA e PINTO 1922.

Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo XV fac. I pag. 194.

39. MESODINIUM ACARUS STEIN, 1862.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., FARIA, CUNHA e PINTO 1922.

Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo XV fac. I pag. 194.

40. MESODINIUM PULEX CLAP., et LACH., 1858-61.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., FARIA, CUNHA e PINTO 1922.

Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo XV fac. I pag. 194.

41. PLAGIOPYLA NASUTA STEIN, 1860.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., FARIA, CUNHA e PINTO 1922.

Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo XV fac. I pag. 196.

42. PLEURONEMA CRYSLIS EHRB., 1838.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., FARIA, CUNHA e PINTO 1922.

Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo XV fac. I pag. 196.

43. PROTOCRUZIA PIGERRIMA (COHN, 1866) FAR., CUNHA et PT., 1922.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., FARIA, CUNHA e PINTO 1922.

Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo XV fac. I pag. 197.

44. SPIROSTOMUM LANCEOLATUM GRUBER, 1884.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., FARIA, CUNHA e PINTO 1922.

Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo XV fac. I pag. 197.

45. STENTOR POLYMORPHUS (O. F. MULLER, 1786).

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., FARIA, CUNHA e PINTO. 1922.

Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo XV Fac. I pag. 197.

46. STROMBIDIUM SULCATUM CLAP., et LACH., 1858-61.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., FARIA, CUNHA e PINTO. 1922.

Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo XV Fac. I pag. 197.

47. STROMBIDIUM TYPICUM RAY LANK., 1874.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., FARIA, CUNHA e PINTO. 1922.

Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo XV Fac. I pag. 197.

48. TRACHELOCERA PHOENICOPTERUS COHN, 1865.

Procedencia: Rio de Janeiro e Ilha Grande (Oceano Atlantico).

Bibl., FARIA, CUNHA e PINTO. 1922.

Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo XV Fac. I pag. 194.

49. TROCHILIA SIGMOIDES DUJARDIN, 1841.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., FARIA, CUNHA e PINTO. 1922.

Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo XV Fac. I pag. 194-5.

IVa. ordem: HYPOTRICHIA STEIN.

50. ACTINOTRICHIA SALTANS COHN, 1866.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., FARIA, CUNHA e PINTO. 1922.

Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo XV Fac. I pag. 197.

51. AMPHISTA CRASSA CLAP., et LACH., 1858.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., FARIA, CUNHA e PINTO. 1922.

Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo XV Fac. I pag. 197.

52. AMPHISTA DIADEMATA REES., 1884.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., FARIA, CUNHA e PINTO. 1922.
Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo XV
Fac. I pag. 197.

53. ASPIDISCA LYNCEUS (O. F. MULLER, 1786).

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., FARIA, CUNHA e PINTO. 1922.
Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo XV
Fac. I pag. 197.

54. DIOPHRYS APPENDICULATUS
(STEIN).

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., FARIA, CUNHA e PINTO. 1922.
Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo XV
Fac. I pag. 197.

55. EUPLOTES CHAREN (O. F. MULLER, 1786).

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., FARIA, CUNHA e PINTO. 1922.
Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo XV
Fac. I pag. 197.

56. EUPLOTES HARPA STEIN, 1859.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., FARIA, CUNHA e PINTO. 1922.
Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo XV
Fac. I pag. 197.

57. PERISTOMUS EMMOE STEIN, 1862.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., FARIA, CUNHA e PINTO. 1922.
Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo XV
Fac. I pag. 197.

58. STICHOCHAETA PEDICULIFORMIS COHN, 1866.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., FARIA, CUNHA e PINTO. 1922.
Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo XV
Fac. I pag. 197.

59. URONYCHIA TRANSFUGANS (O. F. MULLER, 1777).

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., FARIA, CUNHA e PINTO. 1922.

Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo XV
Fac. I pag. 197.

Va. ordem: PERITRICHIA STEIN.

60. LINOPHORA AUERBACHI (COHN, 1866).

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., FARIA, CUNHA e PINTO. 1922.
Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo XV
fac. I pag. 198.

61. ZOOTHAMNIUM ELEGANS DUDEKEM, 1864.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., FARIA, CUNHA e PINTO. 1922.
Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo XV
fac. I pag. 198.

IIa. classe: SUCTORIA BUTSCHLI.

62. ACINETA TUBEROSA EHRB., 1838.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., FARIA, CUNHA e PINTO. 1922.
Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo XV
fac. I pag. 198.

PROTOZOARIOS DE AGUA DOCE.

1º. sub-ramo: PLASMODROMA DO FLEIN.

1a. classe: RHIZOPODA von SIEBOLD.

1a. ordem: AMOEBINA EHRENBERG.

1. AMOEBIA DIPLOMITOTICA ARAGÃO, 1909.

Procedencia: Rio de Janeiro. (Mangueiros).

Bibl., ARAGÃO, H. 1909. Mem do Inst. OSW. CRUZ. tomo I fac. I pag. 33.
CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil These pag. 9.

2. AMOEBIA HYALINA DANGEARD, 1900.

Procedencia: Rio de Janeiro. (Mangueiros). Segundo HARTMANN e CHAGAS.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913 Contrib. fauna Protoz. Brasil. These pag. 9.

3. AMOEBIA LIMAX DUJ., 1841.

Procedencia: Rio de Janeiro. (Manguihos). Segundo PROWAZEK.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These pag. 9.

4. AMOEBIA PROTEUS (ROESEL, 1755).

Procedencia: Rio de Janeiro e Est. do Rio.

Bibl., CUNHA A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 8.

5. AMOEBIA QUADRILINEATA CARTER, 1856.

Procedencia: Rio de Janeiro. (Manguihos). Segundo PROWAZEK.

Bibl., CUNHA A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 9.

6. AMOEBIA RADIOSA EHRB., 1831.

Procedencia: Rio de Janeiro. (Manguihos). Segundo PROWAZEK.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 9.

7. AMOEBIA STRIATA PENARD, 1890.

Procedencia: Rio de Janeiro. (Manguihos).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 9.

8. AMOEBIA TERRICOLA GREEF, 1866.

Procedencia: Rio de Janeiro. (Manguihos). Segundo PROWAZEK.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 9.

9. AMOEBIA VERRUCOSA EHRB., 1838.

Procedencia: Rio de Janeiro. (Manguihos).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 9.

10. AMOEBIA VILLOSA WALLICH, 1863.

Procedencia: Rio de Janeiro. (Manguihos). Segundo PROWAZEK.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 9.

11. PELOMYXA PALUSTRIS GREEF, 1874.

Procedencia: Rio de Janeiro. (Manguihos). Segundo PROWAZEK.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 9.

Ordem: TESTACEA.

Sub-ordem: LOBOSA.

12. ARCELLA ARENARIA GREEF.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., WAILES, G. H. 1911-6. Jour. of the Linn., Soc. London. (Zool.) vol. 32 pag. 212.

13. ARCELLA BRASILIENSIS CUNHA, 1913.

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguihos).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 10-1.

14. ARCELLA COSTATA EHRB., 1847.

Procedencia: Rio de Janeiro e S. Paulo.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil, These pag. 10.

15. ARCELLA DISCOIDES EHRB., 1843.

Procedencia: Rio de Janeiro, Ceará e Matto Grosso.

Bibl., WAILES G. H. 1911-6 Jour of the Linn., Soc. London (Zool.) vol. 32 pag. 212. CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These pag. 10.

16. ARCELLA MARGINATA DADAY, 1905.

Procedencia: Matto Grosso.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These pag. 10.

17. ARCELLA MITRATA LEIDY, 1876.

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguinhos).

CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These, pag. 10.

18. ARCELLA ROTA DADAY, 1905.

Procedencia: Cidade do Rio e S. Cruz.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 10.

19. ARCELLA VULGARIS EHRB., 1830.

Procedencia: Rio de Janeiro, Minas Geraes, S. Paulo e Matto Grosso.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 10.

20. ARCELLA VULGARIS VAR., GIBBOSA (PEN.,) WEST.,

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., WAILES, G. H. 1911-6 Jour. of the Linn., Soc. London. (Zool.,) vol. 32 pag. 212.

21. ASSULINA MUSCORUM GREEF.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., WAILES, G. H. 1911-6. Jour. of the Linn., Soc. London (Zool.,) vol. 32 pag. 213.

22. AWERINZEWIA CYCLOSTOMA (PEN.,) SCHOUT.,

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., WAILES, G. H. 1911-6. Jour. of the Linn., Soc. London (Zool.,) vol. 32 pag. 213.

23. BULLINULA INDICA PEN.,

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., WAILES, G. H. 1911-6. Jour. of the Lin., Soc. London (Zool.,) vol. 32 pag. 212.

24. CENTROPYXIS ACULEATA (EHRB., 1830) STEIN.

Procedencia: Rio de Janeiro, Estado do Rio, S. Paulo e Matto Grosso.

Bibl., WAILES, G. H. 1911-6 Jour. of the Linn., Soc. London (Zool.,) vol. 32 pag. 212. CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 12-3.

25. CENTROPYXIS ACULEATA VAR., DISCOIDES (EHRB.,).

Bibl., WAILES, G. H. 1911-6. Jour. of the Linn., Soc. London (Zool.,) vol. 32 pag. 212.

26. CENTROPYXIS ACULEATA VAR., ECORNIS (EHRB.) LEIDY.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., WAILES, G. H. 1911-6. Jour. of the Linn., Soc. London (Zool.,) vol. 32 pag. 212.

27. CENTROPYXIS ARCELLOIDES PEN.,

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., WAILES, G. H. 1911-6. Jour. of the Linn., Soc. London (Zool.,) vol. 32 pag. 212.

28. CENTROPYXIS IMPRESSA (DADAY, 1905).

Procedencia: São Paulo.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 13.

29. CENTROPYXIS LOEVIGATA PÉ-NARD, 1890.

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguinhos).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These pag. 13.

30. COCHLIPODIUM ECHINATUM KOROTNEFF, 1877.

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguinhos).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 9.

31. CORYTHION DUBIM TARANÉK.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., WAILES, G. H. 1911-6. Jour. of the Linn., Soc. London. (Zool.,) vol. 32 pag. 213.

32. CORYCIA ACULEATA (GREEF) AWER.,

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., WAILES, G. H. 1911-6. Jour. of the Linn., Soc. London (Zool.,) vol. 32 pag. 212.

33. CORYCIA CORONATA (PÉN.,).

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., WAILES, G. H. 1911-6. Jour. of the Linn., Soc. London (Zool.,) vol. 32 pag. 212.

34. CORYCIA FLAVA (GREEF) PÉN.,

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., WAILES, G. H. 1911-6. Jour. of the Linn., Soc. London (Zool.,) vol. 32 pag. 212.

35. DIFFLUGIA ACUMINATA EHRB. 1830.

Procedencia: Rio de Janeiro e Matto Grosso.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib., fauna Protoz. Brasil. These. pag. 11.

36. DIFFLUGIA AVELLANA PÉNARD, 1890.

Procedencia: S. Paulo.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These pag. 12.

37. DIFFLUGIA CAPREOLATA PÉNARD, 1902.

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguinhos).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 12.

38. DIFFLUGIA CONSTRICTA (EHRB., 1830) LEIDY.

Procedencia: Rio de Janeiro e S. Paulo.

Bibl., WAILES, G. H. 1911-6. Jour. of the Linn., Soc. London. (Zool.,) vol. 32 pag. 212. CUNHA, A. M. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 11.

39. DIFFLUGIA CORONA WALLICH, 1864.

Procedencia: Rio de Janeiro S. Paulo e Matto Grosso.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These pag. 11-2.

40. DIFFLUGIA CURVICAULIS PÉNARD, 1899.

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguinhos).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These pag. 12.

41. DIFFLUGIA ELEGANS PÉNARD,

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguinhos).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 12.

42. DIFFLUGIA GLOBULOSA DUJ., 1841.

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguinhos) e Matto Grosso.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 11.

43. DIFFLUGIA GRAMEN PÉNARD, 1902.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., WAILES, G. H. 1911-6. Jour. of the Linn., Soc. London. (Zool.,) vol. 32 pag. 212. CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 12.

44. DIFFLUGIA LEBES PÉNARD, 1899.

Procedencia: S. Paulo.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 12.

45. *DIFFLUGIA LIMNETICA* LEVANDER, 1900.

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguinhos).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 12.

46. *DIFFLUGIA LOBOSTOMA* LEIDY, 1879.

Procedencia: S. Paulo.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 12.

47. *DIFFLUGIA OBLONGA* EHRB.,

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., WAILES, G. H. 1911-6. Jour. of the Linn., Soc. London (Zool.,) vol. 32 pag. 212.

48. *DIFFLUGIA OBLONGA* VAR., *VENUSTA* (PÉN.,) CASH.,

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., WAILES, G. H. 1911-6. Jour. of the Linn., Soc. London. (Zool.,) vol. 32 pag. 212.

49. *DIFFLUGIA PIRIFORMIS* PERTY, 1849.

Procedencia: Rio de Janeiro, S. Paulo e Matto Grosso.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 11.

50. *DIFFLUGIA TUBERCULATA* WAL- LICH, 1864.

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguinhos).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 12.

51. *DIFFLUGIA TUBERCULATA* VAR., *MINOR* PÉN.,

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., WAILES, G. H. 1911-6. Jour.

of the Linn., Soc. London (Zool.,) vol. 32 pag. 212.

52. *DIFFLUGIA URCEOLATA* CARTER, 1864.

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguinhos) S. Paulo e Matto Grosso.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These pag. 12.

53. *HELEOPERA SORDIDA* PÉN.,

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., WAILES, G. H. 1911-6. Jour. of the Linn., Soc. London. (Zool.,) vol. 32 pag. 213.

54. *HELEOPERA SYLVATICA* PÉN.,

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., WAILES, G. H. 1911-6. Jour. of the Linn., Soc. London. (Zool.,) vol. 32 pag. 213.

55. *HYALOSPHENIA PAPILIO* LEIDY.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., WAILES, G. H. 1911-6. Jour. of the Linn., Soc. London (Zool.,) vol. 32 pag. 213.

56. *LEQUEREUSIA SPIRALIS* (EHRB., 1840).

Procedencia: Rio de Janeiro, S. Paulo e Matto Grosso.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 13 e WAILES, G. H. 1911-6. Jour. of the Linn., Soc. London. (Zool.,) vol. 32 pag. 212.

57. *NEBELA CAUDATA* LEIDY.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., WAILES, G. H. 1911-6. Jour. of the Linn., Soc. London (Zool.,) vol. 32 pag. 213.

58. *NEBELA COLLARIS* (EHRB., 1848).

Procedencia: Rio de Janeiro e S. Paulo.

Bibl., WAILES, G. H. 1911-6. Jour. of the Linn., Soc. London (Zool.,) vol. 32 pag. 213.

CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil These pag. 13.

59. NEBELA DENTISTOMA PÉN.,

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., WAILES, G. H. 1911-6. Jour. of the Linn., Soc. London (Zool.,) vol. 32 pag. 213.

60. NEBELA DENTISTOMA VAR.,
HESPERIA WAIL., 1911-6.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., WAILES, G. H. 1911-6. Jour. of the Linn., Soc. London (Zool.,) vol. 32 pag. 213.

61. NEBELA GRACILIS PÉN.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., WAILES, G. H. 1911-6. Jour. of the Linn., Soc. London (Zool.,) vol. 32 pag. 213.

62. NEBELA LAGENIFORMIS PÉN.,

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., WAILES, G. H. 1911-6. Jour. of the Linn., Soc. London (Zool.,) vol. 32 pag. 213.

63. NEBELA MILITARIS PÉN.,

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., WAILES, G. H. 1911-6. Jour. of the Linn., Soc. London (Zool.,) vol. 32 pag. 213.

64. NEBELA MURRAYI WAIL., 1911-6.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., WAILES, G. H. 1911-6. Jour. of the Linn., Soc. London (Zool.,) vol. 32 pag. 213.

65. NEBELA PARVULA CASH.,

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., WAILES, G. H. 1911-6. Jour. of the Linn., Soc. London (Zool.,) vol. 32 pag. 213.

66. NEBELA SCUTELLATA WAILEŠ

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., WAILES, G. H. 1911-6. Jour. of the Linn., Soc. London (Zool.,) vol. 32 pag. 213.

67. NEBELA TINCTA (LEIDY) AWER.,

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., WAILES, G. H. 1911-6. Jour. of the Linn., Soc. London (Zool.,) vol. 32 pag. 213.

68. NEBELA TROPICA WAILES.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., WAILES, G. H. 1911-6. Jour. of the Linn., Soc. London (Zool.,) vol. 32 pag. 213.

69. NEBELA VAS CERTES.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., WAILES, G. H. 1911-6. Jour. of the Linn., Soc. London (Zool.,) vol. 32 pag. 213.

70. NEBELA VITRAEA PÉN.,

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., WAILES, G. H. 1911-6. Jour. of the Linn., Soc. London (Zool.,) vol. 32 pag. 213.

71. PHRYGANELLA HEMISPHERICA
PÉN.,

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., WAILES, G. H. 1911-6. Jour. of the Linn., Soc. London. (Zool.,) vol. 32 pag. 212.

72. PHRYGANELLA NIDULANS PÉN.,

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., WAILES, G. H. 1911-6. Jour. of the Linn., Soc. London. (Zool.,) vol. 32 pag. 212.

73. PLAGIOPYXIS CALLIDA PÉN.,

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., WAILES, G. H. 1911-6. Jour.

of the Linn., Soc. London. (Zool.,) vol. 32 pag. 212.

74. PLAGIOPYXIS LABIATA PÉN.,

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., WAILES, G. H. 1911-6. Jour. of the Linn., Soc. London. (Zool.,) vol. 32 pag. 212.

75. PONTIGULASIA COMPRESSA (CARTER) CASH.,

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., WAILES, G. H. 1911-6. Jour. of the Linn., Soc. London. (Zool.,) vol. 32 pag. 212.

76. PSEUDOCHLAMYS PATELLA CL.,
et LACH.,

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., WAILES, G. H. 1911-6. Jour. of the Linn., Soc. London. (Zool.,) vol. 32 pag. 212.

77. PYXIDICULA OPERCULATA
(AGARDH., 1827).

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguinhos) e Minas Geraes.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 9.

78. QUADRULA SYMETRICA F. E.
SCHULZE.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., WAILES, G. H. 1911-6. Jour. of the Linn., Soc. London (Zool.,) vol. 32 pag. 213.

79. TRIGONOPYXIS ARCULA (LEIDY)
PÉN.,

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., WAILES, G. H. 1911-6. Jour. of the Linn., Soc. London (Zool.,) vol. 32 pag. 212.

Sub-ordem: FILOSA.

80. CYPHODERIA AMPULLA (EHRB.,
1840).

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguinhos).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 14.

81. DIPLOPHRYS ARCHERI BARKER,
1868.

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguinhos).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These pag. 14.

82. EUGLYPHA ALVEOLATA DUJ., 1841.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., WAILES, G. H. 1911-6. Jour. of the Linn., Soc. London (Zool.,) vol. 32 pag. 213. CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 13.

83. EUGLYPHA ARMATA WAILES.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., WAILES, G. H. 1911-6. Jour. of the Linn., Soc. London (Zool.,) vol. 32 pag. 213.

84. EUGLYPHA BRANCHIATA LEIDY,
1878.

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguinhos).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 13.

85. EUGLYPHA CILIATA EHRB.,

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., WAILES, G. H. 1911-6. Jour. of the Linn., Soc. London (Zool.,) vol. 32 pag. 213.

86. EUGLYPHA COMPRESSA CARTER.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., WAILES, G. H. 1911-6. Jour. of the Linn., Soc. London (Zool.,) vol. 32 pag. 213.

87. EUGLYPHA DENTICULATA
BROWN.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., WAILES, G. H. 1911-6. Jour. of the Linn., Soc. London (Zool.,) vol. 32 pag. 213.

88. EUGLYPHA LAEVIS PERTY.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., WAILES, G. H. 1911-6. Jour. of the Linn., Soc. London (Zool.,) vol. 32 pag. 213.

89. EUGLYPHA STRIGOSA (EHRB.,)
LEIDY.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., WAILES, G. H. 1911-6. Jour. of the Linn., Soc. London (Zool.,) vol. 32 pag. 213.

90. EUGLYPHA STRIGOSA F. GLABRA.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., WAILES, G. H. 1911-6. Jour. of the Linn., Soc. London (Zool.,) vol. 32 pag. 213.

91. EUGLYPHA STRIGOSA F. HETEROSPINA.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., WAILES, G. H. 1911-6. Jour. of the Linn., Soc. London (Zool.,) vol. 32 pag. 213.

92. EUGLYPHA STRIGOSA VAR., MUSCORUM WAIL.,

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., WAILES, G. H. 1911-6. Jour. of the Linn., Soc. London (Zool.,) vol. 32 pag. 213.

93. MICROGOMIA SOCIALIS (HERTWIG et LESSER, 1874).

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguinhos).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 14.

94. PSEUDODIFFLUGIA FASCICULARIS PÉN.,

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., WAILES, G. H. 1911-6. Jour. of the Linn., Soc. London (Zool.,) vol. 32 pag. 213.

95. TRINEMA COMPLANATUM PÉN.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., WAILES, G. H. 1911-6. Jour. of the Linn., Soc. London (Zool.,) vol. 32 pag. 213.

96. TRINEMA ENCHELYS (EHRB., 1838).

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguinhos), Est. do Rio e S. Paulo.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 13.

97. TRINEMA ENCHELYS VAR., GALEATA PÉN.,

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., WAILES, G. H. 1911-6. Jour. of the Linn., Soc. London (Zool.,) vol. 32 pag. 213.

98. TRINEMA LINEARE PÉNARD, 1890.

Procedencia: S. Paulo e Rio de Janeiro.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 13. WAILES, G. H. 1911-6. Jour. of the Linn., Soc. London (Zool.,) vol. 32 pag. 213.

Via. ordem: HELIOZOA HAECKEL.

99. ACTINOSPHERIUM EICHORNI (EHRB., 1840).

Procedencia: Rio de Janeiro e Matto Grosso.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 14.

100. ACTINOPHRYS SOL (O. F. MULLER, 1773).

Procedencia: Rio de Janeiro e S. Catharina.

Bibl., CUNHA, A. M. da 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 14.

101. CLATHERULINA ELEGANS CIENK., 1867.

Procedencia: Rio de Janeiro e Estado Rio.

Bibl., CUNHA, A. M. da 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 14.

102. RAPHIDIOPHRYS ELEGANS HERTWIG et LESSER, 1874.

Procedencia: Rio de Janeiro (Mangueiros) e Matto Grosso.

Bibl., CUNHA, A. M. da 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 14.

IIa. classe: MASTIGOPHORA DIESING.

Ia. Sub-classe: FLAGELLATA COHN et BUTSCHLI.

Ia. Ordem: RHIZOMASTIGINA BUTSCHLI.

103. CERCOBODO LONGICAUDA (DUJ., 1841).

Procedencia: Rio de Janeiro (Mangueiros).

Bibl., CUNHA, A. M. da 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 14.

104. MASTIGINA SETOSA GOLDSCHMIDT, 1907.

Procedencia: Rio de Janeiro (Mangueiros).

Bibl., CUNHA, A. M. da 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 14.

IIa. Ordem; PROTOMONADINA BLOCHMANN.

105. ANTHOPHYSA VEGETANS (O. F. MULLER, 1768).

Procedencia: Rio de Janeiro (Mangueiros).

Bibl., CUNHA, A. M. da 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 15.

106. BODO AUGUSTATUS (DUJ., 1841).

Procedencia: Rio de Janeiro (Mangueiros).

Bibl., CUNHA, A. M. da 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 15.

107. BODO CAUDATUS (DUJ., 1841).

Procedencia: Rio de Janeiro (Mangueiros).

Bibl., CUNHA, A. M. da 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 15.

108. BODO SALTANS EHRB., 1831.

Procedencia: Rio de Janeiro (Mangueiros).

Bibl., CUNHA, A. M. da 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 15.

109. CERCOMONAS PARVA HARTMANN et CHAGAS, 1910.

Procedencia: Rio de Janeiro (Mangueiros).

Bibl., HARTMANN e CHAGAS. 1910. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo 2 fac. I pag. 1-67. CUNHA, A. M. da 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 14.

110. CODONOSIGA BOTRYTIS (EHRB., 1831).

Procedencia: Matto Grosso.

Bibl., CUNHA, A. M. da 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 15.

111. COLLODICTYON TRICILIATUM CARTER, 1865.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., CUNHA, A. M. da 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 16.

112. COLPONEMA LOXODES STEIN, 1879.

Procedencia: Matto Grosso.

Bibl., CUNHA, A. M. da 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 15.

113. *CYATOMONAS TRUNCATA* (FRES., 1858).
 Procedencia: Rio de Janeiro e S. Paulo.
 Bibl., HARTMANN e CHAGAS. 1910. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo 2 fac. I pag. 84. CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 15.
114. *DENDROMONAS LAXA* (KENT, 1881).
 Procedencia: Rio de Janeiro.
 Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 15.
115. *MONAS VIVIPARA* EHRB., 1835.
 Procedencia: Rio de Janeiro. (Manguihos).
 Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 15.
116. *MONOSIGA OVATA* KENT, 1881.
 Procedencia: Rio de Janeiro.
 Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 15.
117. *OICOMONAS TERMO* (EHRB., 1829).
 Procedencia: Rio de Janeiro (Manguihos).
 Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 14.
118. *POTERIODENDRON PETIOLATUM* STEIN, 1878.
 Procedencia: Rio de Janeiro e Est. do Rio.
 Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 16.
119. *POLYTOMELLA AGILIS* ARAGAO, 1910.
 Procedencia: Rio de Janeiro.
 Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 15-6.
120. *RHIPIDODENDON SPLENDIDUM* STEIN, 1878.
 Procedencia: Rio de Janeiro.
 Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These.
121. *RHYNCHOMONAS NASUTA* (STOKES, 1888).
 Procedencia: Rio de Janeiro (Manguihos).
 Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 15.
122. *SALPINGOECA AMPHORIDIUM* J. CLARCK, 1868.
 Procedencia: Rio de Janeiro (Manguihos).
 Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 15.
123. *SPIRONEMA MULTICILIATUM* KLEBS, 1892.
 Procedencia: Rio de Janeiro (Manguihos).
 Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 16.
124. *SPONGOMONAS SPLENDIDA* STEIN.
 Procedencia: Rio de Janeiro.
 Bibl., HARTMANN e CHAGAS 1910. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo 2 fac. I pag. 75.
125. *SPONGOMONAS UVELLA* STEIN, 1878.
 Procedencia: Rio de Janeiro (Manguihos).
 Bibl., HARTMANN e CHAGAS. 1910. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo 2 fac. I pag. 75. CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 16.
126. *TETRAMITUS DESCISSUS* PERTY, 1878.
 Procedencia: Rio de Janeiro (Manguihos).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 16.

127. TREPOMONAS ROTANS KLEBS, 1892.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 16.

IIIa. Ordem: BINUCLEATA HARTMANN.

128. PROWAZEKIA CRUZI HARTMANN et CHAGAS, 1910.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., HARTMANN e CHAGAS. 1910. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo 2 fac. I pag. 66 e 89. CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 16.

IVa. Ordem: EUGLENOIDEA KLEBS.

129. ANISONEMA ACINUS DUJ., 1841.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 29.

130. ASTASIA CURVATA (KLEBS, 1883).

Procedencia: Rio de Janeiro (Mangueiros).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 28.

131. ASTASIA INFLATA DUJ., 1841.

Procedencia: Rio de Janeiro (Mangueiros).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 28.

132. ASTASIA MARGARITIFERA SCHMARDA, 1847.

Procedencia: Rio de Janeiro (Mangueiros).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 28.

133. CALACIUM VESICULOSUM EHRB., 1833.

Procedencia: Rio de Janeiro (Mangueiros).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 28.

134. CRUMENULA CAUDATA CUNHA, 1914.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1914. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo VI fac. III pag. 171.

135. CRUMENULA TRUNCATA CUNHA, 1914

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1914. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo VI fac. III pag. 170.

136. CRYPTOGLENA PIGRA EHRB., 1832.

Procedencia: Rio de Janeiro (Mangueiros).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 28.

137. ENTOSYPHON SULCATUM (DUJ., 1841).

Procedencia: Rio de Janeiro, Es. do Rio e Est. S. Catharina.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 29.

138. EUTREPTIA VIRIDIS PERTY, 1852.

Procedencia: Matto Grosso.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 28.

139. EUGLENA ACUS (O. F. MULLER, 1786).

Procedencia: Rio de Janeiro e Est. do Rio.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Con-

trib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 16-7.

140. EUGLENA DESES EHRB., 1833.

Procedencia: Rio de Janeiro, Est. do Rio e Matto Grosso.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 17.

141. EUGLENA EHRENBERGI KLEBS, 1883.

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguinhos).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 18.

142. EUGLENA FUSCA KLEBS, 1883.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 18.

143. EUGLENA GENICULATA (DUJ., 1841).

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 17.

144. EUGLENA GRACILIS KLEBS, 1883.

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguinhos) e Est. de S. Paulo,

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 17-8.

145. EUGLENA OXYURIS SCHMARDA, 1846.

Procedencia: Rio de Janeiro e Est. do Rio.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 17.

146. EUGLENA PISCIFORMIS KLEBS, 1883.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 17.

147. EUGLENA SANGUINEA EHRB., 1830.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 17.

148. EUGLENA POLYMORPHA DAN-GEARD, 1901.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 18.

149. EUGLENA SPIROGYNA EHRB., 1830.

Procedencia: Rio de Janeiro e Matto Grosso.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 17.

150. EUGLENA TERRICOLA DAN-GEARD, 1901.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 18.

151. EUGLENA TRIPTERIS (DUJ., 1841).

Procedencia: Rio de Janeiro e Est. do Rio.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 17.

152. EUGLENA VARIABILIS KLEBS, 1883.

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguinhos).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 18.

153. EUGLENA VELATA KLEBS, 1883.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 18.

154. EUGLENA VIRIDIS (O. F. MULLER, 1786).

Procedencia: Rio de Janeiro, Est. do Rio, S. Paulo e Matto Grosso.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 16.

155. HETERONEMA GLOBULIFERUM STEIN, 1878.

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguinhos).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 29.

156. HETERONEMA ACUS (EHRB., 1840).

Procedencia: Rio de Janeiro e Est. do Rio.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 29.

157. LEPOCINCLIS FUSIFORMIS (CARTER, 1859).

As especies n^{os}. 157 a 163 devem, segundo A. M. da CUNHA (Mem. do Inst. OSW. CRUZ, 1914. Tomo VI fac. III pag. 170) passar para o gen. *Crumenula* DUJ., 1841 em virtude da lei de prioridade, pois o gen., *Lepocinclis* só foi estabelecido por PERTY, em 1852.

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguinhos).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 18.

158. LEPOCINCLIS GLOBOSA FRANCE, 1897.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 18.

159. LEPOCINCLIS MAMMILATA CUNHA, 1913.

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguinhos).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 20.

160. LEPOCINCLIS OVUM EHRB., 1840.

Procedencia: Rio de Janeiro e Est. do Rio.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 18.

161. LEPONCICLIS PIRIFORMIS CUNHA, 1913.

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguinhos).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 19.

162. LEPOCINCLIS STEINI LEMM., 1901.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 18-9.

163. LEPOCINCLIS TEXTA (DUJ., 1841).

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguinhos) e Est. do Rio.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 18.

164. MENOIDIUM INCURVUM (FRES., 1850).

Procedencia: Rio de Janeiro e Est. do Rio.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 28.

165. MENOIDIUM PELLUCIDUM PERTY, 1852.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 28.

166. PERANEMA TRICHOPHORUM (EHRB., 1830).

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguinhos), Est. do Rio, S. Paulo S. Catharina.

Bibl., HARTMANN e CHAGAS. 1910. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo 2 fac. I pag. 97. CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 28.

167. PETALOMONAS MEDIOCANELATA STEIN, 1878.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 28-9.

168. PETALOMONAS STEINI KLEBS, 1892.

Procedencia: Rio de Janeiro e Est. do Rio.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 29.

169. PHACUS ALATA KLEBS, 1883.

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguihos).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 21.

170. PHACUS BACILLIFER CUNHA, 1913.

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguihos).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 22-3.

171. PHACUS BREVICAUDATA (KLEBS, 1883).

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguihos).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 21.

172. PHACUS HISPIDICULA (EICHWALD, 1847).

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguihos).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 21.

173. PHACUS GIGAS CUNHA, 1913.

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguihos).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Con-

trib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 21-2.

174. PHACUS LONGICAUDA (EHRB., 1830).

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguihos) e Est. Matto Grosso.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 21.

175. PHACUS ORBICULATA (STOKES, 1886).

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguihos).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 21.

176. PHACUS PARVULA KLEBS, 1883.

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguihos).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 21.

177. PHACUS PIRUM (EHRB., 1830).

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguihos).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1923. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 21.

178. PHACUS PLEURONECTES (O. F. MULLER, 1773).

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguihos) e Est. do Rio.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 20-1.

179. PHACUS TRIQUETER (EHRB., 1833).

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguihos).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 21.

180. TRACHELOMONAS AFFINIS LEMMERMANN, 1898.

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguihos).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 24.

181. TRACHELOMONAS ANNULATA
DADAY, 1905.

Procedencia: Matto Grosso.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 24.

182. TRACHELOMONAS ARMATA
(EHRB., 1831).

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguihos) e Est. do Rio.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 23.

183. TRACHELOMONAS ASPERA CUNHA, 1914.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1914. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo VI fac. III pag. 171.

184. TRACHELOMONAS CERVICOLA
STOKES, 1890.

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguihos).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 24.

185. TRACHELOMONAS CURTA CUNHA, 1913.

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguihos).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 24-5.

186. TRACHELOMONAS CYLINDRICA
EHRB., 1833.

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguihos).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 23.

187. TRACHELOMONAS HIRTA CUNHA, 1914.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1914. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo VI fac. III pag. 171-2.

188. TRACHELOMONAS HISPIDA VAR.,
CYLINDRICA KLEBS, 1883.

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguihos).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 23.

189. TRACHELOMONAS HISPIDA VAR.,
CRENULATOCOLLIS MASKELL, 1886.

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguihos).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 23-4.

190. TRACHELOMONAS ECHINATA
CUNHA, 1913.

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguihos).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 25-6.

191. TRACHELOMONAS HISPIDA
(PERTY, 1852).

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguihos) e S. Paulo.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 23.

192. TRACHELOMONAS GLOBULARIS
AWERINZEW, 1901.

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguihos).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 24.

193. TRACHELOMONAS INTERMEDIA
DANGEARD, 1901.

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguihos).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 24.

194. TRACHELOMONAS AFFINIS VAR., LEVIS LEMM., 1905.

Procedencia: Rio de Janeiro (Mangueiros).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 24.

195. TRACHELOMONAS MEGALACANTHA CUNHA, 1914.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., A. M. da. 1914. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo VI fac. III pag. 172.

196. TRACHELOMONAS OBTUSA PALMER, 1905.

Procedencia: Rio de Janeiro (Mangueiros) e Est. do Rio.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 24.

197. TRACHELOMONAS SPINIGERA CUNHA, 1913.

Procedencia: Rio de Janeiro (Mangueiros).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 26-7.

198. TRACHELOMONAS TUBULATA CUNHA, 1913.

Procedencia: Rio de Janeiro (Mangueiros).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 27-8.

199. TRACHELOMONAS VOLVOCINA EHRB., 1831.

Procedencia: Rio de Janeiro e Est. do Rio.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 23.

Va. Ordem: CHROMOMONADINA BLOCHMANN.

Sub-ordem: CRYPTOMONADINA.

200. CHILOMONAS PARAMOECIUM EHRB., 1831.

Procedencia: Rio de Janeiro, Est. do Rio, Minas Geraes, S. Paulo e S. Catharina.

Bibl., HARTMANN e CHAGAS. 1910. Mem. do Inst. OSW. CRUZ. tomo 2 fac. I pag. 96. CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 30.

201. CHILOMONAS PROWAZEKI CUNHA, 1913.

Procedencia: Rio de Janeiro (Mangueiros).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 30.

202. CRYPTOMONAS OVATA EHRB., 1831.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 29.

Sub-ordem: CHRYSOMONADINA.

203. OCHROMONAS MUTABILIS KLEBS, 1892.

Procedencia: Rio de Janeiro (Mangueiros).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 29.

204. SYNURA UVELLA EHRB., 1833.

Procedencia: Rio de Janeiro (Mangueiros).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 29.

IVa. ordem: PHYTOMONADINA BLOCHMANN.

205. CHLAMYDÔMONAS PULVISULUS
O. F. MULLER, 1786.

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguihos).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 30.

206. EUDORINA ELEGANS EHRB.,
1831.

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguihos), Est. Ceará e Est. do Rio.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 31.

207. GONIUM PECTORALE O. F. MULLER,
1773.

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguihos).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 31.

208. PANDORINA MORUM O. F. MULLER,
1786.

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguihos).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 31.

209. PHACOTUS LENTICULARIS
EHRB., 1831.

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguihos).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 31.

210. POLYTOMA UVELLA EHRB., 1831.

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguihos) e Minas Geraes.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 31.

211. SPONDYLOMORUM QUATERNARIUM
EHRB.,

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguihos).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 31.

212. VOLVOX AUREUS EHRB., 1831.

Procedencia: Rio de Janeiro e Matto Grosso.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 31.

IIa. Sub-classe: DINOFLAGELLATA
BUTSCHLI.

Ia. Ordem: DINIFERA BERGH.

213. GLENODINIUM CINCTUM EHRB.,
1835.

Procedencia: Rio de Janeiro: (Manguihos).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 31.

214. GYMNODINIUM FUSCUM EHRB.,
1833.

Procedencia: Rio de Janeiro: (Manguihos).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 31.

215. GYMNODINIUM VIRIDE PÉNARD,
1891.

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguihos).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 31.

Classe: INFUSORIA.

Sub-classe: CILIATA BUTSCHLI.

Ordem: HOLOTRICHA STEIN.

Sub-ordem: GYMNOSTOMATA.

216. ACTINOBOLUS RADIANS STEIN,
1867.

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguihos).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 32.

217. AMPHILEPTUS INCURVATUS
(DUJ., 1841).

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 33.

218. ASKENASIA ELEGANS BLOCH.,
1895.

Procedencia: Rio de Janeiro (Mangueiros).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 33.

219. CHILODON CAUDATUS STOKES,
1885.

Procedencia: Rio de Janeiro e Estado do Rio.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 36.

220. CHILODON CUCULLULUS (O. F. MULLER, 1773).

Procedencia: Rio de Janeiro e Estado do Rio.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 35.

221. CHILODON UNCINATUS EHRB.,
1835.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 35.

222. CHILODONTOPSIS DEPRESSA
(PERTY, 1852).

Procedencia: Rio de Janeiro (Mangueiros).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 35.

223. COLEPS HIRTUS O. F. MULLER,
1786.

Procedencia: Rio de Janeiro (Mangueiros). Est. do Rio, S. Catharina e Matto Grosso.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 32-3.

224. DINIDIUM NASUTUM (O. F. MULLER, 1786).

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 33.

225. DINOPHYA LIBERKUHNI BUTSCHLI, 1889.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 33.

226. DILEPTUS ANSER (O. F. MULLER, 1786).

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 34.

227. DILEPTUS BIVACUOLATUM CUNHA, 1913.

Procedencia: Rio de Janeiro e Estado do Rio.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 34-5.

228. ENCHELYODON FARCTUS CLAP.,
et LACH., 1859.

Procedencia: Matto Grosso.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 32.

229. ENCHELYS FARCIMEN O. F. MULLER, 1786).

Procedencia: Rio de Janeiro (Mangueiros).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 32.

230. HOLOPHYA OVUM EHRB., 1831.

Procedencia: Rio de Janeiro (Mangueiros) e Matto Grosso.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 31.

231. LACRYMARIA CORONATA VAR.,
AQUA-DULCIS ROUX, 1901.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 32.

**A sub-ordem TRICHOSTOMATA deve entrar
á pag. 275 depois da especie n 245.**

232. LACRYMARIA OLOR O. F. MULLER, 1786.

Procedencia: Rio de Janeiro, Est. do Rio e Matto Grosso.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 32.

233. LAGYNUS ELEGANS ENGELMANN, 1862.

Procedencia: Est. do Rio.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 32.

234. LIONOTUS FASCIOLA (O. F. MULLER, 1786).

Procedencia: Rio de Janeiro e Est. do Rio.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 33.

235. LIONOTUS FOLIUM (DUJ., 1841).

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguihos).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 33.

236. LIONOTUS LAMELLA (O. F. MULLER, 1786).

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguihos).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 33.

237. LOXODES ROSTRUM (O. F. MULLER, 1786).

Procedencia: Rio de Janeiro e Est. do Rio.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 33.

238. MESODINIUM ACARUS STEIN, 1862.

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguihos).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 33.

239. PERISPIRA OVUM STEIN, 1859.

Procedencia: Est. do Rio.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 32.

240. NASSULA ELEGANS EHRB., 1832.

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguihos).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 35.

241. NASSULA RUBENS (PERTY, 1852).

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 35.

242. PRORODON TERES EHRB., 1833.

Procedencia: Rio de Janeiro e Matto Grosso.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 32.

243. SPATHIDIUM SPATULA O. F. MULLER, 1786.

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguihos).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 32.

244. TRACHELIUS OVUM EHRB., 1833.

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguihos).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 34.

245. UROTRICHA FARCTA CLAP., et LACH., 1858.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 32.

- IIa. Ordem: HETEROTRICHA STEIN.

246. BLEPHARISMA LATERITIA EHRB., 1831.

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguihos) e Est. do Rio.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 42.

247. BURSARIA TRUNCATELLA O. F. MULLER, 1773.

Procedencia: Rio de Janeiro (Mangueiros).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 43.

248. COENOMORPHA MEDUSULA PERTY, 1852.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. these. pag. 43.

249. METOPUS BACILLATUS LEVANDER, 1894.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 43.

250. METOPUS CONTORTUS LEVANDER, 1894.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 42.

251. METOPUS SIGMOIDES CLAP., et LACH., 1858.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 42.

252. SPIROSTOMUM AMBIGUUM EHRB., 1830.

Procedencia: Rio de Janeiro e Est. do Rio.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 43.

253. SPIROSTOMUM TERES CLAP., et LACH., 1858.

Procedencia: Rio de Janeiro e Est. do Rio.

254. STENTOR CERULEUS EHRB., 1830.

Procedencia: Rio de Janeiro (Mangueiros).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 43.

255. STENTOR POLYMORPHUS O. F. MULLER, 1773.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 43.

256. STENTOR ROSELLI EHRB., 1835.

Procedencia: Rio de Janeiro, Est. do Rio e S. Paulo.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 43.

257. STENTOR VIRIDIS.

Procedencia: Rio de Janeiro (Mangueiros).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 43.

II^a. ordem: OLIGOTRICHA BUTSCHLI.

258. HALTERIA GRANDINELLA (O. F. MULLER, 1776).

Procedencia: Rio de Janeiro, Est. do Rio, Minas Geraes e S. Paulo.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 44.

259. STROMBIDIUM GYRANS (STOKES, 1887).

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 44.

IV^a. Ordem: HYPOTRICHA STEIN.

260. ASPIDISCA COSTATA (DUJ., 1841).

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 46.

261. ASPIDISCA LYNCEUS (O. F. MULLER, 1773).

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguihos).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 46.

262. BALLADINA PARVULA KOWALEWSKI, 1882.

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguihos) e S. Paulo.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 45.

263. EUPLOTES CHARON (O. F. MULLER, 1773).

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguihos) e Est. do Rio.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 46.

264. EUPLOTES PATELLA (O. F. MULLER, 1773).

Procedencia: Rio de Janeiro e Est. do Rio.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 45.

265. GASTROSTYLA STEINI ENGELMANN, 1862.

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguihos).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 45.

266. ONYCHODROMONAS GRANDIS STEIN, 1859.

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguihos).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 44.

267. OXYTRICHA FERRUGINOSA STEIN, 1859.

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguihos).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 45.

268. OXYTRICHA PELIONELLA (O. F. MULLER, 1773).

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguihos).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 45.

269. OXYTRICHA PLATYSTOMA EHRB., 1831.

Procedencia: Rio de Janeiro e Minas Geraes.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 45.

270. PLEUROTRICHA LANCEOLATA (EHRB., 1835).

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguihos).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 44-5.

271. STICHOTRICHA SECUNDA PERTY, 1849.

Procedencia: Rio de Janeiro, Est. do Rio e Matto Grosso.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 44.

272. STYLONYCHIA MITILUS (O. F. MULLER, 1773).

Procedencia: Rio de Janeiro, Est. do Rio, Minas Geraes e Matto Grosso.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 45.

273. STYLONYCHIA PUSTULATA (O. F. MULLER, 1786).

Procedencia: Rio de Janeiro e Est. do Rio.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 45.

274. UROSTYLA FLAVICANS WRZ.,
1870.

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguihos) e S. Paulo.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 44.

275. UROSTYLA VIRIDIS STEIN, 1859.

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguihos).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 44.

276. UROLEPTUS MOBILIS ENGEL-
MANN, 1862.

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguihos).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 44.

277. UROLEPTUS MUSCULUS (O. F.
MULLER, 1773).

Procedencia: Rio de Janeiro Manguihos).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 44.

278. UROLEPTUS PISCIS EHRB., 1830.

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguihos).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 44.

Va. Ordem: PERITRICHA STEIN.

279. CARCHESIUM POLYPINUM (LIN-
NEO, 1748).

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguihos), S. Paulo e Matto Grosso.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 46.

280. EPYSTILIS ANASTATICA EHRB.,
1831.

Procedencia: Matto Gross..

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 46.

281. EPYSTILIS UMBELLARIA (LIN-
NEO, 1758).

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguihos).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 46.

282. OPERCULARIA MUTANS (EHRB.,
1831).

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguihos).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 46.

283. TRICHODINIA PEDICULUS
(EHRB., 1831).

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguihos).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 47.

284. VORTICELLA CAMPANULA
EHRB., 1831.

Procedencia: Rio de Janeiro e S. Paulo.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 46.

285. VORTICELLA CONVALLARIA LIN-
NEO, 1767.

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguihos).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 46.

286. VORTICELLA CITRINA O. F. MUL-
LER, 1773.

Procedencia: Rio de Janeiro, Est. do Rio e S. Catharina.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 46.

287. VORTICELLA MICROSTOMA
EHRB., 1830.

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguihos).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 46.

Sub-ordem: TRICHOSTOMATA.

288. CINETOCHILUM-MARGARITACEUM (EHRB., 1831).

Procedencia: Rio de Janeiro e Est. do Rio.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 40.

289. COLPIDIUM COLPODA (EHRB., 1831).

Procedencia: Rio de Janeiro e S. Paulo.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 37.

290. COLPODA CUCULLUS O. F. MULLER, 1773.

Procedencia: Rio de Janeiro (Mangueiros).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 37.

291. COLPODA STEINI MAUPAS, 1883.

Procedencia: Rio de Janeiro (Mangueiros).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 37.

292. CRISTIGERA PLEURONEMOIDES ROUX, 1886.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 41.

293. CYCLIDIUM GLAUCOMA O. F. MULLER, 1786.

Procedencia: Rio de Janeiro, Est. do Rio, Minas Geraes e S. Catharina.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 41.

294. CYRTOLOPHOSIS MUCICOLA STOKES, 1885.

Procedencia: Rio de Janeiro (Mangueiros).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 41-2.

295. DISEMATOSTOMA BUTSCHLII LAUTERBORN, 1894.

Procedencia: Rio de Janeiro (Mangueiros).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 40.

296. DREPANOMONAS DENTATA FRES., 1858.

Procedencia: Rio de Janeiro (Mangueiros).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 40.

297. FRONTONIA ACCUMINATA (EHRB., 1833).

Procedencia: Rio de Janeiro, Est. do Rio e S. Paulo.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 38.

298. FRONTONIA LEUCAS EHRB., 1833.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib., fauna Protoz. Brasil. These pag. 38.

299. FRONTONIA VESICULOSA CUNHA, 1913.

Procedencia: Rio de Janeiro e Est. do Rio.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 38.

300. GLAUCOMA FRONTATUM (STOKES, 1886).

Procedencia: Rio de Janeiro (Mangueiros).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 36-7.

301. GLAUCOMA SCINTILLANS EHRB., 1830.

Procedencia: Rio de Janeiro, Est. do Rio e Minas Geraes.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 36.

302. LEMBADION BULLINUM (O. F. MULLER, 1786).

Procedencia: Rio de Janeiro, Est. do Rio e S. Paulo.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 41.

303. LEUCOPHRYS PATULA EHRB., 1830.

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguinhos).

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 36.

304. LOXOCEPHALUS GRANULOSUS KENT, 1881.

Procedencia: Rio de Janeiro e Est. do Rio.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 36.

305. MICROTHORAX PUSILLUS ENGELMANN, 1862.

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguinhos) e Minas Geraes.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 40.

306. OPHRYOGLENA ATRA LIBERKUH, 1856.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 40.

307. OPHRYOGLENA FLAVA EHRB., 1833.

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 40.

308. PARAMOECIUM BURSARIA EHRB., 1831.

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguinhos) e S. Paulo.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 40.

309. PARAMOECIUM CAUDATUM EHRB., 1833.

Procedencia: Rio de Janeiro, Est. do Rio e Minas Geraes.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 41.

310. PLEURONEMA CRYSLIS (O. F. MULLER, 1786).

Procedencia: Rio de Janeiro.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 41.

311. UROCENTRUM TURBO (O. F. MULLER, 1786).

Procedencia: Rio de Janeiro e Est. do Rio.

Bibl., CUNHA, A. M. da. 1913. Contrib. fauna Protoz. Brasil. These. pag. 41.

Sub-classe SUCTORIA.

312. PODOPHRYA SP.
[Est. 22 fig. 1]

Procedencia: Rio de Janeiro (Manguinhos).

ZOOPLANKTON

ENUMERAÇÃO DAS ESPECIES

(Segundo FARIA e CUNHA. 1917. Mem. do Inst. Oswaldo Cruz. t. 9 fac 1).

HELIOZOA

APHROTHORACA HERTWIG.

1. ACTINOPHRYS SOL EHRBG., 1830.

CYSTOFLAGELLATA

2. NOCTILUCA MILIARIS SURIRARY, 1836.

CILIATA

OLIGOTRICHIA

TINTINNODEA

3. DICTYOCYSTA TEMPLUM (HAECKEL, 1873).

4. CODONELLA MORCHELLA CLEVE, 1900.

5. TINTINNOPSIS BEROIDEA STEIN, 1867

6. TINTINOPSIS VENTRICOSA (CLAP & LACH., 1858.

7. TINTINOPSIS APERTA BRANDT, 1907.

8. TINTINNOPSIS MORTENSENI SCHMIDT, 1901.

9. TINTINNOPSIS FRACTA BRANDT, 1907.

10. TINTINNOPSIS PROWAZEKI FARIA et CUNHA, 1917.

11. CYTAROCYLIS EHRENBERGI, var. ADRIATICA IMHOF, 1886.

12. CYTAROCYLIS EHRENBERGI, var. CLAPAREDII (DADAY, 1887).

13. CYTAROCYLIS (COXIELLA) HELICOIDEIA FARIA et CUNHA, 1917.

14. PTYCHOCYLIS RETICULATA (OSTENFELDT & SCHMIDT, 1901).

15. PTYCHOCYLIS (RHABDONELLA) APOPHYLATA (CLEVE, 1900).

16. UNDELLA CLAEAREDEI (ENTZ, 1885)

17. UNDELLA HEROS CLEVE, 1900.

18. TINTINNUS SUBULLATUS EHRB., 1833.

19. TINTINNUS PATAGONICUS BRANDT, 1907.

20. TINTINNUS LUSUS-UNDAE ENTZ, 1885.

21. TINTINNUS BULBOSUS BRANDT, 1907.

PERITRICHIA

22. VORTICELLA OCEANICA ZACHARIAS, 1906.

FLAGELLATA

23. EUTREPTIELLA MARINA CUNHA, 1913.

DINOFLAGELLATA

24. PROROCENTRUM MICANS EHRB., 1833.

25. PROROCENTRUM SCUTELLUM SCHROEDER, 1901.

26. DINOPHYSIS OVUM SCUETT, 1895.

27. DINOPHYSIS HOMUNCULUS STEIN, 1883.

28. DINOPHYSIS HOMUNCULUS, var. TRIPOS (GOURRET, 1883).

29. GLENODINIUM TROCHOIDEUM STEIN, 1883.

30. GONYAULAX DIGITALE (POUCHET, 1883) KOFOID.

31. STEINIELLA MITRA SCHUETT, 1895.

32. GONIODOMA POLYEDRICUM (POUCHET, 1883) JOERGENSEN.

33. DIPLOPSALIS LENTICULA BERGH, 1881.

34. PERIDINIUM STEINII JOERGENSEN, 1889.

35. PERIDINIUM OVATUM (POUCHET, 1883) SCHUETT.

36. PERIDINIUM DEPRESSUM BAILEY, 1855.
37. PERIDINIUM OCEANICUM var. OBLONGUM AURIVILLIUS, 1892.
38. PERIDINIUM DIVERGENS EHRB., 1840.
39. PERIDINIUM SCHUETTI (LEMM, 1899) FARIA et CUNHA, 1917.
40. PERIDINIUM OBTUSUM (KARSTEN 1906) FAURÉ-FREMIET.
41. PERIDINIUM CONICUM (GRAN 1900) GRAN.
42. PERIDINIUM PENTAGONUM GRAN, 1902.
43. PERIDINIUM PUNCTULATUM PAULSEN, 1907.
44. PYROPHACUS HOROLOGIUM STEIN, 1883.
45. OXYTOXUM SCOLOPAX STEIN, 1883.
46. OXYTOXUM RETICULATUM (STEIN, 1883) BUETSCHLI.
47. OXYTOXUM TESSELATUM (STEIN, 1883) SCHUETT.
48. OXYTOXUM SCEPTRUM STEIN, 1883.
49. CERATIUM CANDELABRUM, VAR. DILATATUM (GOURRET, 1883).
50. CERATIUM FURCA, VAR. EUGRAMMA (EHRB., 1859).
51. CERATIUM HIRCUS SCHROEDER, 1909.
52. CERATIUM BELONE CLEVE, 1900.
53. CERATIUM PENATUM KOFOID, 1907.
54. CERATIUM FUSUS (EHRB. 1883) DUJ. 1841.
55. CERATIUM EXTENSUM (GOURRET, 1883). CLEVE.
56. CERATIUM TRIPOS (O. F. MULLER, 1777).
57. CERATIUM PULCHELLUM SCHROEDER, 1906.
58. CERATIUM GIBBERUM GOURRET, 1883.
59. CERATIUM LUNULA SCHIMPER, 1900.
60. CERATIUM KARSTENI VAR. ROBUSTA (KARSTEN, 1907) JOERGENSEN.
61. CERATIUM MASSILIENSE (GOURRET, 1883) JOERGENSEN.
62. CERATIUM VULTUR CLEVE, 1900.
63. CERATIUM TRICHOCEROS (EHRB, 1859) KOFOID.
64. CERATIUM TENUE (OSTENFELD & SCHMIDT, 1911).
65. CERATIUM RETICULATUM (POUCHET, 1883) CLEVE.
66. PODOLAMPAS BIPES STEIN, 1883.
67. PODOLAMPAS PALMIPES STEIN, 1883.
68. CERATOCORYS HORRIDA STEIN, 1883.
69. ORNITHOCERCUS MAGNIFICUS STEIN, 1883.
70. ORNITHOCERCUS SERRATUS KOFOID, 1907.
71. HISTIONEIS HIGHLEII MURRAY & WITTING.
- SILICOFLAGELLATA
72. DICTYOCA FIBULA VAR. MESSANENSIS (HAECKEL, 1864) LEMM.
73. HERMESINUM ADRIATICUM ZACHARIAS.
74. EBRI TRIPARTITA (SCHUM.) LEMM.

INDICE ALPHABETICO DAS ESPECIES DE PROTOZOARIOS.

A.

PAGS.

Acineta tuberosa EHRB., 1838.	257
Actinobolus radians STEIN, 1867.	273
Actinophrys sol (O. F. MULLER, 1773).	265, 281
Actinosphoerium eichorni (EHRB., 1840).	264
Actinotricha saltans COHN, 1866.	256
Adelea hartmanni CHAGAS, 1910.	249
Aegyria oliva CL., et LACH., 1858.	254
Amoeba diplomitotica ARAGÃO, 1909.	257
Amoeba hyalina DANGEARD, 1900.	257
Amoeba limax DUJ., 1841.	258
Amoeba proteus (ROESEL, 1755).	258
Amoeba quadrilineata CARTER, 1856.	258
Amoeba radiosa EHRB., 1831.	258
Amoeba striata PENARD, 1890.	258
Amoeba terricola GREEF, 1866.	258
Amoeba verrucosa EHRB., 1838.	258
Amoeba villosa WALLICH, 1863.	258
Amphileptus incurvatus (DUJ., 1841).	273
Amphista crassa CLAP., et LACH., 1858.	256
Amphista diademata REES., 1884.	256
Anaplasma marginale THEILER, 1910.	224
Ancora lutzi HASSELMANN, 1918.	243
Anisonema acinus DUJ., 1841.	267
Anisonema grande.	253
Anoplophrya polydoroe FARIA, CUNHA et FONSECA, 1917.	252
Anthophysa vegetans (O. F. MULLER, 1768).	265
Arcella arenaria GREEF.	258
Arcella brasiliensis CUNHA, 1913.	258
Arcella costata EHRB., 1847.	258
Arcella discoides EHRB., 1843.	258
Arcella marginata DADAY, 1905.	258
Arcella mitrata LEIDY, 1876.	258
Arcella rota DADAY, 1905.	258
Arcella vulgaris EHRB., 1830.	258
Arcella vulgaris var., <i>gibbosa</i> (PEN.,) WEST.,	258
Aspidisca costata (DUJ., 1841).	276
Aspidisca lynceus (O. F. MULLER, 1773).	257, 277
Askenasia elegans BLOCH., 1895.	274
Assulina muscorum GREEF.	259
Astasia curvata (KLEBS, 1883).	267
Astasia inflata DUJ., 1841.	267
Astasia margaritifera SCHM., 1847.	267
Awerinzewia cyclostoma (PEN.,) SCHOUT.,	259

B.

Babesia argentina (LIGNIÉRES, 1903).	222
Babesia australe MIRANDA et HORTA, 1913.	222
Babesia bigemina (SMITH et KILBORNE, 1893).	222
Balladina parvula KOWALEWSKY, 1882.	277
Balantidium cavioe NEIVA, CUNHA et TRAVASSOS, 1914.	230
Balantidium coli (MALMSTEN, 1857).	220, 224, 226
Balantidium minutum SCH., 1899.	220
Balantidium testudinis CHAGAS, 1911.	238
Balantidium (?) littorinae CHAGAS, 1911.	252
Balantidium sp.	226

<i>Bodo augustatus</i> (DUJ., 1841).	265
<i>Bodo caudatus</i> (DUJ., 1841).	265
<i>Bodo saltans</i> EHRB., 1831.	265
<i>Bothriopsis claviformis</i> PINTO, 1918.	247
<i>Bothriopsis oswaldocruzi</i> HASSELMANN, 1918.	252
<i>Bothriopsis pirajai</i> HASSELMANN, 1918.	252
<i>Blepharisma clarissima</i> ANIGST.,	254
<i>Blepharisma lateritia</i> EHRB., 1831.	275
<i>Blepharocorys hydrochoeri</i> CUNHA et MUNIZ, 1925.	228
<i>Blepharocorys jubata</i> BUNDLE, 1895.	224
<i>Blepharocorys uncinata</i> FIOR., 1890.	224
<i>Buetschlia postciliata</i> BUNDLE, 1895.	224
<i>Buissonella tapiri</i> CUNHA et MUNIZ, 1925.	225
<i>Bullinula indica</i> PEN.,	259
<i>Bursaria truncatella</i> O. F. MULLER, 1773.	276

C.

<i>Caccomyxa claviforme</i> CUNHA et FONSECA, 1919.	242
<i>Calacium vesiculosum</i> EHRB., 1833.	267
<i>Callimastix frontalis</i> BRAUNE, 1914.	222, 225
<i>Calycomonas gracilis</i> LEHMANN.	253
<i>Carchesium polypinum</i> (LINNEO, 1748).	278
<i>Carteria minima</i> (DANGEARD, 1888) DILL.	254
<i>Carteria</i> sp.	254
<i>Cauleryella maligna</i> GODOY, et PINTO, 1922.	249, 250
<i>Centropyxis aculeata</i> (EHRB., 1830).	259
<i>Centropyxis aculeata</i> VAR., <i>discoides</i> EHRB.,	259
<i>Centropyxis aculeata</i> VAR., <i>ecornia</i> (EHRB.,) LEIDY.	259
<i>Centropyxis arcelloides</i> PEN.,	259
<i>Centropyxis impressa</i> (DADAY, 1905).	259
<i>Centropyxis loevigata</i> PENARD, 1890.	259
<i>Cepedea multiformis</i> METCALF, 1923.	241
<i>Ceratium candelabrum</i> , var. <i>dilatatum</i> (COURRET, 1883).	282
<i>Ceratium furca</i> var. <i>eugramma</i> (EHRB., 1859).	282
<i>Ceratium hircus</i> SCHROEDER, 1909.	282
<i>Ceratium belone</i> CLEVE, 1900.	282
<i>Ceratium penatum</i> KOFOID, 1900.	282
<i>Ceratium fusus</i> (EHRB., 1833) DUJ. 1841.	282
<i>Ceratium extensum</i> (GOURRET, 1883) Cleve.	282
<i>Ceratium tripos</i> (O. F. MULLER, 1777).	282
<i>Ceratium pulchellum</i> SCHROEDER, 1906.	282
<i>Ceratium gibberum</i> GOURRET, 1883.	282
<i>Ceratium lunula</i> SCHIMPER, 1900.	282
<i>Ceratium karsteni</i> var. <i>robusta</i> (KARSTEN, 1907) Joergensen.	282
<i>Ceratium massiliense</i> (GOURRET, 1883) Joergensen.	282
<i>Ceratium vultur</i> CLEVE, 1900.	282
<i>Ceratinum trichoceros</i> (EHRB., 1859) Kofoid.	282
<i>Ceratium tenue</i> (OSTENFELD & SCHMIDT, 1911).	282
<i>Ceratium reticulatum</i> (POUCHET, 1883) Cleve.	282
<i>Ceratocorys horrida</i> STEIN, 1883.	282
<i>Ceratomyxa curvata</i> CUNHA et FONSECA, 1918.	242
<i>Ceratomyxa hippocampi</i> CUNHA et FONSECA, 1918.	242
<i>Cercobodo longicauda</i> (DUJ., 1841).	265
<i>Cercomonas parva</i> HARTMANN et CHAGAS, 1910.	265
<i>Chaenea teres</i> DUJ., 1841.	255
<i>Chagasella alydi</i> MACHADO, 1913.	249
<i>Chilodon caudatus</i> STOKES, 1885.	274
<i>Chilodon cucullulus</i> (O. F. MULLER, 1773).	274

	PAGS.
<i>Chilodon uncinatus</i> EHRB., 1835.	274
<i>Chilodontopsis depressa</i> (PERTY, 1852).	274
<i>Chilomastix bittencourti</i> FONSECA, 1915.	231
<i>Chilomastix caproe</i> FONSECA, 1915.	226
<i>Chilomastix cuniculi</i> FONSECA, 1915.	228
<i>Chilomastix didelphis</i> CUNHA et MUNIZ, 1922.	232
<i>Chilomastix intestinalis</i> KUCZYNSKI, 1914.	229
<i>Chilomastix mesnili</i> (WENYON, 1910).	219
<i>Chilomastix</i> sp.	221, 233, 234, 238
<i>Chilomitus cavioe</i> FONSECA, 1915.	229
<i>Chilomonas paramoecium</i> EHRB., 1831.	272
<i>Chilomonas prowazeki</i> CUNHA, 1913.	272
<i>Chlamidodon mnemosyne</i> EHRB., 1838.	255
<i>Chlamydomonas pulvisculus</i> O. F. MULLER, 1786.	273
<i>Clathrulina elegans</i> CIENKOWSKI, 1867.	265
<i>Chloromyxum sphyrnoe</i> CUNHA et FONSECA, 1918.	242
<i>Ciclidium glaucoma</i> O. F. MULLER, 1786.	255
<i>Ciliophrys marina</i> CAULLERY, 1909.	253
<i>Cinetochilum margaritaceum</i> (EHRB., 1831).	279
<i>Cochliopodium echinatum</i> KOROTNEFF, 1877.	259
<i>Codonella morchella</i> CLEVE, 1900.	281
<i>Codonosiga botrytis</i> (EHRB., 1831).	265
<i>Coenomorpha medusula</i> PERTY, 1852.	276
<i>Coleps hirtus</i> O. F. MULLER, 1786.	274
<i>Collodictyon triciliatum</i> CARTER, 1865.	265
<i>Colpidium colpoda</i> (EHRB., 1831).	279
<i>Colpoda cucullus</i> O. F. MULLER, 1773.	279
<i>Colpoda steini</i> MAUPAS, 1883.	279
<i>Colponema globosum</i> FARIA, CUNHA et PINTO, 1922.	253
<i>Colponema loxodes</i> STEIN, 1879.	265
<i>Condylostoma patens</i> (O. F. MULLER, 1786).	255
<i>Copromastix prowazeki</i> ARAGÃO, 1916.	219, 240
<i>Corycia aculeata</i> (GREEF) AWER.,	260
<i>Corycia coronata</i> (PÉN.),	260
<i>Corycia flava</i> (GREEF) PÉN.,	260
<i>Corycella orthomorpha</i> HASSELMANN, 1918.	247
<i>Corythion dubium</i> TARÁNEK.	260
<i>Cristigera pleuronemoides</i> ROUX, 1886.	279
<i>Cristispira pectinis</i> .	252
<i>Crumenula caudata</i> CUNHA, 1914.	267
<i>Crumenula truncata</i> CUNHA, 1914.	267
<i>Cruzella marina</i> FARIA, CUNHA et PINTO, 1922.	253
<i>Cunhaia curvata</i> HASSELMANN, 1918.	230
<i>Cryptoglena pigra</i> EHRB., 1832.	267
<i>Cryptomonas ovata</i> EHRB., 1831.	272
<i>Cyathodinium conicum</i> CUNHA, 1914.	230
<i>Cyathodinium conicum</i> VAR., furcata HASSELMANN, 1918.	230
<i>Cyathodinium piriforme</i> CUNHA, 1914.	229, 230
<i>Cyathodinium vesiculosum</i> CUNHA, 1914.	230
<i>Cyatomonas truncata</i> (FRES., 1858).	266
<i>Cyclidium glaucoma</i> O. F. MULLER, 1786.	279
<i>Cycloposthium bipalmatum</i> FIOR., 1890.	224
<i>Cycloposthium compressum</i> CUNHA, 1915.	227
<i>Cycloposthium hydrochoeri</i> CUNHA, 1915.	227
<i>Cycloposthium incurvum</i> CUNHA, 1915.	227
<i>Cyphoderia ampulla</i> (EHRB., 1840).	263
<i>Cyrtolophosis mucicola</i> STOKES, 1885.	279
<i>Cystodiscus immersus</i> LUTZ, 1899.	241

	PAGS.
<i>Cytarocylis ehrenbergi</i> var. <i>adriatica</i> IMHOF, 1886.	281
<i>Cytarocylis ehrenbergi</i> var. <i>claparedii</i> (DADAY, 1887).	281
<i>Cytarocylis</i> (<i>coxiella</i>) <i>helicoideia</i> FARIA et CUNHA, 1917.	281

D.

<i>Dasytricha ruminantium</i> SCHUBERG, 1888.	222, 225, 226
<i>Dendromonas laxa</i> (KENT, 1881).	266
<i>Dictyocysta templum</i> (HAECKEL, 1873).	281
<i>Dictyoca fibuia</i> , var. <i>messanensis</i> (HAECKEL, 1864) Lemm.	282
<i>Difflugia acuminata</i> EHRB., 1830.	260
<i>Difflugia avellana</i> PÉNARD, 1890.	260
<i>Difflugia capreolata</i> PÉNARD, 1902.	260
<i>Difflugia constricta</i> (EHRB., 1830) LEIDY.	260
<i>Difflugia corona</i> WALLICH, 1864.	260
<i>Difflugia curvicaulis</i> PÉNARD, 1899.	260
<i>Difflugia elegans</i> PÉNARD, 1890.	260
<i>Difflugia globulosa</i> DUJ., 1841.	260
<i>Difflugia gramen</i> PÉNARD, 1902.	260
<i>Difflugia lebes</i> PÉNARD, 1899.	260
<i>Difflugia limnetica</i> LEVANDER, 1900.	261
<i>Difflugia lobostoma</i> LEIDY, 1879.	261
<i>Difflugia oblonga</i> EHRB.,	261
<i>Difflugia oblonga</i> VAR., <i>venusta</i> (PÉN.) CASH.,	261
<i>Difflugia piriformis</i> PERTY, 1849.	261
<i>Difflugia tuberculata</i> WALLICH, 1864.	261
<i>Difflugia tuberculata</i> VAR., <i>minor</i> PÉN.,	261
<i>Difflugia urceolata</i> CARTER, 1864.	261
<i>Didesmis quadrata</i> FIOR., 1890.	224
<i>Dileptus anser</i> (O. F. MULLER, 1786).	274
<i>Dileptus bivacuolatum</i> CUNHA, 1913.	274
<i>Dinophysis ovum</i> SCHUETT, 1895.	281
<i>Dinophysis homunculus</i> STEIN, 1883.	281
<i>Dinophysis homunculus</i> var. <i>tripos</i> (GOURRET, 1883).	281
<i>Diophrys appendiculatus</i> (STEIN).	257
<i>Diplodinium anisacanthum</i> CUNHA, 1914.	223
<i>Diplodinium bursa</i> FIOR., 1889.	223, 225, 226
<i>Diplodinium dentatum</i> FIOR., 1889.	223
<i>Diplodinium maggii</i> FIOR., 1889.	223, 225
<i>Diplodinium rostratum</i> FIOR., 1889.	223
<i>Diplophrys archeri</i> BARKER, 1868.	263
<i>Diplopsalis lenticula</i> BERGH, 1881.	281
<i>Disematostoma butschlii</i> LAUTERBORN, 1894.	279
<i>Dinidium balbianii</i> BUTSCHLI, 1887-89.	255
<i>Dinidium nasutum</i> (O. F. MULLER, 1786).	274
<i>Dinophrya liberkuhni</i> BUTSCHLI, 1889.	274
<i>Doliocystis</i> sp.	252
<i>Drepanomonas dentata</i> FRES., 1858.	279
<i>Dysteria brasiliensis</i> FARIA, CUNHA et PINTO, 1922.	255
<i>Dysteria compressa</i> GOUR., et ROES., 1888.	255
<i>Dysteria monostyla</i> EHRB., 1838.	255

E.

<i>Ebri tripartita</i> (SCHUM). Lemm	282
<i>Eimeria pfeifferi</i> LABBÉ, 1896.	273
<i>Eimeria stidai</i> (LINDEMANN, 1865).	228
<i>Eimeria zürnii</i> (Riv., 1878).	222
<i>Embadomonas</i> sp.	245

Entamoeba brasiliensis ARAGÃO, 1912.			218
Entamoeba buccalis (STEINBERG, 1862).			218
Entamoeba coli (GRASSI, 1879).			218
Entamoeba histolytica SCHAUDINN, 1903.			218
Entamoeba muris (GRASSI, 1881).			232
Entamoeba ranarum.			240
Entamoeba serpentis CUNHA et FONSECA, 1918.			240
Entamoeba testudinis HARTMANN, 1910.			238
Entamoeba sp.			221
Enteromonas hominis FONSECA, 1915.			219
Enteromonas intestinalis FONSECA, 1918.			228
Enterophrya elongata HASSELMANN, 1918.	228,	229,	230
Enterophrya piriforme HASSELMANN, 1918.	228,	229,	230
Entodinium bicarinatum CUNHA, 1914.			223.
Entodinium bursa STEIN, 1858.		223,	226
Entodinium caudatum STEIN, 1858.		223,	226
Entodinium caviae N. C. et TRAV., 1914.			230
Entodinium furca CUNHA, 1914.			223
Entodinium mamillatum NEIVA, CUNHA et TRAVASSOS, 1914.			230
Entodinium minimum SCHUBERG, 1888.	223,	225,	226
Entodinium rostratum FIOR., 1889.			226
Entosyphon sulcatum (DUJ., 1841).			267
Enchelyodon farctus CLAP., et LACH., 1859.			274
Enchelys farcimen O. F. MULLER, 1786.			274
Epystilis anastatica EHRB., 1831.			278
Epystilis umbellaria (LINNEO, 1758).			278
Eudorina elegans EHRB., 1831.			273
Euglena acus (O. F. MULLER, 1786).			267
Euglena deses EHRB., 1833.			268
Euglena ehrenbergi KLEBS, 1883.			268
Euglena fusca KLEBS, 1883.			268
Euglena geniculata (DUJ., 1841).			268
Euglena gracilis KLEBS, 1883.			268
Euglena pisciformis KLEBS, 1833.			268
Euglena polymorpha DANGEARD, 1901.			268
Euglena sanguinea EHRB., 1830.			268
Euglena spirogyra EHRB., 1830.			268
Euglena oxyuris SCHMARDA, 1846.			268
Euglena terricola DANGEARD, 1901.			268
Euglena tripteris (DUJ., 1841).			268
Euglena variabilis KLEBS, 1883.			268
Euglena velata KLEBS, 1883.			268
Euglena viridis (O. F. MULLER, 1786).			269
Euglypha alveolata DUJ., 1841.			263
Euglypha armata WAILES.			263
Euglypha branchiata LEIDY, 1878.			263
Euglypha ciliata EHRB.,			263
Euglypha compressa CARTER.			263
Euglypha denticulata BROWN.			264
Euglypha laevis PERTY.			264
Euglypha strigosa (EHRB.,) LEIDY.			264
Euglypha strigosa f. glabra.			264
Euglypha strigosa f. heterospina.			264
Euglypha strigosa VAR., muscorum WAILES.			264
Euplotes charon (O. F. MULLER, 1773).			264
Euplotes harpa STEIN, 1859.	257,		277
Euplotes patella (O. F. MULLER, 1773).			257
Eutreptia viridis PERTY, 1852.			277
Eutreptiella marina CUNHA, 1913.			267
			253

	PAGS.
<i>Eutrichomastix cruzi</i> CUNHA et MUNIZ, 1925.	237, 281
<i>Eutrichomastix globosus</i> CUNHA et MUNIZ, 1925.	237
<i>Eutrichomastix gracilis</i> CUNHA et MUNIZ, 1925.	237
<i>Eutrichomastix saurii</i> (FONSECA, 1917).	240
<i>Eutrichomastix</i> sp.	238
<i>Exuviella lima</i> (EHRB.,) BUTSCHLI.	254
<i>Exuviella</i> sp.	254

F.

<i>Fonsecaia polymorpha</i> PINTO, 1918.	244
<i>Frontonia accuminata</i> (EHRB., 1833).	279
<i>Frontonia leucas</i> EHRB., 1833.	279
<i>Frontonia vesiculosa</i> CUNHA, 1913.	279

G.

<i>Gastrostyla steini</i> ENGELMANN, 1862.	277
<i>Giardia cuniculi</i> (BENSEN, 1908).	228
<i>Giardia intestinalis</i> (LAMBL., 1859).	219, 221
<i>Giardia muris</i> (BENSEN, 1908).	231
<i>Giardia</i> sp.	233, 234, 238
<i>Glaucoma frontatum</i> (STOKES, 1886).	279
<i>Glaucoma scintillans</i> EHRB., 1830.	280
<i>Glenodinium cinctum</i> EHRB., 1835.	273
<i>Glenodinium trochoideum</i> STEIN, 1883.	232, 281
<i>Globidium tatusi</i> CUNHA et TORRES, 1923.	229
<i>Globomonas parasitica</i> FONSECA, 1918.	273
<i>Gonium pectorale</i> O. F. MULLER, 1773.	251
<i>Goniodoma polyedricum</i> (POUCHET, 1883) Joergensen.	281
<i>Gonyaulax digitale</i> (POUCHET, 1883) Kofoid.	281
<i>Gregarina aragãoi</i> PINTO, 1918.	251
<i>Gregarina blattarum</i> von SIEBOLD.	245
<i>Gregarina brasiliensis</i> PINTO, 1918.	244
<i>Gregarina chagasi</i> PINTO, 1918.	247
<i>Gregarina elegans</i> PINTO, 1918.	244
<i>Gregarina hydrophili</i> HASSELMANN, 1918.	252
<i>Gregarina legeri</i> PINTO, 1918.	245
<i>Gregarina magalhãesi</i> PINTO, 1918.	244
<i>Gregarina neo-brasiliensis</i> AL. CUNHA, 1919.	245
<i>Gregarina watsoni</i> PINTO, 1918.	251
<i>Gymnodinium fuscum</i> EHRB., 1833.	273
<i>Gymnodinium viride</i> PENARD, 1891.	273

H.

<i>Haemogregarina akodoni</i> CARINI et MACIEL, 1915.	232
<i>Haemogregarina ameivoe</i> CARINI et RUDOLPHI, 1912.	239
<i>Haemogregarina aragãoi</i> DI PRIMIO, 1925.	237
<i>Haemogregarina atticore</i> ARAGÃO, 1911.	235
<i>Haemogregarina brachyspizae</i> ARAGÃO, 1911.	233
<i>Haemogregarina brasiliensis</i> DI PRIMIO, 1925.	239
<i>Haemogregarina caimani</i> CARINI, 1909.	238
<i>Haemogregarina didelphis</i> DUTRA et ARANTES, 1916.	233
<i>Haemogregarina heteronucleata</i> CARINI, 1909.	241
<i>Haemogregarina leptodactyli</i> LESAGE, 1908.	241
<i>Haemogregarina lutzi</i> HART, et CHAGAS, 1910.	240
<i>Haemogregarina missoni</i> CARINI, 1909.	239
<i>Haemogregarina muris</i> BALFOUR, 1905.	231

	PAGES
<i>Haemogregarina pintoii</i> DI PRIMIO, 1925.	237
<i>Haemogregarina poroarioe</i> ARAGÃO, 1911.	235
<i>Haemogregarina rhamphocoeli</i> ARAGÃO, 1911.	235
<i>Haemogregarina roulei</i> PHISALIX et LAVERAN, 1913.	240
<i>Haemogregarina serpentium</i> LUTZ, 1901.	240
<i>Haemogregarina sicalidis</i> ARAGÃO, 1911.	235
<i>Haemogregarina sporophiloe</i> ARAGÃO, 1911.	235
<i>Haemogregarina tanagroe</i> ARAGÃO, 1911.	234
<i>Haemogregarina travassosi</i> DI PRIMIO, 1925.	237
<i>Haemogregarina tupinambisi</i> LAVERAN et SALIMBENI, 1909.	239
<i>Haemoproteus colombae</i> CELLI et SANFELICE, 1891.	236
<i>Haemoproteus</i> (<i>Halteridium</i>) sp.	233, 234, 235, 236, 238
<i>Halteria grandinella</i> (O. F. MULLER, 1776).	276
<i>Hegneria leptodactyli</i> BRUMPT et LAVIER, 1924.	240
<i>Heleopera sordida</i> PEN.,	261
<i>Heleopera sylvatica</i> PEN.,	261
<i>Hepatozon perniciosum</i> (V. Hemogregarina muris).	231
<i>Hermesinum adriaticum</i> ZACHARIAS.	282
<i>Heneguya lutzi</i> CUNHA et FONSECA, 1918.	243
<i>Herpetomonas muscae-domesticae</i> (BURNETT, 1851).	249
<i>Heteronema acus</i> (EHRB., 1840).	269
<i>Heteronema globuliferum</i> STEIN, 1878.	269
<i>Hexamitus</i> sp.	241
<i>Histioneis highleii</i> MURRAY & WITTING.	282
<i>Holophrya ovum</i> EHRB., 1831.	274
<i>Hyalosphenia papilio</i> LEIDY.	261
<i>Hydrocherella intestinalis</i> CUNHA et MUNIZ, 1925.	228

I.

<i>Iodamoeba butschlii</i> (PROWAZEK, 1912).	218
<i>Isotricha intestinalis</i> STEIN, 1858.	223
<i>Isotricha prostoma</i> STEIN, 1861.	223, 225,
<i>Isospora belli</i> WENYON, 1923.	220

L.

<i>Lacrymaria coronata</i> VAR., aqua-dulcis ROUX, 1901.	274
<i>Lacrymaria olor</i> O. F. MULLER, 1786.	275
<i>Lagynus elegans</i> ENGELMANN, 1862.	275
<i>Lagynus laevis</i> QUENN., 1867.	255
<i>Lankesteria culicis</i> (RONALD ROSS, 1898).	250
<i>Laverania malariae</i> (GRASSI et FELETTI, 1890).	220, 249, 250
<i>Leishmania brasiliensis</i> VIANNA, 1911.	219, 251
<i>Lembadion bullinum</i> (O. F. MULLER, 1786).	280
<i>Lembus infusionum</i> COLK.,	255
<i>Lembus pusillus</i> QUEN., 1869.	255
<i>Lepocinclis fusiformis</i> (CARTER, 1859).	269
<i>Lepocinclis globosa</i> FRANCÉ, 1897.	269
<i>Lepocinclis mammillata</i> CUNHA, 1913.	269
<i>Lepocinclis ovum</i> EHRB., 1840.	269
<i>Lepocinclis piriformis</i> CUNHA, 1913.	269
<i>Lepocinclis steini</i> LEMMERMANN, 1901.	269
<i>Lepocinclis texta</i> (DUJ., 1841).	269
<i>Leptospira couvyi</i> FARIÁ, 1923.	221
<i>Leptospira icteroides</i> (NOGUCHI, 1919).	221
<i>Leptospira icterogenes</i> ULENHUTH et FROMME, 1915.	231
<i>Leptospira ictero-hemorrhagiae</i> INADA, IDO, HOKI et KANEKO, 1915.	231
<i>Leucocytozoon</i> sp.	234
<i>Lionotus cygnus</i> O. F. MULLER, 1786.	255

Lequereusia spiralis (EHRB., 1840).	261
Leucophrys patula EHRB., 1830.	280
Linophora auerbachii (COHN, 1866).	257
Lionotus fasciola (O. F. MULLER, 1786).	255, 275
Lionotus folium (DUJ., 1841).	275
Lionotus lamella (O. F. MULLER, 1786).	275
Lophomonas blattarum STEIN, 1860.	245
Lophomonas striata BUTSCHLI, 1878.	245
Loxocephalus granulatus KENT, 1881.	280
Loxodes rostrum (O. F. MULLER, 1786).	275
Loxophylum setigerum QUENN., 1867.	255

M.

Marsupiogaster picta FARIA, CUNHA et PINTO, 1922.	253
Mastigina setosa GOLDSCHMIDT, 1907.	265
Menoidium incurvum (FRES., 1850).	269
Menoidium pellucidum PERTY, 1852.	269
Mesodinium acarum STEIN, 1862.	256, 275
Mesodinium pulex CLAP., et LACH., 1858-61.	256
Metopus bacillatus LEVANDER, 1894.	276
Metopus contortus LAVANDER, 1894.	276
Metopus sigmoides CLAP., et LACH., 1858.	276
Microgomia socialis (HERTWIG et LESSER, 1874).	264
Microthorax pusillus ENGELMANN, 1862.	280
Miescheria cruzi HASSELMANN, 1923.	222
Monas guttula EHRB., 1830.	253
Monas vivipara EHRB., 1835.	266
Monocercomonas cavioe CUNHA et MUNIZ, 1921.	229
Monocystis perforans PINTO, 1918.	243
Monosiga ovata KENT, 1881.	266
Myxidium striatum CUNHA, et FONSECA, 1917.	242

N.

Nassula elegans EHRB., 1832.	275
Nassula rubens (PERTY, 1852).	275
Nebela caudata LEIDY.	261
Nebela collaris (RHEB., 1848).	261
Nebela dentistoma PENARD.	262
Nebela dentistoma VAR., hesperia WAIL., 1911-6.	262
Nebela gracilis PENARD.	262
Nebela lageniformis PENARD.	262
Nebela militaris PENARD.	262
Nebela murrayi WAIL., 1911-6.	262
Nebela parvula CASH.,	262
Nebela scutellata WAILES.	262
Nebela tinctoria (LEIDY) AWER.	262
Nebela tropica WAILES.	262
Nebela vas CERTES.	262
Nebela vitrea PENARD.	262
Noctiluca miliaris SUR.,	262
Nosema armigeræ LUTZ et SPL., 1904.	281
Nosema astyriæ LUTZ et SPL., 1903.	245
Nosema auriflammeæ LUTZ et SPL., 1908.	246
Nosema balantidii LUTZ et SPL., 1908.	246
Nosema bombycis NÄGELI, 1857.	247
Nosema caeculie LUTZ et SPL., 1904.	252
Nosema chironomi LUTZ et SPL., 1908.	251

	PAGS
<i>Nosema distomi</i> LUTZ et SPL., 1908.	243
<i>Nosema eripi</i> LUTZ et SPL., 1903.	242
<i>Nosema eubules</i> LUTZ et SPL., 1903.	246
<i>Nosema ephialtes</i> LUTZ et SPL., 1908.	247
<i>Nosema ephemerae</i> LUTZ et SPL., 1908.	247
<i>Nosema girardini</i> LUTZ et SPL., 1903.	242
<i>Nosema halesidotidis</i> LUTZ et SPL., 1904.	246
<i>Nosema heliotidis</i> LUTZ et SPL., 1904.	246
<i>Nosema hydriae</i> LUTZ et SPL., 1904.	246
<i>Nosema junonis</i> «a» LUTZ et SPL., 1904.	246
<i>Nosema junonis</i> «b» LUTZ et SPL., 1904.	247
<i>Nosema lophocampa</i> LUTZ et SPL., 1903.	246
<i>Nosema lysimniae</i> LUTZ et SPL., 1903.	246
<i>Nosema microtaci</i> LUTZ et SPL., 1904.	247
<i>Nosema mystacis</i> LUTZ et SPL., 1908.	243
<i>Nosema sabaunae</i> LUTZ et SPL., 1908.	247
<i>Nosema stegomyae</i> MARCHOUX et SALIMBENI, 1903.	250
<i>Nosema vanillae</i> LUTZ et SPL., 1903.	246
<i>Nosema</i> sp.	245, 251
<i>Nyctotherus cordiformis</i> STEIN, 1867.	241
<i>Nyctotherus faba</i> SCH., 1899.	220
<i>Nyctotherus ovalis</i> .	245
<i>Nyctotherus giganteus</i> KRUZE, 1906.	245
<i>Nyctotherus</i> sp.	241

O.

<i>Ochromonas mutabilis</i> KLEBS, 1892.	272
<i>Octomitus avium</i> CUNHA et MUNIZ, 1922.	233, 234
<i>Octomitus minimus</i> HASSELMANN, 1919.	244
<i>Octomitus muris</i> (GRASSI, 1881).	231
<i>Octomitus</i> sp.	238
<i>Oicomonas termo</i> (EHRB., 1829).	266
<i>Onychodromonas grandis</i> STEIN, 1859.	277
<i>Opalina brasiliensis</i> PINTO, 1918.	241
<i>Opercularia mutans</i> (EHRB., 1831).	278
<i>Ophryoglena atra</i> LIEBERKUHN, 1856.	280
<i>Ophryoglena flava</i> EHRB., 1833.	280
<i>Ophyoscolex cattaneoi</i> (FIOR., 1889).	223, 225
<i>Ophryoscolex inermis</i> STEIN, 1858.	224, 225, 226
<i>Ophryoscolex inermis</i> VAR., caudata FIOR., 1889.	254
<i>Ornithocercus magnificus</i> STEIN, 1883.	282
<i>Ornithocercus serratus</i> KOFOID, 1907.	282
<i>Oxyrrhis marina</i> DUJARDIN.	254
<i>Oxyrrhis phaeocysticola</i> SCHERFF.	277
<i>Oxytoxum scolopax</i> STEIN, 1883.	282
<i>Oxytoxum reticulatum</i> (STEIN, 1883). Buetschli.	282
<i>Oxytoxum tessellatum</i> (STEIN, 1883) Schuett.	282
<i>Oxytoxum sceptrum</i> STEIN, 1883.	282
<i>Oxytricha ferruginea</i> STEIN, 1859.	277
<i>Oxytricha pelionella</i> (O. F. MULLER, 1773).	277
<i>Oxytricha platystoma</i> EHRB., 1831.	277

P.

<i>Pandorina morum</i> O. F. MULLER, 1786.	273
<i>Paraisotricha accuminata</i> CUNHA, 1915.	227
<i>Paraisotricha colpodea</i> FIOR., 1890.	224

	PAGS.
<i>Paraisotricha hydrochoeri</i> CUNHA, 1915.	227
<i>Paramoeba schaudinni</i> FARIA, CUNHA et PINTO, 1922.	253
<i>Paramoecium bursaria</i> EHRB., 1831.	280
<i>Paramoecium caudatum</i> EHRB., 1833.	280
<i>Peleomyxa palustris</i> GREEF, 1874.	258
<i>Peranema trichophorum</i> (EHRB., 1830).	269
<i>Peridinium steinii</i> JOERGENSEN, 1889.	281
<i>Peridinium ovatum</i> (POUCHET, 1883) Schuett.	281
<i>Peridinium depressum</i> BAILEY, 1855.	282
<i>Peridinium oceanicum</i> var. <i>oblongum</i> AURIVILLIUS, 1892.	282
<i>Peridinium divergens</i> EHRB., 1840.	282
<i>Peridinium schuetti</i> (LEMM. 1899) FARIA et CUNHA, 1917.	282
<i>Peridinium obtusum</i> (KARSTEN 1906) Fauré—Fremiet.	282
<i>Peridinium conicum</i> (GRAN, 1900) Gran.	282
<i>Peridinium pentagonum</i> GRAN, 1902.	282
<i>Peridinium punctulatum</i> PAULSEN, 1907.	282
<i>Perispira ovum</i> STEIN, 1859.	275
<i>Peristomus emmoe</i> STEIN, 1862.	257
<i>Petalomonas mediocanellata</i> STEIN, 1878	270
<i>Petalomonas steini</i> KLEBS, 1892.	270
<i>Phacotus lenticularis</i> EHRB., 1831.	273
<i>Phacus alata</i> KLEBS, 1883.	270
<i>Phacus bacillifer</i> CUNHA, 1913.	270
<i>Phacus brevicaudata</i> (KLEBS, 1883).	270
<i>Phacus gigas</i> CUNHA, 1913.	270
<i>Phacus hispidicola</i> (EICHWALD, 1847).	270
<i>Phacus longicauda</i> (EHRB., 1830).	270
<i>Phacus orbiculata</i> (STOKES, 1886).	270
<i>Phacus parvula</i> KLEBS, 1883.	270
<i>Phacus pirum</i> (EHRB., 1830).	270
<i>Phacus pleuronectes</i> (O. F. MULLER, 1773).	270
<i>Phacus triquetus</i> (EHRB., 1833).	270
<i>Phryganella hemispherica</i> PÉNARD.	262
<i>Phryganella nidulans</i> PÉNARD.	262
<i>Plagiopyla nasuta</i> STEIN, 1860.	256
<i>Plagiopyxis callida</i> PÉNARD.	262
<i>Plagiopyxis labiata</i> PÉNARD.	262
<i>Plasmodium brasilianum</i> GONDER et V. GOSSLER, 1908.	222
<i>Plasmodium diploglossi</i> ARAGÃO et NEIVA, 1909.	239
<i>Plasmodium malariae</i> (LAVERAN, 1880).	219, 250
<i>Plasmodium minasense</i> CARINI et RUDOLPHI, 1912.	239
<i>Plasmodium tropiduri</i> ARAGÃO et NEIVA, 1909.	239
<i>Plasmodium vivax</i> (GRASSI et FELETTI, 1892).	220, 249, 250
<i>Pleotia vitrea</i> .	253
<i>Pleuronema crysalis</i> (O. F. MULLER, 1786).	256, 280
<i>Pleurotricha lanceolata</i> (EHRB., 1835).	277
<i>Plistophora stegomyae</i> MARCHOUX et SALIMBENI, 1903.	251
<i>Plistophora simulii</i> (LUTZ et SPL., 1904):	251
<i>Pneumocystis carinii</i> DELANOE, 1912.	220, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 232
<i>Podophrya</i> sp.	280
<i>Podolampas bipes</i> STEIN, 1833.	282
<i>Podolampas palmipes</i> STEIN, 1883.	282
<i>Polytoma uvella</i> EHRB., 1831.	273
<i>Polytomella agilis</i> ARAGÃO, 1910.	266
<i>Pontigulasia compressa</i> (CARTER) CASH.	263
<i>Poteriodendron petiolatum</i> STEIN, 1878.	266
<i>Prorocentrum micans</i> EHRB., 1883.	281
<i>Prorocentrum scutellum</i> SCHROEDER, 1901.	281
<i>Prorocentrum</i> sp.	254

Prorodon teres EHRB., 1833.	275
Proteosoma sp.	233, 238
Protocruzia pigerrima (COHN, 1866) F. C. et P., 1922.	256
Protolutzia hydrochoeri CUNHA et MUNIZ, 1925.	228
Protomagalhãensia serpentula (MAGALHÃES, 1900) PINTO, 1919.	245
Prototapirella intestinalis CUNHA, 1918.	225
Prowazekia cruzi HART., et CHAGAS, 1910.	219, 267
Prowazekella lacertae.	239
Pseudobodo tremulans GRIESMANN.	253
Pseudochlamys patella CL., et LACH.,	263
Pseudodifflugia fascicularis PÉNARD	264
Pterocephalus leitãodacunhai HASSELMANN, 1918.	245
Ptychocytilis (Rhabdonella) apophysata (CLEVE, 1900).	811
Pyxidicula operculata (AGARDH., 1827).	263
Pyrophacus horologium STEIN, 1883.	282

Q.

Quadrula symetrica F. E. SCHULZE.	263
-----------------------------------	-----

R.

Rangelia vitalii (PESTANA, 1910) CARINI et MACIEL, 1914.	227
Raphidiophrys elegans HERTWIG et LESSER, 1874.	265
Rhyncomonas nasuta (STOKES, 1888).	253, 266
Rhipidodendon splendidum STEIN, 1878.	266
Rhipidostoma uncinatum CUNHA et MUNIZ, 1925.	228

S.

Sarcocystis tenella RAILLET, 1895	222
Salpingoeca amphoridium J. CLARCK, 1868.	266
Schizocystis spiniger MACHADO, 1913.	249
Selenidium cruzi FARIA, CUNHA et FONSECA, 1917.	252
Selenomonas ruminantium (CERTES, 1889).	229, 230
Spathidium gigas (STEIN, 1859).	275
Spathidium spathula O. F. MULLER, 1786.	275
Spongomonas splendida STEIN.	266
Spongomonas uvella STEIN, 1878.	266
Spondylomorum quaternarium EHRB.,	273
Sphoeromonas communis LIEBETANZ, 1910.	222, 226, 229
Sphoeromonas liebetanzi FONSECA, 1915.	222
Spirochoeta minus CERTER, 1887.	232
Spirochoeta minus VAR., virginiana ? MC. NEAL, 1907.	232
Spirodinium spirale (BERGH, 1881) SCHUTT.	254
Spirotrichia multiciliatum KLEBS, 1892.	266
Spirostomum ambiguum EHRB., 1830.	276
Spirostomum lanceolatum GRUBER, 1884.	256
Spirostomum teres CLAP., et LACH., 1858.	276
Steiniella mitra SCHUETT, 1895.	281
Stenophora cunhai PINTO, 1918.	244
Stenophora cruzi PINTO, 1918.	244
Stenophora lutzi PINTO, 1918.	244
Stenophora polydesmi (LANKESTER, 1863) WAT., 1916.	244
Stenophora tenuicollis PINTO, 1918.	244
Stenophora umbilicata PINTO, 1918.	244
Stenophora viannai PINTO, 1918.	244
Stentor ceruleus EHRB., 1830.	276
Stentor polymorphus (O. F. MULLER, 1773).	256, 276

<i>Stentor roesellii</i> EHRB., 1835.	276
<i>Stentor viridis</i> .	276
<i>Stichochaeta pediculiformis</i> COHN, 1866.	257
<i>Stichotricha secunda</i> PERTY, 1849.	277
<i>Strombidium gyrans</i> (STOKES, 1887).	276
<i>Strombidium sulcatum</i> CLAP., et LACH., 1858-61.	256
<i>Strombidium typicum</i> RAY LANKESTER, 1874.	256
<i>Stylonychia mytilus</i> (O. F. MULLER, 1773).	277
<i>Stylonychia pustulata</i> (O. F. MULLER, 1786).	277
<i>Synura uvella</i> EHRB., 1833.	272

T.

<i>Tetrachilomastix gallinarum</i> (MART., et ROB., 1911).	237
<i>Tetramitus descissus</i> PERTY, 1878.	266
<i>Thelohania brasiliensis</i> KUDO, 1924.	251
<i>Thelohania bracteata</i> (STRICKLAND, 1913).	251
<i>Thelohania fibrata</i> (STRICKLAND, 1913).	251
<i>Tintinnopsis beroidea</i> STEIN, 1867.	281
<i>Tintinnopsis ventricosa</i> (CLAP. & LACH., 1858).	281
<i>Tintinnopsis aperta</i> BRANDT, 1907.	281
<i>Tintinnopsis mortenseni</i> SCHIMIDT, 1901.	281
<i>Tintinnopsis fracta</i> BRANDT, 1907.	281
<i>Tintinnopsis prowazeki</i> FARIA et CUNHA, 1917.	281
<i>Tintinnus subulatus</i> EHRB., 1833.	281
<i>Tintinnus patagonicus</i> BRANDT, 1907.	281
<i>Tintinnus lusus-undae</i> ENTZ, 1885.	281
<i>Tintinnus bulbosus</i> BRANDT, 1907.	281
<i>Toxoplasma gondii</i> (NICOLLE et MANCEAUX, 1908).	227, 228, 237
<i>Trachelius ovum</i> EHRB., 1833.	275
<i>Trachelocerca phoenicopterus</i> COHN, 1865.	256
<i>Trachelomonas affinis</i> LEMM., 1898.	270
<i>Trachelomonas affinis</i> VAR., <i>levis</i> LEMM., 1905.	270, 272
<i>Trachelomonas annulata</i> DADAY, 1905.	271
<i>Trachelomonas armata</i> (EHRB., 1831).	271
<i>Trachelomonas aspera</i> CUNHA, 1914.	271
<i>Trachelomonas cervicola</i> STOKES, 1890.	271
<i>Trachelomonas curta</i> CUNHA, 1913.	271
<i>Trachelomonas cylindrica</i> EHRB., 1833.	271
<i>Trachelomonas echinata</i> CUNHA, 1913.	271
<i>Trachelomonas globulares</i> AWERINZEW, 1901.	271
<i>Trachelomonas hirta</i> CUNHA, 1914.	271
<i>Trachelomonas hispida</i> (PERTY, 1852).	271
<i>Trachelomonas hispida</i> VAR., <i>crenulatocollis</i> MASKELL, 1886.	271
<i>Trachelomonas hispida</i> VAR., <i>cylindrica</i> KLEBS, 1883.	271
<i>Trachelomonas intermedia</i> DANGEARD, 1901.	271
<i>Trachelomonas megalacantha</i> CUNHA, 1914.	272
<i>Trachelomonas obtusa</i> PALMER, 1905.	272
<i>Trachelomonas spinigera</i> CUNHA, 1913.	272
<i>Trachelomonas tubulata</i> CUNHA, 1913.	272
<i>Trachelomonas volvocina</i> EHRB., 1831.	272
<i>Trepomonas rotans</i> KLEBS, 1892.	267
<i>Treponema balanitidis</i> (HOFF., et PROWAZEK, 1906).	220
<i>Treponema bronchiale</i> (CASTELLANI, 1907).	220
<i>Treponema culicis</i> JAFFÉ, 1907.	249
<i>Treponema dentium</i> (KOCH, 1877).	220
<i>Treponema didelphis</i> VIANNA, B. de FIGUEIREDO e B. CRUZ, 1912	233
<i>Treponema gallinarum</i> MARCHOUX et SALIMBENI, 1903.	237, 243
<i>Treponema minimum</i> ARAGÃO et VIANNA, 1913.	220

	PAGS.
<i>Treponema morsus-muris</i> FUTAKI et COL., 1917.	220
<i>Treponema minus</i> CARTER, 1887.	232
<i>Treponema muris</i> VAR., virginiana ? MC. NEAL, 1907.	232
<i>Treponema pallidum</i> SCHAUDINN et HOFFMANN, 1905.	220
<i>Treponema pertenu</i> (CASTELLANI, 1905).	220
<i>Treponema recurrentis</i> (LEBERT, 1874).	221
<i>Treponema refringens</i> (SCHAUDINN, 1905).	221
<i>Treponema theileri</i> (LAVARAN, 1903).	224
<i>Treponema tropiduri</i> NEIVA, CUNHA et TRAVSSOS, 1914.	239
<i>Treponema vincenti</i> (R. BLANCHARD, 1906).	221
<i>Tricercomonas intestinalis</i> WENYON et O'CONNOR, 1917.	219
<i>Trichomastix cavioe</i> (GRASSI, 1881).	229, 230, 231
<i>Trichomastix</i> sp.	233, 234
<i>Trichomonas chagasi</i> HASSELMANN et FONSECA, 1918.	229
<i>Trichomonas columbarum</i> PROWAZEK et ARAGÃO, 1909.	236
<i>Trichomonas cavioe</i> DAVAINE, 1875.	229
<i>Trichomonas felis</i> CUNHA et MUNIZ, 1922.	227
<i>Trichomonas hominis</i> (DAVAINE, 1854).	219
<i>Trichomonas muris</i> GALLI-VALERIO, 1907.	231
<i>Trichomonas tatusi</i> FONSECA, 1915.	232
<i>Trichomonas vaginalis</i> (DONNÉ, 1831).	219
<i>Trichomonas</i> sp.	221, 233, 234, 238, 241
<i>Trichomonas</i> (<i>Tritrichomonas</i>) <i>fonsecai</i> CUNHA et MUNIZ, 1922.	232
<i>Trichodinia pediculus</i> (EHRB., 1831).	278
<i>Trichodinia</i> sp.	242, 252
<i>Trichonympha hertwigi</i> HARTMANN, 1910.	247
<i>Trigonopyxis arcula</i> (LEIDY) PÉNARD.	263
<i>Trinema complanatum</i> PÉNARD.	264
<i>Trinema enchelys</i> (EHRB., 1838).	264
<i>Trinema enchelys</i> VAR., <i>galeata</i> PÉNARD.	264
<i>Trinema lineare</i> PÉNARD, 1890.	264
<i>Trochilia sigmoides</i> DUJARDIN, 1841.	256
<i>Trypanosoma akodoni</i> CARINI et MACIEL, 1915.	232
<i>Trypanosoma avium-minus</i> DANILEWSKY.	235, 238
<i>Trypanosoma borreli</i> MARCHOUX et SALIMBENI, 1907.	241
<i>Trypanosoma brasili</i> BRUMPT, 1914.	240, 243
<i>Trypanosoma chagasi</i> HORTA, 1910.	241
<i>Trypanosoma cruzi</i> CHAGAS, 1909.	219, 221, 226, 232, 248, 249
<i>Trypanosoma equinum</i> (VOGES, 1901).	224, 227
<i>Trypanosoma equiperdum</i> DOFLEIN, 1901.	224
<i>Trypanosoma hypostomi</i> SPLENDORE, 1910.	242
<i>Trypanosoma leptodactyli</i> CARINI, 1907.	240, 243
<i>Trypanosoma lewisi</i> (KENT, 1881).	231, 232
<i>Trypanosoma macrodonis</i> BOTELHO, 1907.	242
<i>Trypanosoma minasensis</i> CHAGAS, 1908.	221
<i>Trypanosoma prowazeki</i> BER., et GOSSLER, 1908.	222
<i>Trypanosoma rhamdiae</i> BOTELHO, 1907.	242
<i>Trypanosoma rotatorium</i> MEYER, 1843.	240, 243
<i>Trypanosoma schistochlamydis</i> SPLENDORE, 1910.	235
<i>Trypanosoma theileri</i> LAVERAN, 1902.	222
<i>Trypanosoma zonotrichoe</i> SPLENDORE, 1910.	233
<i>Trypanosoma</i> sp.	234, 236, 239

U.

<i>Undella claparedei</i> (ENTZ, 1885).	281
<i>Undella heros</i> CLEVE, 1900.	281
<i>Urocentrum turbo</i> (O. F. MULLER, 1786).	280

	PAGS.
<i>Uroleptus mobilis</i> ENGELMANN, 1862.	278
<i>Uroleptus musculus</i> (O. F. MULLER, 1773).	278
<i>Uroleptus piscis</i> EHRB., 1830.	278
<i>Uronychia transfugans</i> (O. F. MULLER, 1777).	257
<i>Urostyla flavicans</i> WRZ., 1870.	278
<i>Urostyla viridis</i> STEIN, 1859.	278
<i>Urotricha farcta</i> CLAP., et LACH., 1858.	275
V.	
<i>Vahlkampfia macronucleata</i> PINTO, 1921.	218
<i>Volvox aureus</i> EHRB., 1831.	273
<i>Vorticella campanula</i> EHRB., 1831.	278
<i>Vorticella citrina</i> O. F. MULLER, 1773.	278
<i>Vorticella convallaria</i> LINNEO, 1767.	278
<i>Vorticella microstoma</i> EHRB., 1830.	278
<i>Vorticella oceanica</i> ZACHARIAS, 1906.	281
W.	
<i>Waskia wenyoni</i> FONSECA, 1917.	221
<i>Wysotzkia</i> sp.	254
Z.	
<i>Zoothamnium elegans</i> DUDEKEN, 1864.	257

**INDICE DOS NOMES VULGARES
DOS HOSPEDADORES.**

		Pags.
A.		
Alma de gato.	236	
Andorinha.	235	
Anta.	225	
Anú.	233, 237, 238	
B.		
Bagre.	242	
Baiacú de espinhos.	242	
Barata.	245	
Barbeiro.	248, 249	
Barrigudinho.	242	
Bem-te-vi.	236	
Bezouro.	251, 252	
Boi.	222	
Borboletas.	245, 246, 247	
Borralhara.	236	
Birigui.	251	
Burro.	224	
C.		
Cabra.	225	
Cação cabeça de martello.	242	
Cação mongonga.	242	
Cachorro.	227	
Caitetú.	226	
Camondongo branco.	231	
Canario da terra.	235	
Capivara.	227	
Cardeal.	235	
Carneiro.	225	
Carrapato.	243	
Cascudo.	241	
Cavallo.	224	
Cavallo marinho.	242	
Centopeia.	244	
Cobaio.	229	
Cobras.	240	
Cobra de duas cabeças.	240	
Coelho.	228	
Coleiro.	235	
Coruja.	234	
Coruja grande.	234	
Cupim.		247
Cutia.		230
G.		
Gafanhoto.		247
Gallinha.		232
Gallo.		237
Gallo da campina.		237
Gambá.		232
Garça.		238
Gato.		226
Gavião.		238
Gongolo.		244
Gralha.		236
H.		
Homem.		218
I.		
Inhambú-guassú.		236
J.		
Jabirú.		236
Jacaré.		238, 239
Jacú-guassú.		235
L.		
Lagar tixa.		239
Lagarto.		239
Lagarto calongo.		239
Lagarto cobra.		239
Lagarto grande.		239
Lavadeiras ou libellulas.		247
M.		
Macaco.		221, 222
Macuco.		238
Michocuçú.		243
Minhoca.		243
Mocó.		229
Mosquito.		249, 250
Mosca de casa.		249
O.		
Ouriço.		231

AUCTORES CITADOS

A.

Anigstein.
 Aragão, H.
 Araujo, H. C. de S.
 Arantes.
 Awerinzew.

B.

Balfour.
 Barker.
 Bensen.
 Blanchard, R.
 Blochmann.
 Botelho, C.
 Bourroul, C.
 Brasil, V.
 Brumpt, E.
 Braune.
 Brown.
 Bundle.
 Burnett.
 Bütschli.

C.

Carini, A.
 Carter.
 Castellani, A.
 Caullery.
 Celli.
 Cerqueira, C.
 Clarck, J.
 Certes.
 Chagas, C.
 Cienkowski.
 Clarck, J.
 Claparede.
 Cohn.
 O'Connor.
 Crowell, B. C.
 Cruz, Bento.
 Cunha, Almeida.
 Cunha, A. M. da.

D.

Daday.
 Dangeard.
 Danilewsky.

Davaine.
 Debaisieux.
 Delanoe.
 Dill.
 Dobell, C.
 Doflein, F.
 Donné.
 Dudeken.
 Dujardin.
 Dutra.

E.

Ehrenberg.
 Eichwald.
 Engelmann.

F.

Fajardo, F.
 Faria, J. Gomes de.
 Feletti.
 Figueiredo, Burle de.
 Fiorentini.
 Fonseca, Moreira da.
 Fonseca, O. da.
 Francé.
 Fromme.

G.

Galli-Valerio.
 Gastaldi.
 Godoy, A.
 Goldschmidt.
 Gomes, Florencio.
 Gonder.
 Gossler.
 Gourret.
 Grassi, B.
 Greef.
 Griesmann.
 Gruber.
 Guimarães.

H.

Hartmann, Max.
 Hassall.
 Hasselmann, G.
 Hegner.
 Hertwig.

Hoffmann.
Hoki.
Holmes.
Horta, P.

I.

Ido.
Inada.

J.

Jaffé.

K.

Kaneko.
Kent.
Kilborne.
Klebs.
Koch.
Korotneff.
Kowalewsky.
Kuczynski.
Kudo, R.

L.

Labbé.
Lachmann.
Lambl.
Lankester.
Lauterborn.
Laveran.
Lavier.
Lebert.
Lehmann.
Leidy.
Leitão, Mello.
Lemmermann.
Lesage.
Lesser.
Levander.
Liberkuhn.
Liebetanz.
Lignières.
Lindemann.
Lindenberg, A.
Linneo.
Lutz, A.

M.

Machado, A.

Maciel, J.
Mc. Neal.
Magalhães, P. S. de.
Malmsten.
Marchoux.
Manceaux.
Martin.
Maskell.
Maupas.
Mesnil.
Meyer.
Migliano, L.
Miranda.
Muller, O. F.
Muniz, J.

N.

Nägeli.
Neiva, A.
Nicolle.
Noguchi.

O.

O'Connor.
Oliveira, Olinto de.

P.

Pacheco, Genesio.
Palmer.
Pénard.
Perty.
Pestana, R.
Phisalix.
Pinto, C.
Primio, R. Di.
Prowazek.

R.

Raillet.
Robertson.
Roesel.
Roesmann.
Ross, Ronald.
Rudolphi.
Roux.

S.

Saboia, M.
Salimbeni.

Sanfelice.
 Schaudinn, F.
 Scherff.
 Schmarda.
 Schuberg.
 Schouteden.
 Schultze, F. E.
 Schutt.
 Siebold.
 Smith.
 Splendore.
 Steinberg.
 Stein.
 Stiles, C. W.
 Stokes.
 Strickland.

T.

Taránek.

Terra, Fernando.
 Theiler.
 Torres, M.
 Torres, Octavio.
 Travassos, L.

U.

Uhlenhuth.

V.

Vianna, Gaspar.
 Voges.

W.

Wales.
 Wallich.
 Watson, M. E.
 Wenyon.

INDICE GERAL.

	PAGS.		PAGS.
Introdução.....	211	Molluscos.....	252
Systematica dos Protozoarios.....	212	Oligochaetos.....	243
Quadro dos vertebrados parasita- dos.....	216	Polichaetos.....	243
Quadro dos invertebrados parasita- dos.....	217	Hirudineos.....	243
Vertebrados.....	218	Arachnoides.....	243
Bimana.....	218	Myriapodes.....	244
Primatas.....	221	Chilopodes.....	244
Ungulados.....	222	Orthopteros.....	245
Carnívoros.....	226	Lepidopteros.....	245
Roedores.....	227	Odonatos.....	247
Desdentados.....	232	Corrodencios.....	247
Marsupiaes.....	232	Rhynchotos.....	248
Aves.....	233	Dipteros.....	249
Chelonios.....	238	Coleopteros.....	252
Emydosaurios ou Crocodilios.....	238	Protozoarios.....	252
Lacertilios.....	239	Protozoarios do mar.....	253
Ophidios.....	240	Protozoarios de agua doce.....	257
Anuros ou Batrachios.....	240	Zooplanton.....	281
Peixes.....	241	Indice alphabetico das especies de Protozoarios.....	283
Invertebrados.....	243	Indice dos nomes vulgares dos hos- pedadores de Protozoarios.....	297
		Indice dos auctores citados.....	299
		Indice geral.....	302

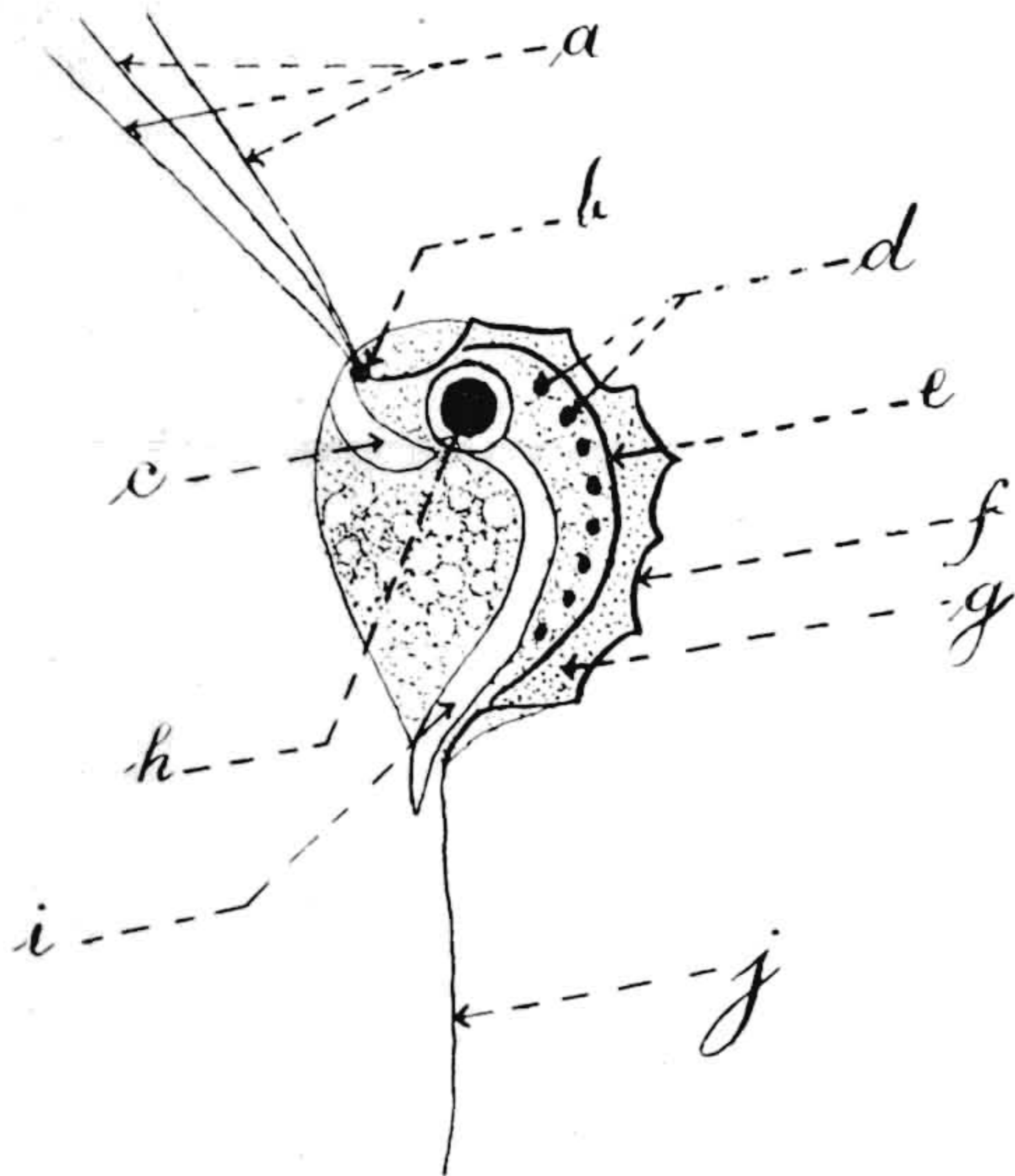


Fig. 1. *Trichomonas muris*. Segundo O. da Fonseca.
a=flagellos anteriores. b=corpusculo basal. c=cytostoma. d=granulos chromophilos. e=costa. f=orla da membrana ondulante. g=membrana ondulante. h=nucleo. i=axostylo. j=flagello posterior.

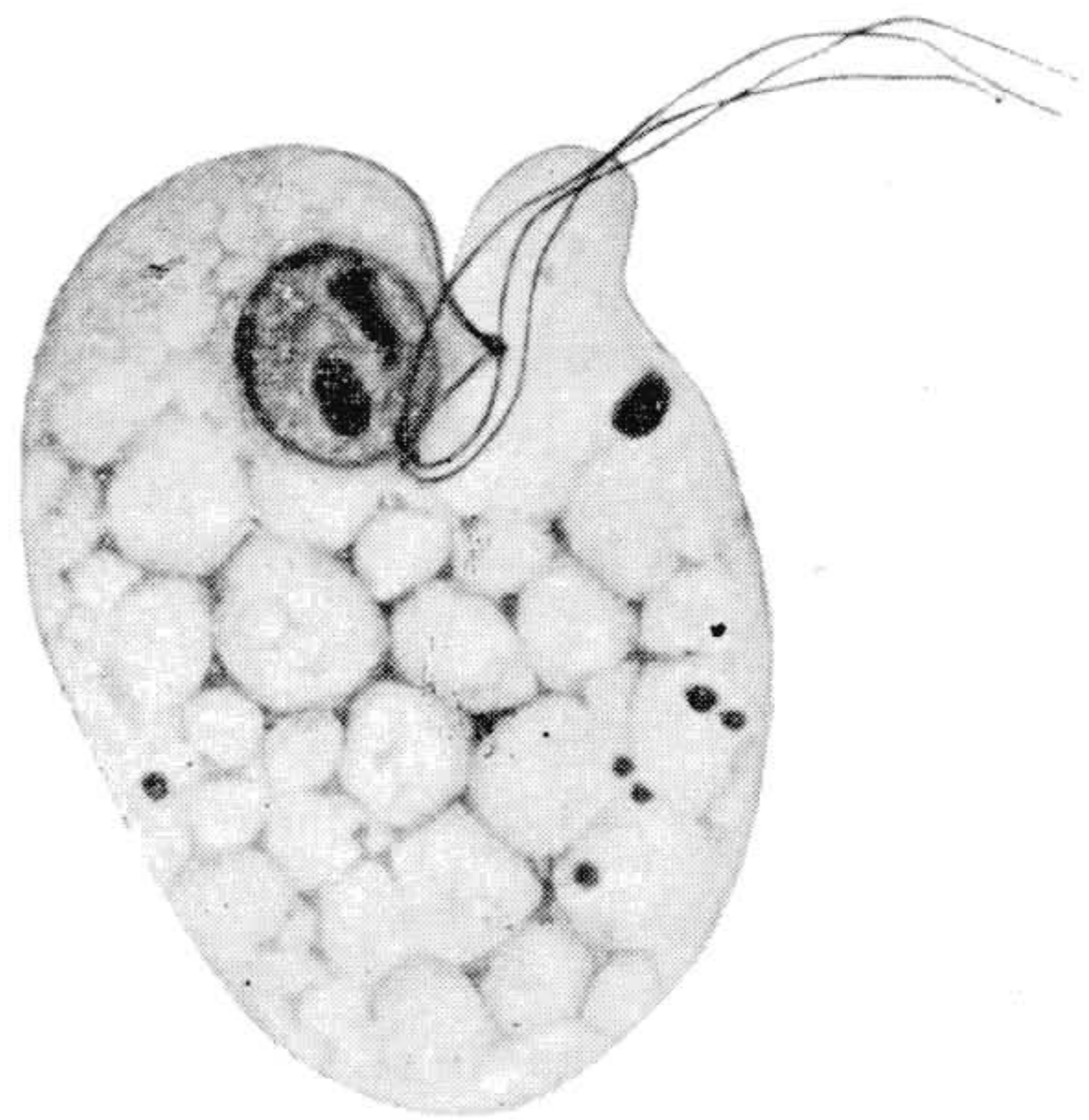


Fig. 2. *Chilomastix intestinalis* Fonseca.
Oc. 12 obj. im. 1/12.
Segundo Cunha e Muniz

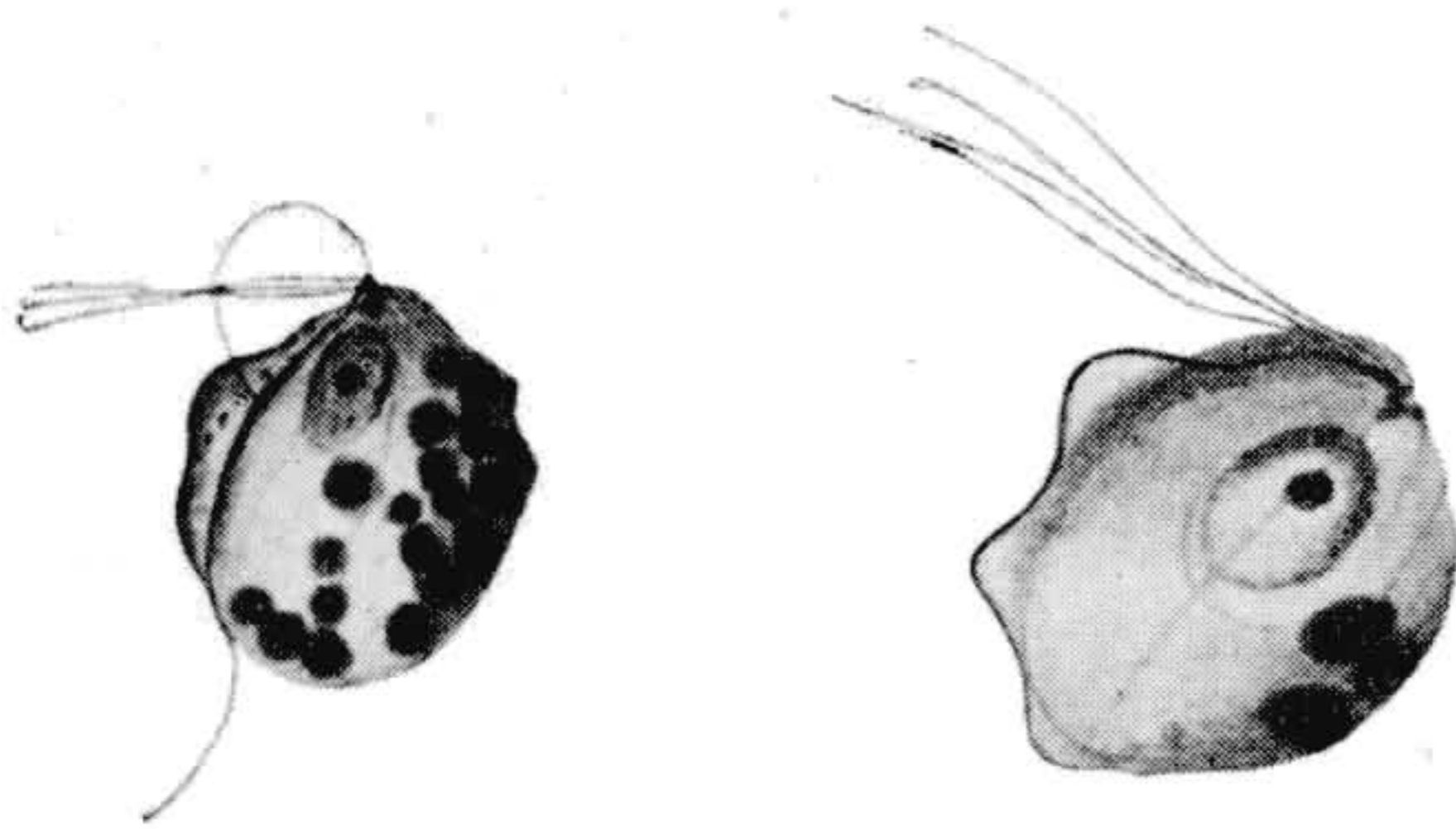


Fig. 3. *Trichomonas felis* Cunha et Muniz.
A fig. menor foi desenhada com oc. 4 obj. im. 1/12
e a fig. maior foi desenhada oc. 12 obj. im. 1/12.
Segundo Cunha e Muniz.

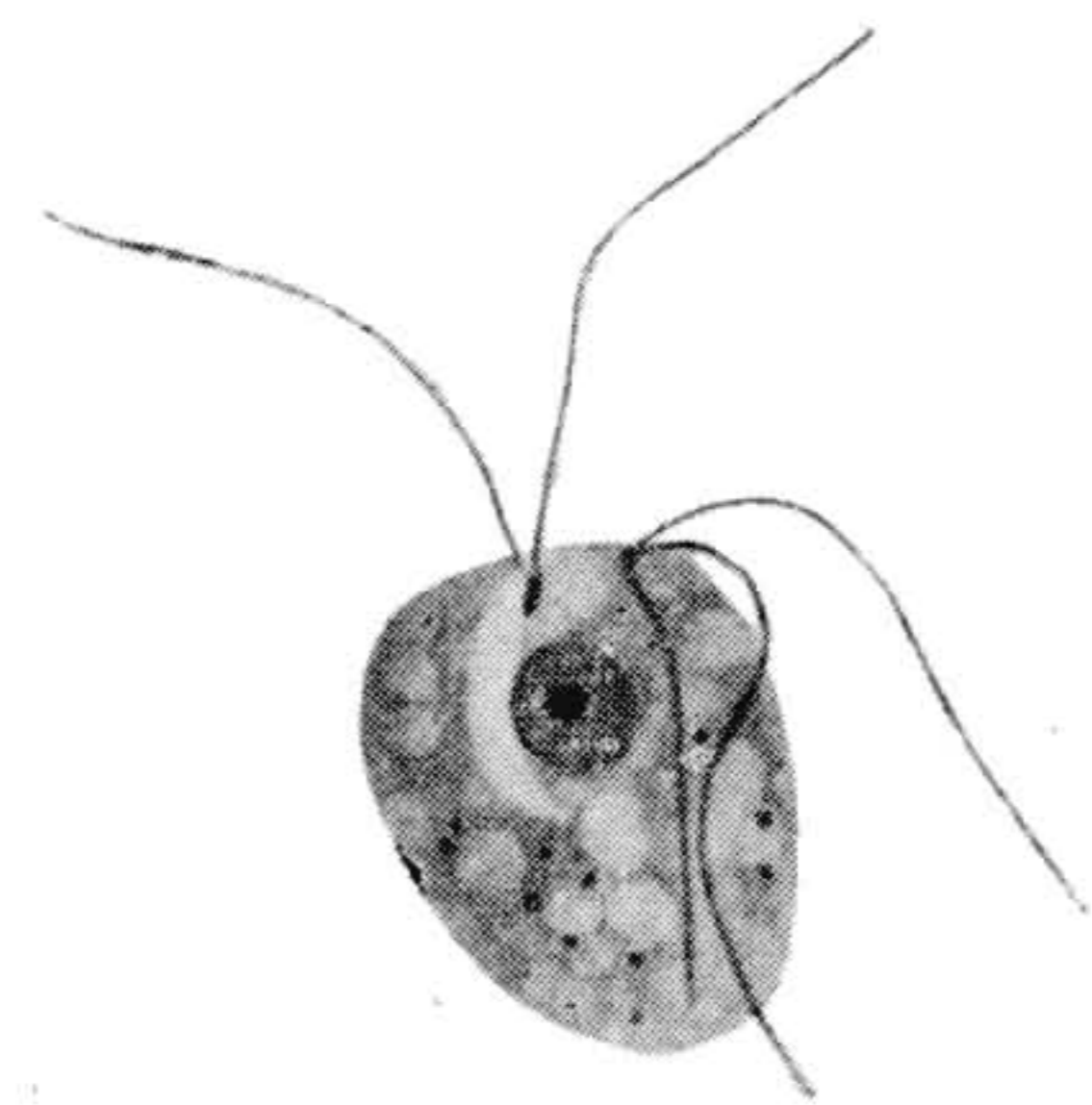


Fig. 4. *Monocercomonas cavie* Cunha et Muniz. Oc. 12 obj.
im. 1/12.
Segundo Cunha e Muniz.

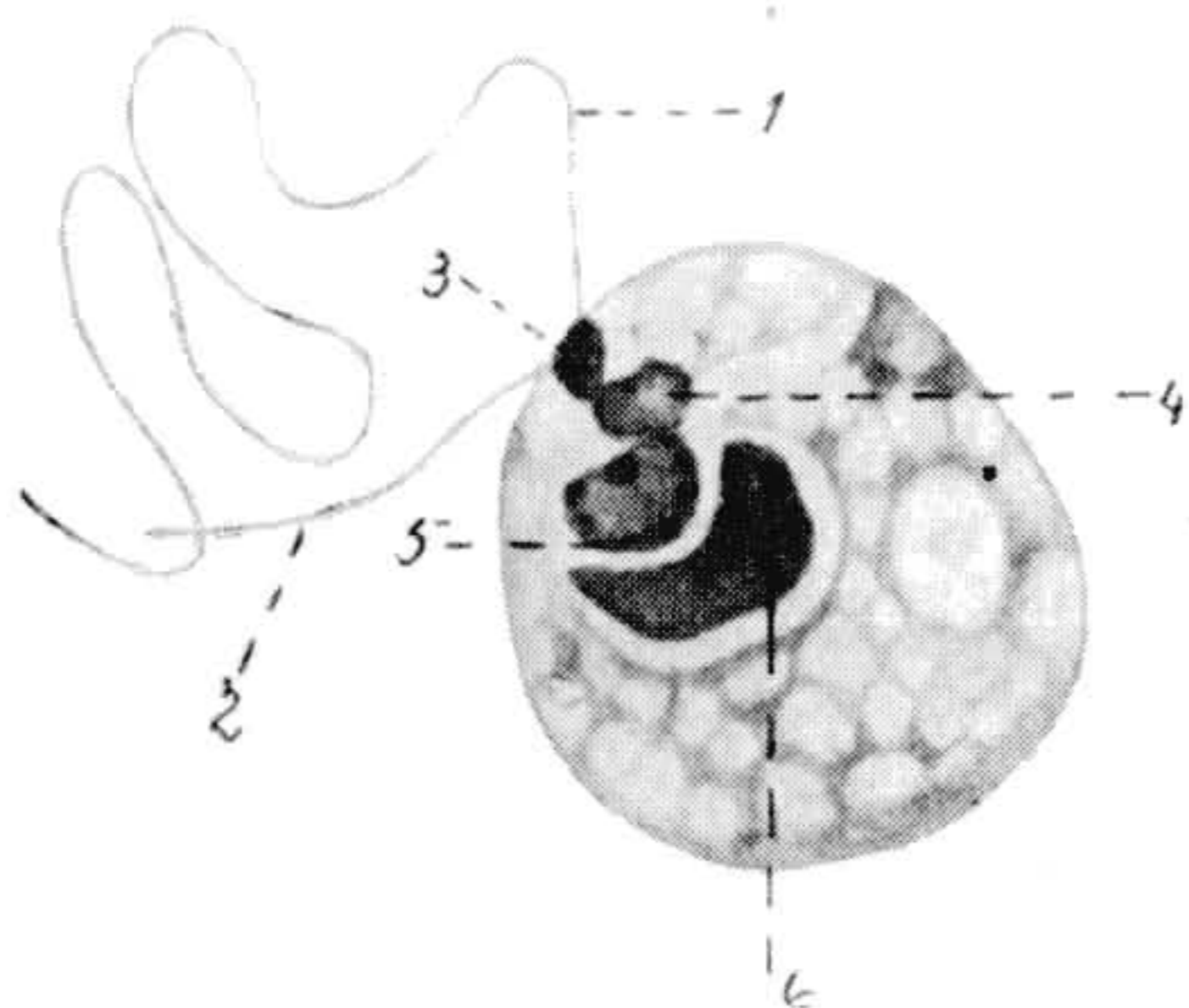


Fig. 1. *Prowazekella lacertae* (Grassi)
1=flagello anterior. 2=flagello posterior. 3=corpúsculos
basaes. 4=corpúsculo intermediario. 5=núcleo. 6=appa-
relho parabasal. Oc. comp. 12 obj. im. 1/12 alt. da me-
sa. Segundo C. Pinto.

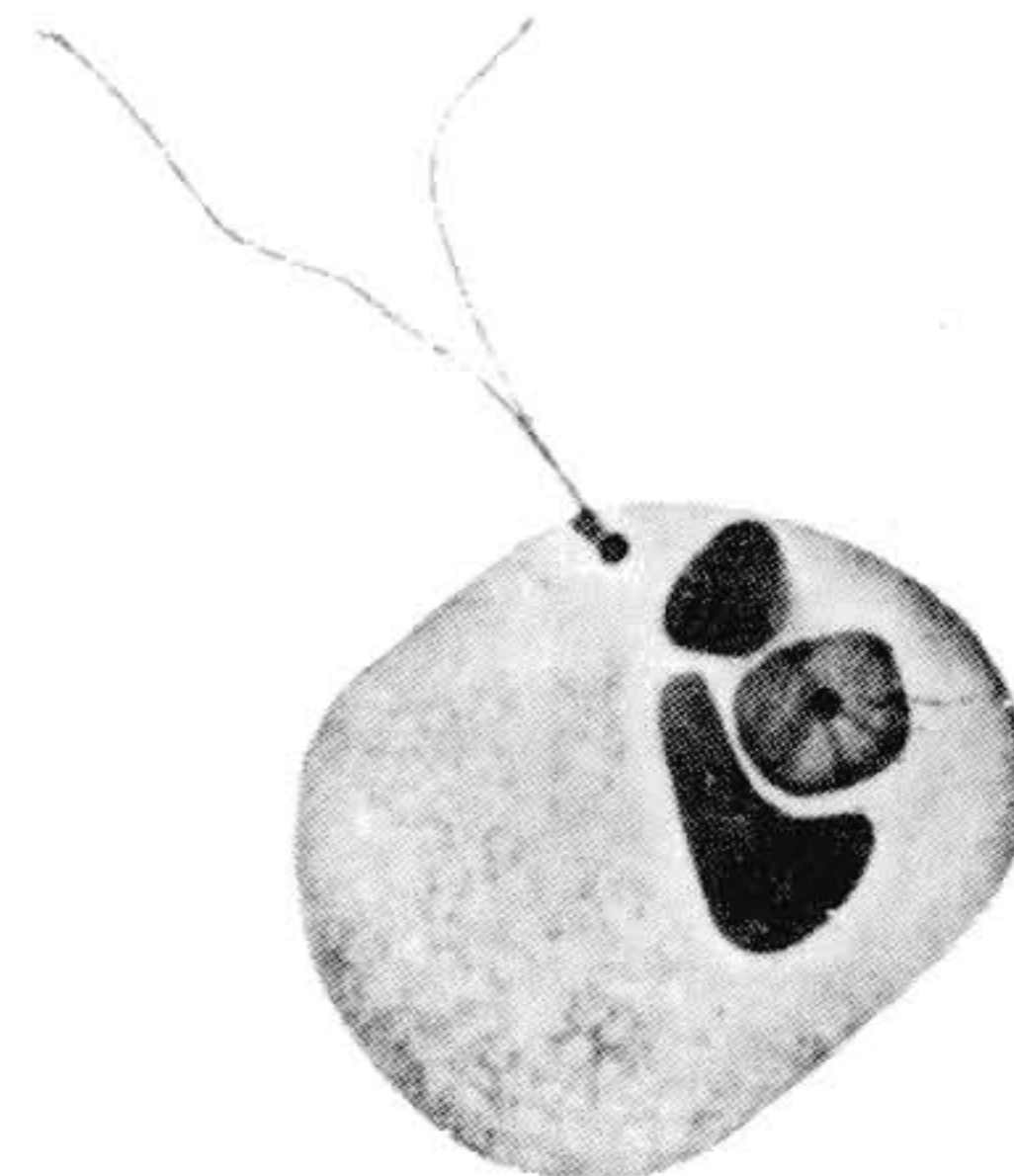


Fig. 2. *Prowazekella lacertae* (Grassi)
O flagello anterior não foi desenhado em toda a sua ex-
tensão. Oc. comp. 12 obj. im. 1/2 alt. da mesa.
Segundo C. Pinto.

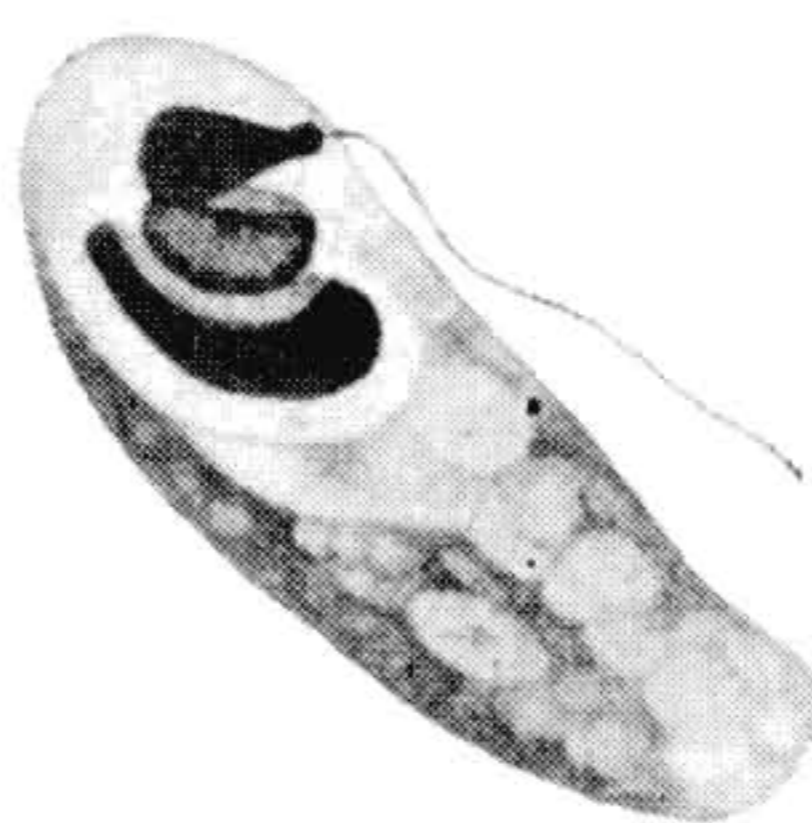


Fig. 3—*Prowazekella lacertae* (Grassi) Forma alongada. Só foi desenhado um dos flagellos. Oc. comp. 12 obj. im. 1/12 alt. da mesa. Segundo C. Pinto.

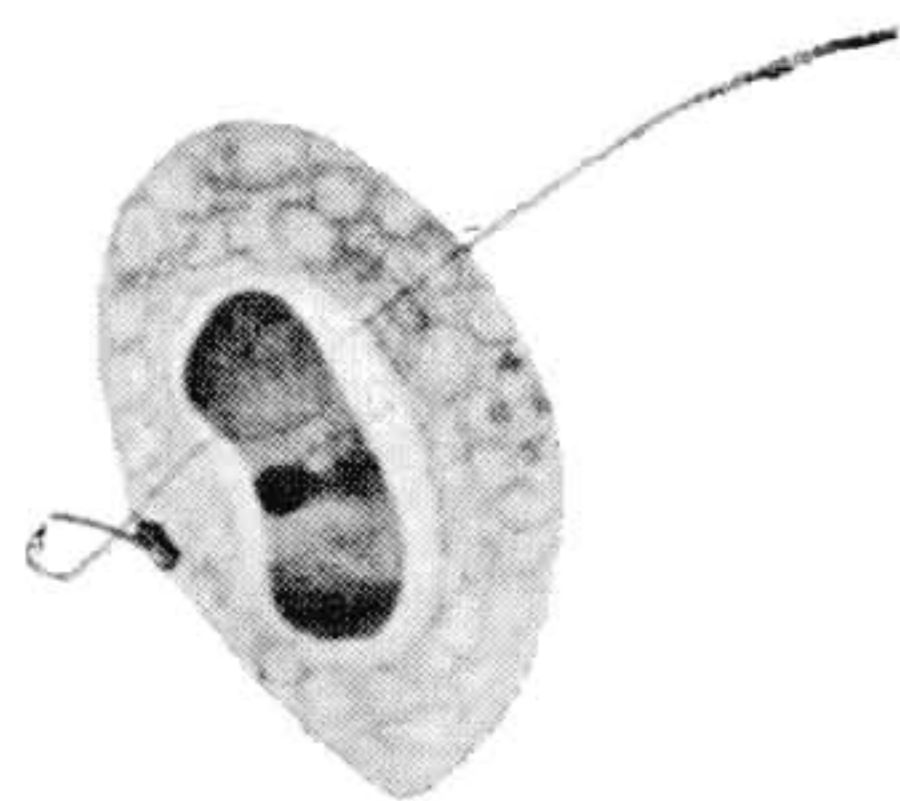


Fig. 4. *Prowazekella lacertae* (Grassi).
Fórma pequena. Não foi desenhado o flagello posterior.
Oc. comp. 12 obj. im. 1/12 alt. da mesa.
Segundo C. Pinto.

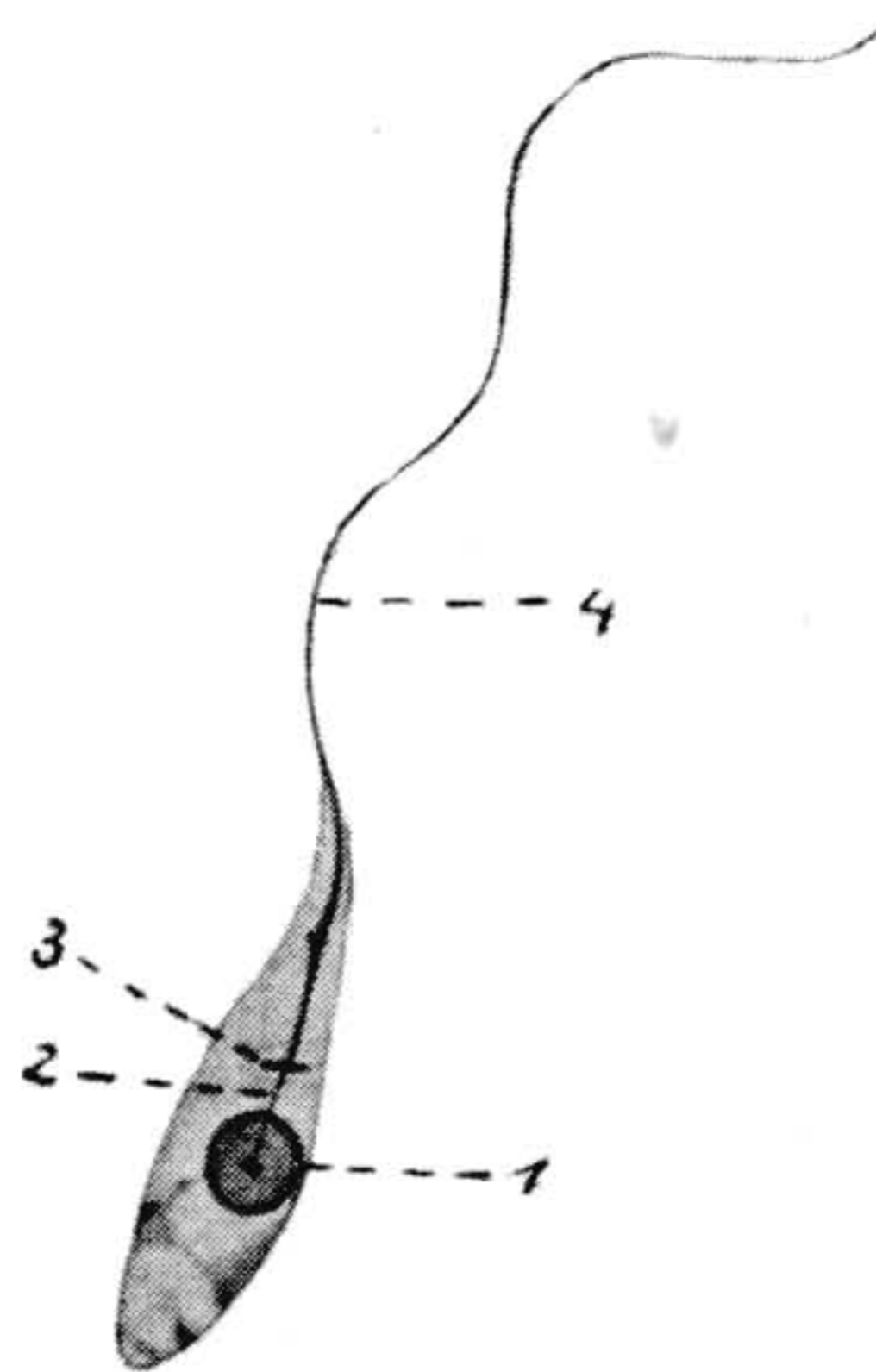


Fig. 5. *Leishmania brasiliensis* Vianna em cultura
no meio N.N.N.
1=núcleo tendo um pequeno caryosoma central de onde
parte um rhisoplasto 2 ligado ao blepharoplasto 3. Do
blepharoplasto parte um longo flagello anterior 4. Oc.
comp. 12 obj. im. 1/12.

Dr. C. Pinto. Protozoários observados no Brazil.

Figs. 1—4 des. de Castro Silva. Fig. 5 des. de J. Cordeiro.

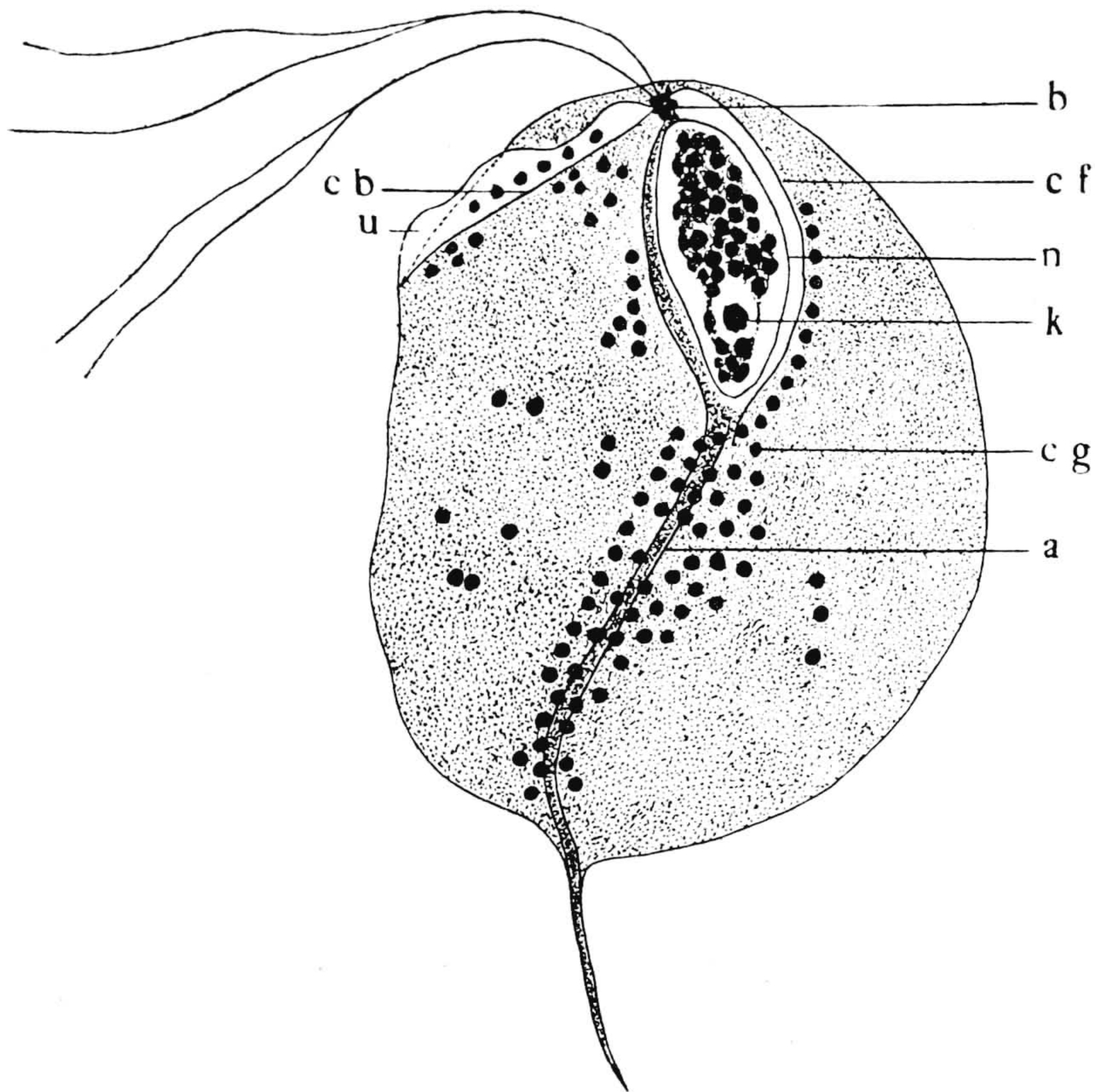


Fig. 1—*Trichomonas vaginalis* Donné. Augmento de 4.500 vezes. a=axostylo. b=blepharoplasto cb=filamento chromatico basal. u=membrana ondulante. n=nucleo cf=filamento do cystostoma. K=caryosoma. cg=granulos chromaticos. Segundo R. W. Hegner, 1925.

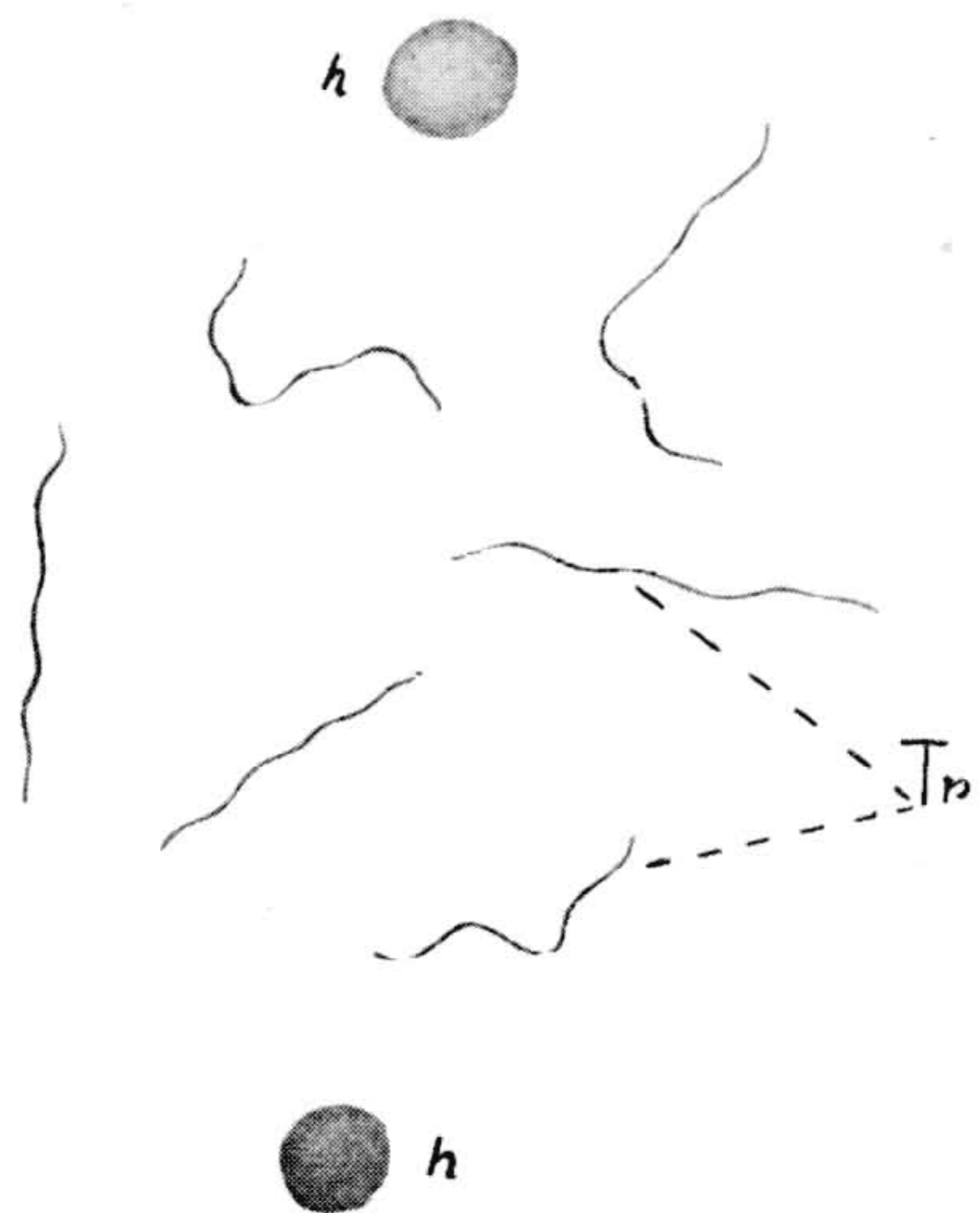


Fig. 2—Desenho de *Treponema culicis* Jaffé proveniente de estomago de *Celia argyritarsis* h=hematias ingeridas pela Anophelina. Tr=Treponemas. Oc. 4 obj. im. 1/12. Segundo C. Pinto.



Fig 1. *Trypanosoma lewisi* (Kent.) no sangue peripherico de *Mus norwegicus*.
Forma com dois nucleos principaes e forma allagellada.

Segundo C. Pinto.

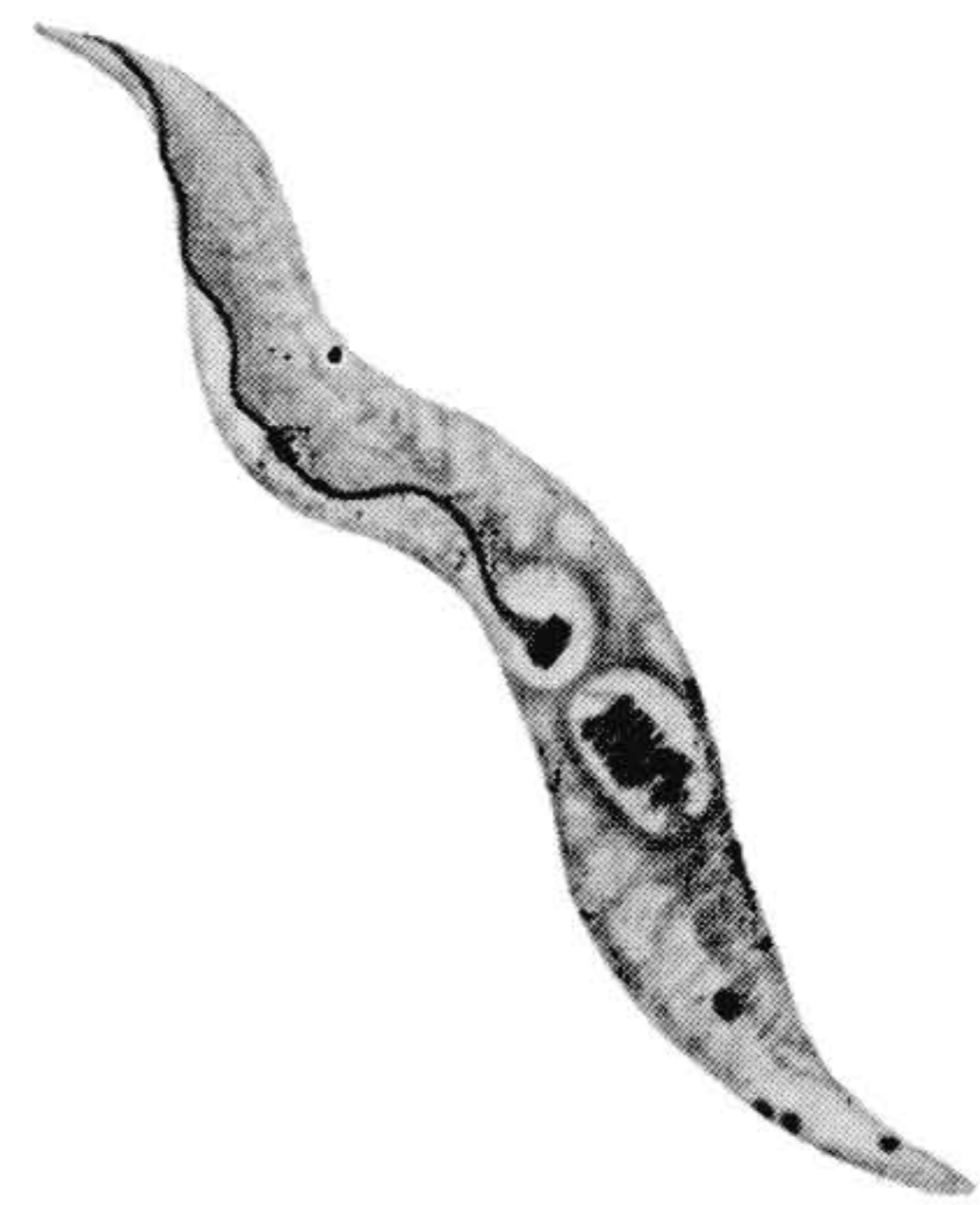


Fig. 2



Fig. 3



Fig. 4

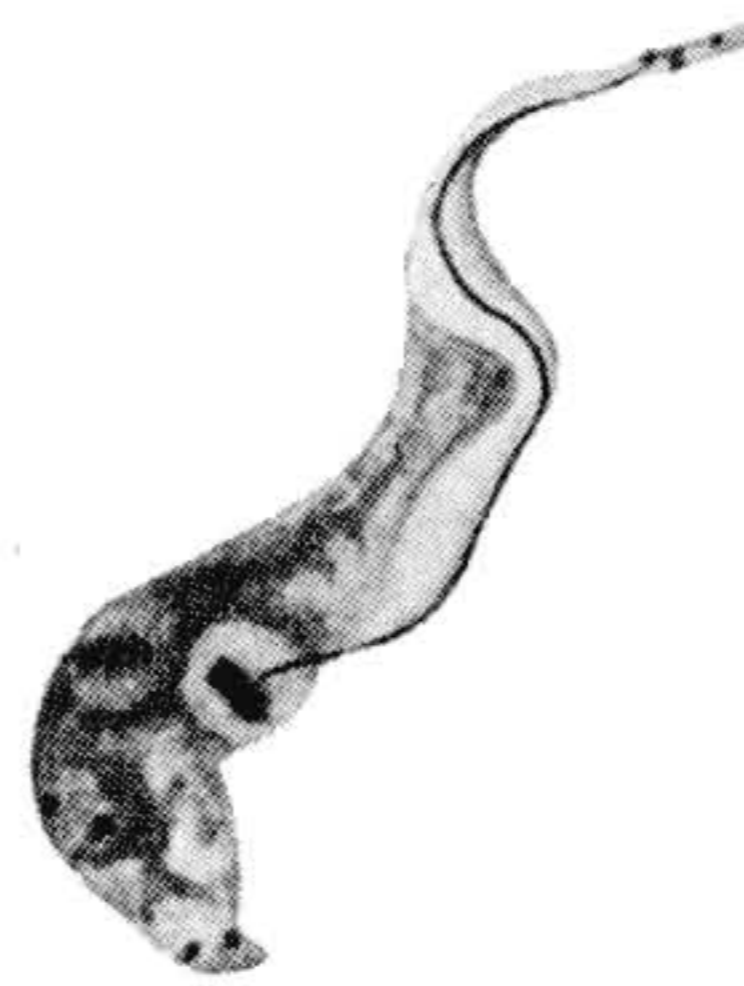


Fig. 5



Fig. 7

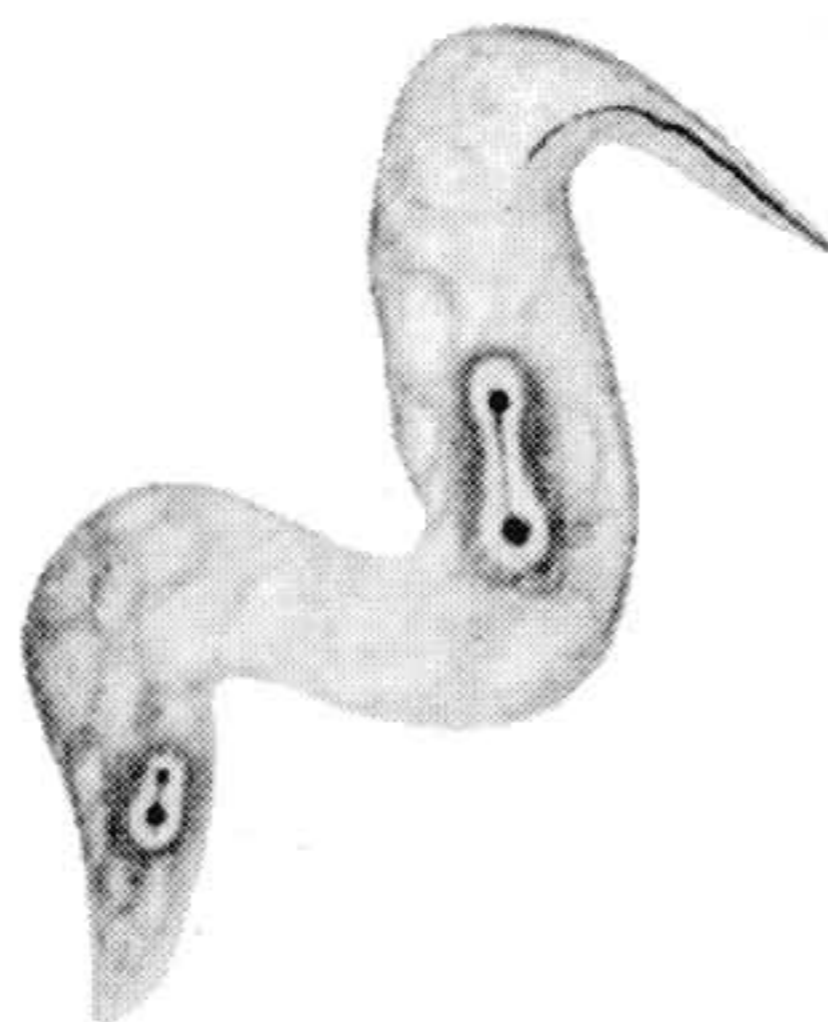
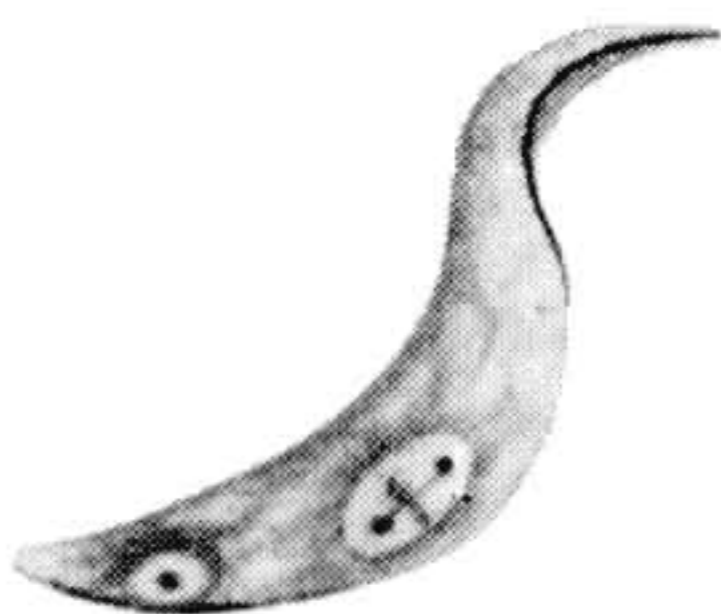


Fig. 6

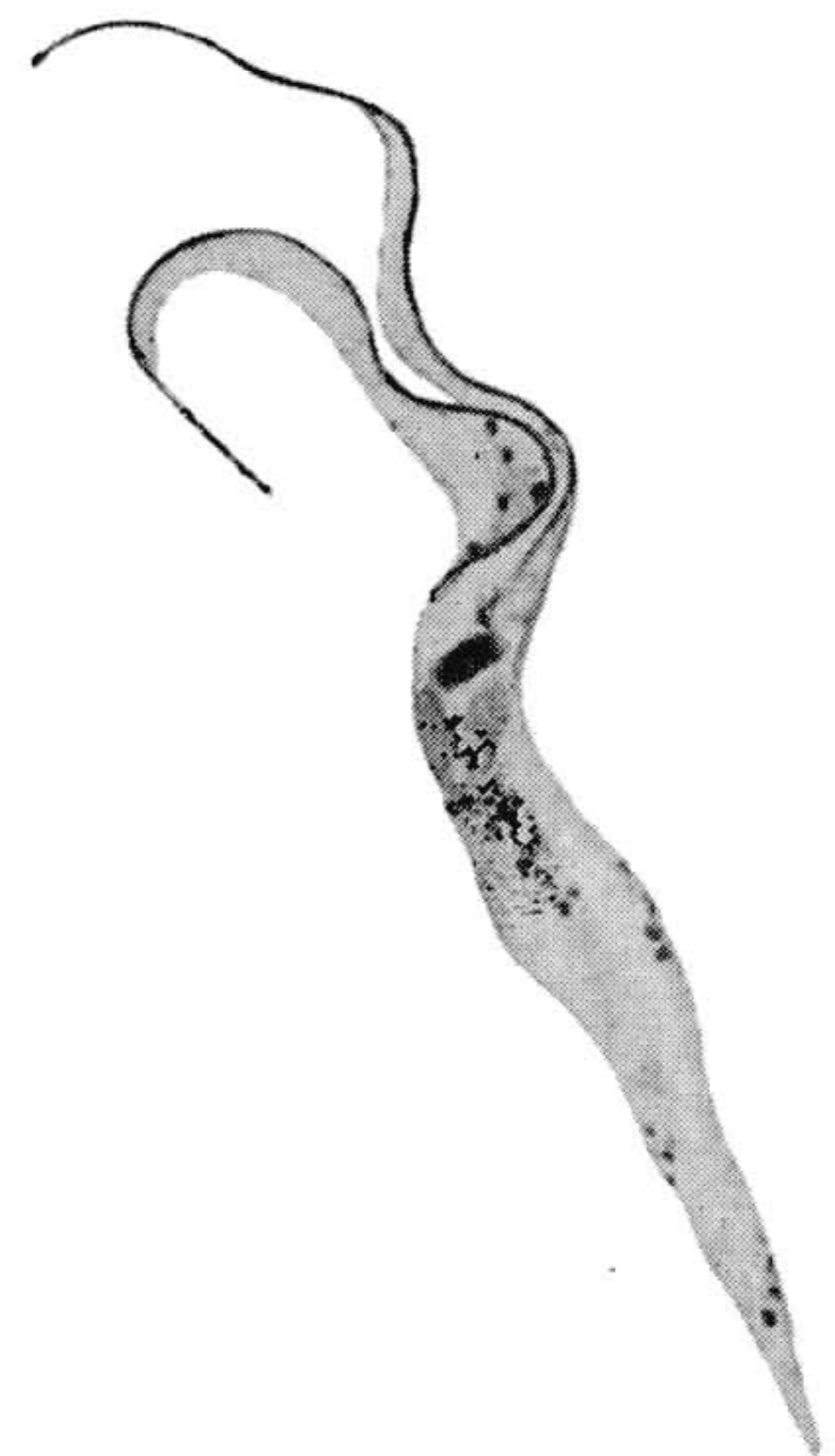


Fig. 8

Figs. 2—8 Formas evolutivas do *Trypanosoma rotatorium* (*Tryp. leptodactyli?*) no app. digestivo da sanguesuga *Haementeria lutzi* Pinto. Segundo C. Pinto.

Dr. C. Pinto. Protozoarios observados no Brasil.

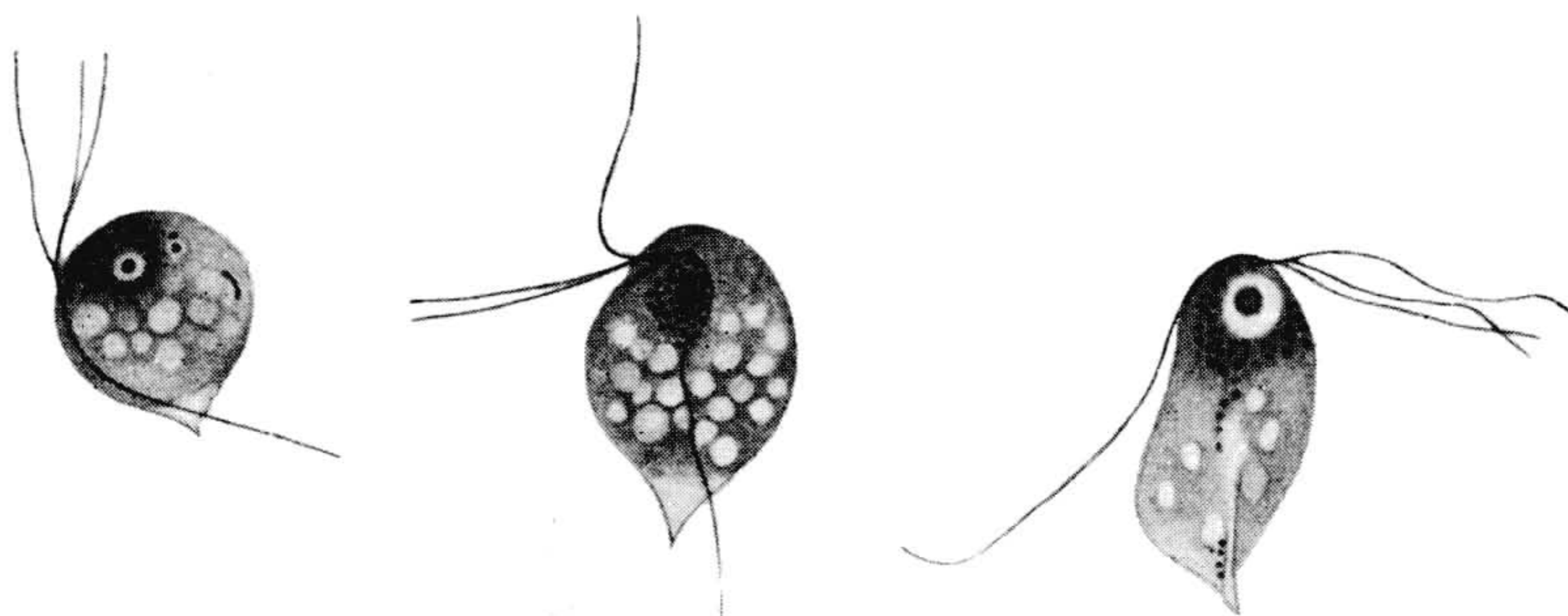


Fig. 1—*Eutrichomastix cruzi* [Cunha et Muniz 1925] Pinto. emend.

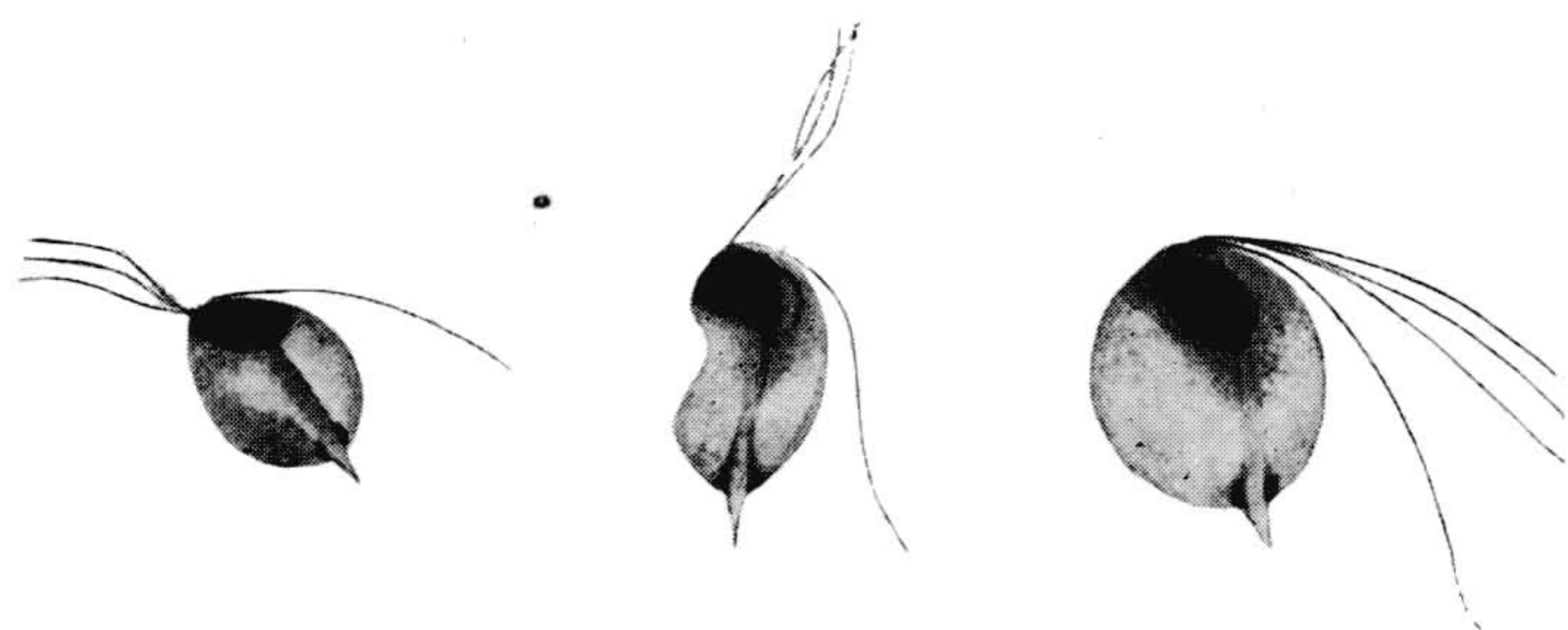


Fig. 2—*Eutrichomastix globosus* [Cunha et Muniz 1925] Pinto. emend.



Fig. 3—*Eutrichomastix gracilis* [Cunha et Muniz 1925] Pinto. emend.
Figuras segundo Cunha e Muniz 1925.

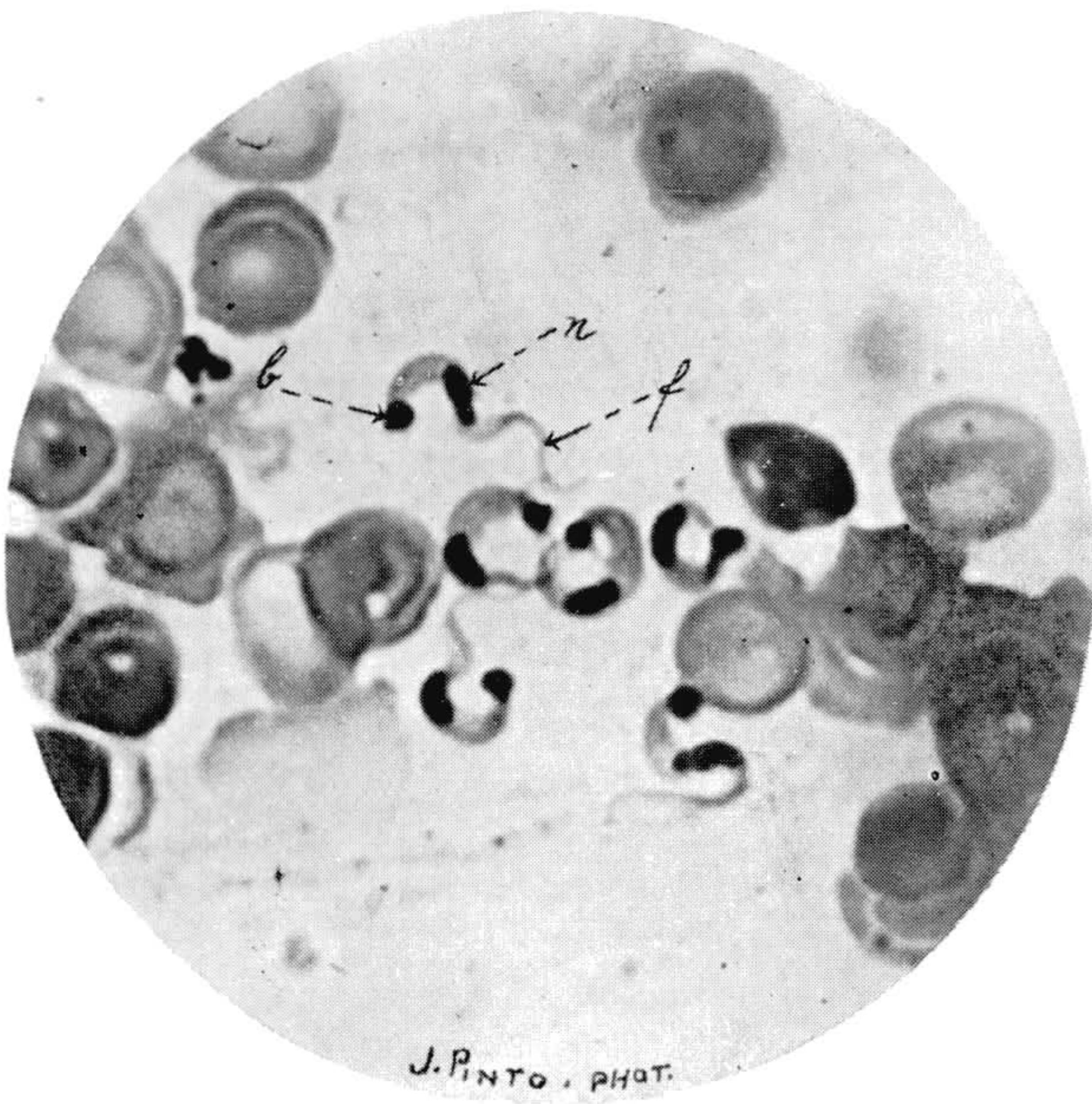


Fig. 1—*Trypanosoma cruzi*. Chagas, no sangue peripherico de cachorro infectado experimentalmente. n=nucleo. b=blepharoplasto. f=flagello. Segundo C. Chagas.

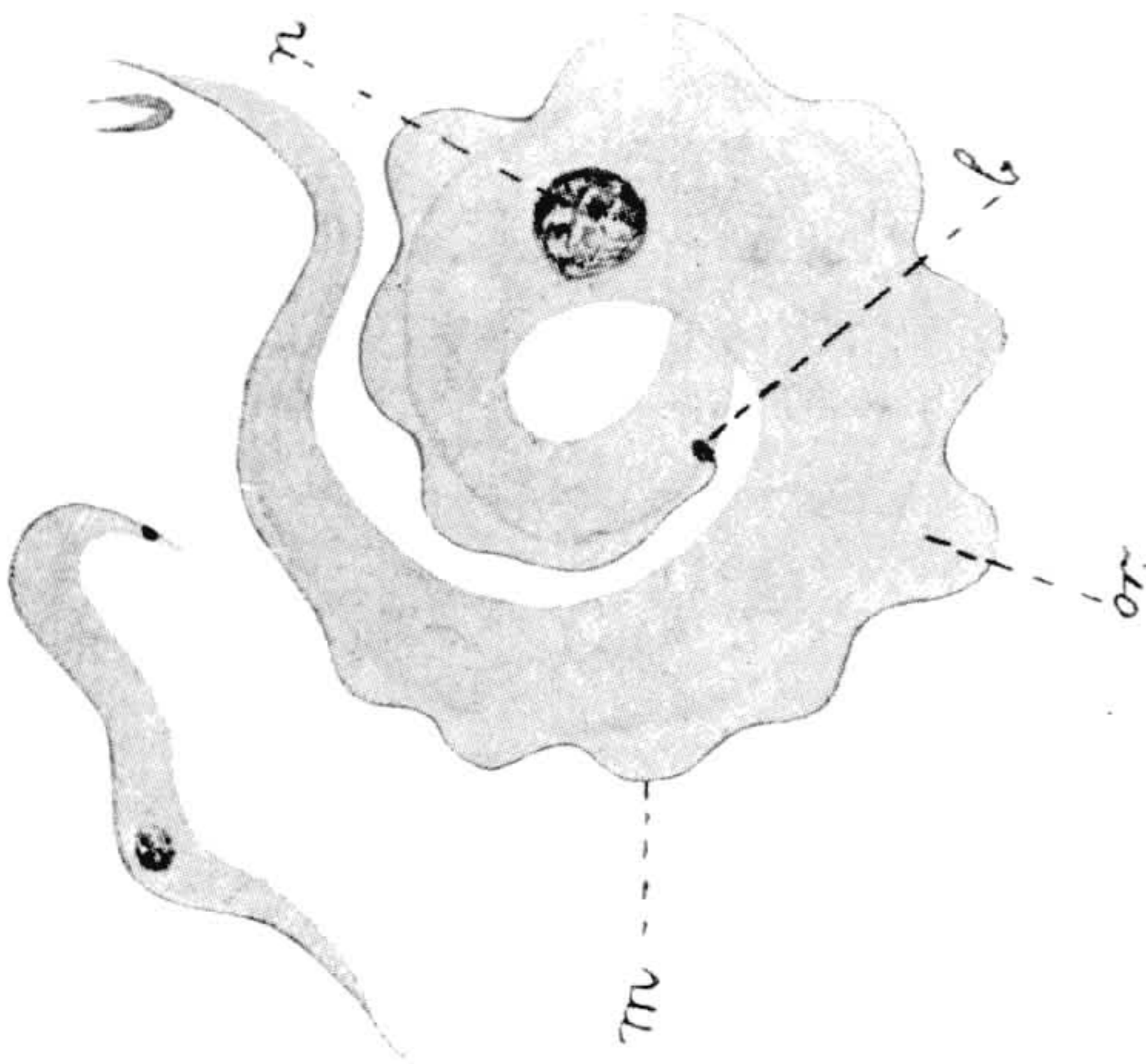


Fig. 2—Fórma fina e media do *Trypanosoma rostratum* no sangue peripherico de rã joven (*Leptodactylus ocellatus*). n=nucleo principal. b=blepharoplasto. m=membrana ondulante. or=orla da membrana ondulante. Segundo C. Pinto.

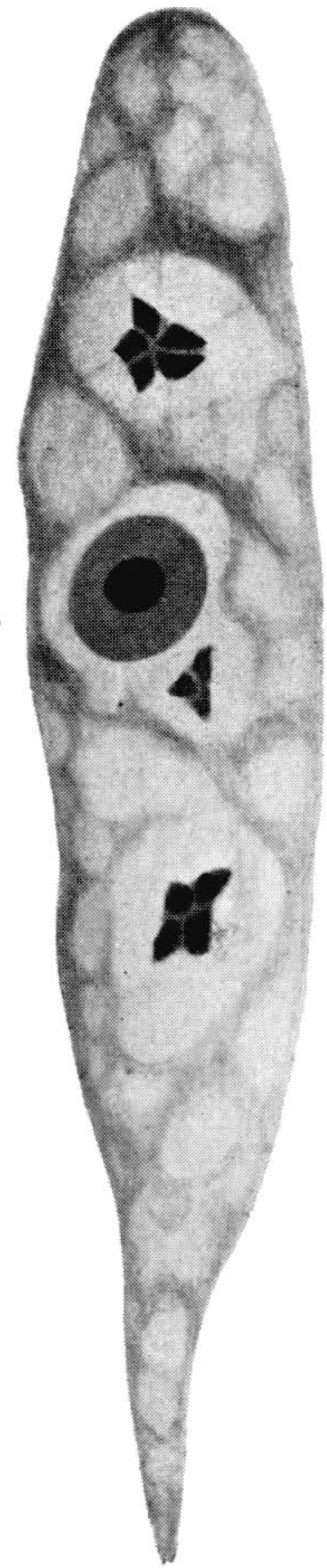


Fig. 3—*Eutreptiella marina* Cunha, Não foram desenhados os dois flagellos. Acima e abaixo do nucleo vem-se fórmas de rosaceas formadas por Protistas parasitas do endoplasma. Segundo C. Pinto.

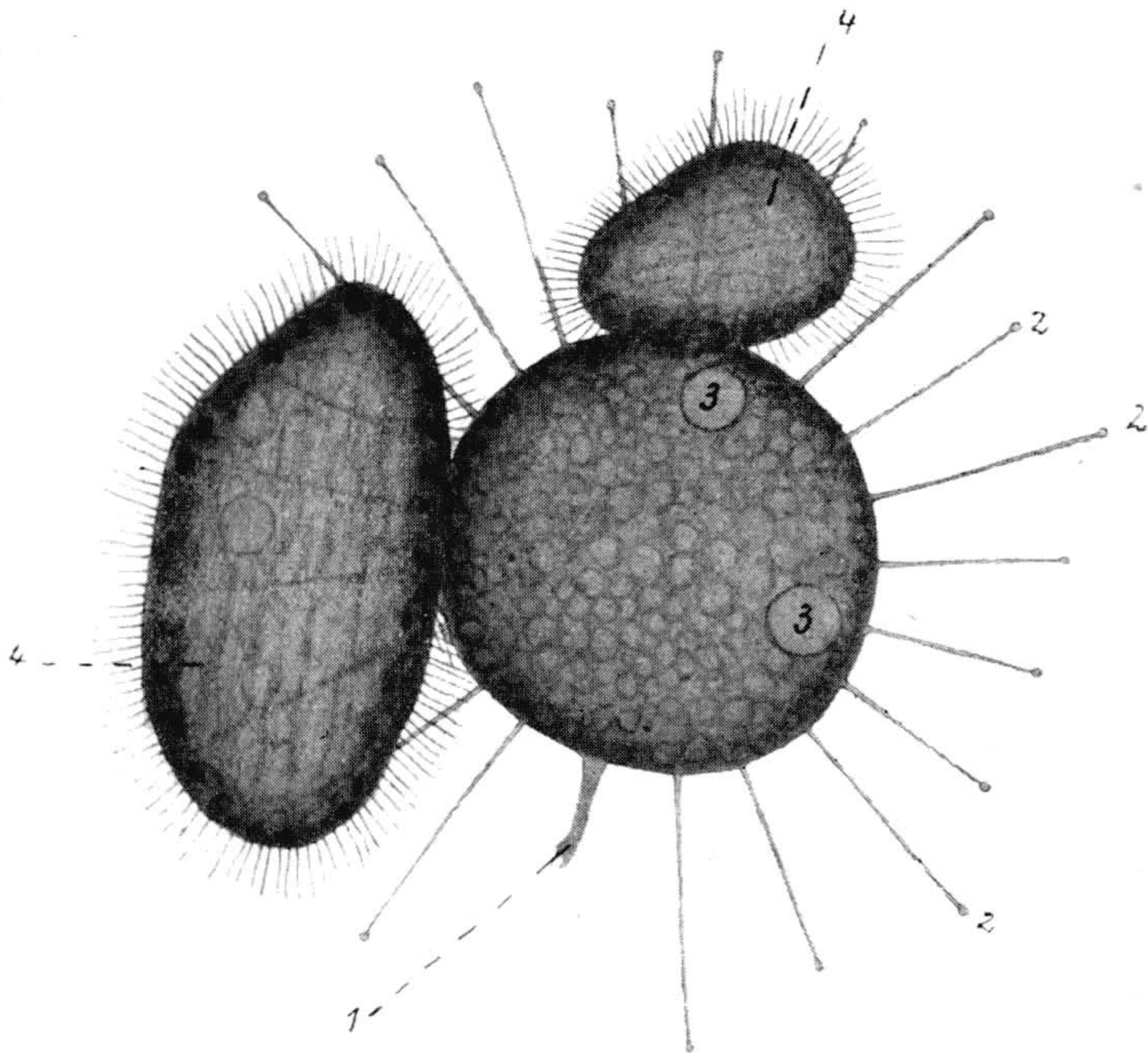


Fig. 1—Parasitismo entre Protozoarios. Um exemplar de *Podophrya* sp. com dois Ciliados presos nos tentaculos. 1= pedunculo. 2=tentaculos. 3=vacuolos pulsateis. 4= Ciliados mortos pela *Podophrya*. Segundo C. Pinto.

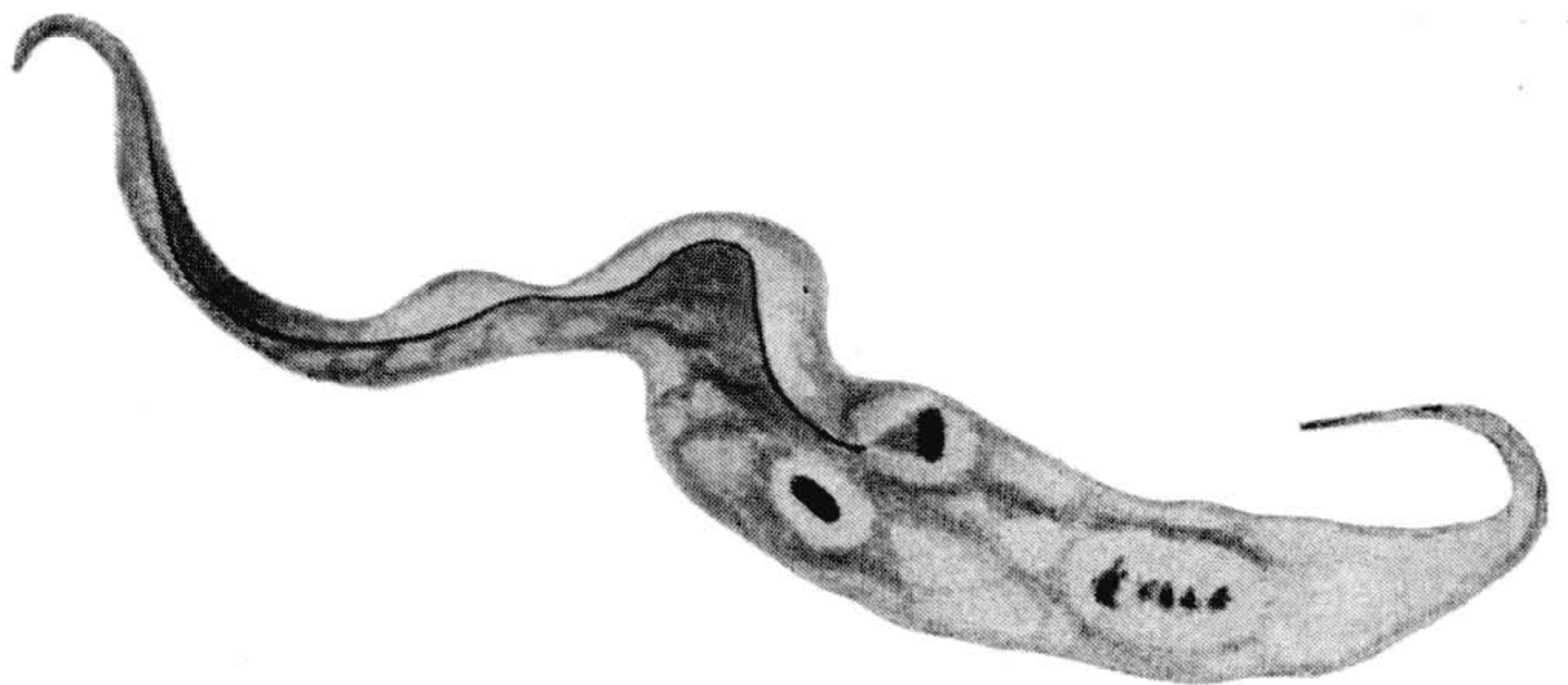


Fig. 2 Fôrma evolutiva do *Trypanosoma rotatorium* (*Tryp. leptodactyli*?) no app. digestivo da sanguessuga *Haementeria lutzi* Pinto. Segundo C. Pinto.

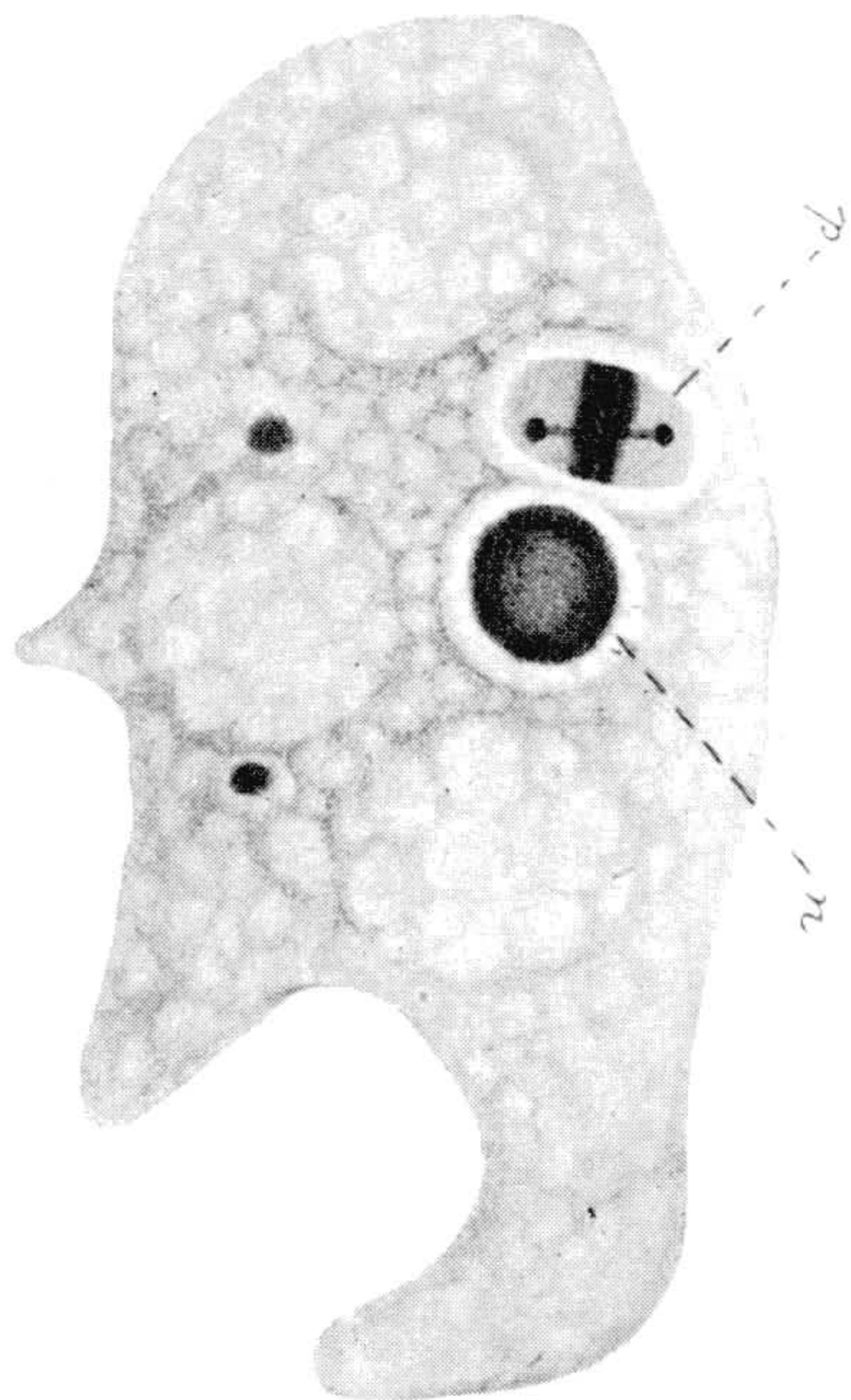


Fig. 1.—*Paramoeba schaudinni* Faria, Cunha et Pinto. N=nucleo. p=paranucleo. Segundo Faria, Cunha e Pinto.

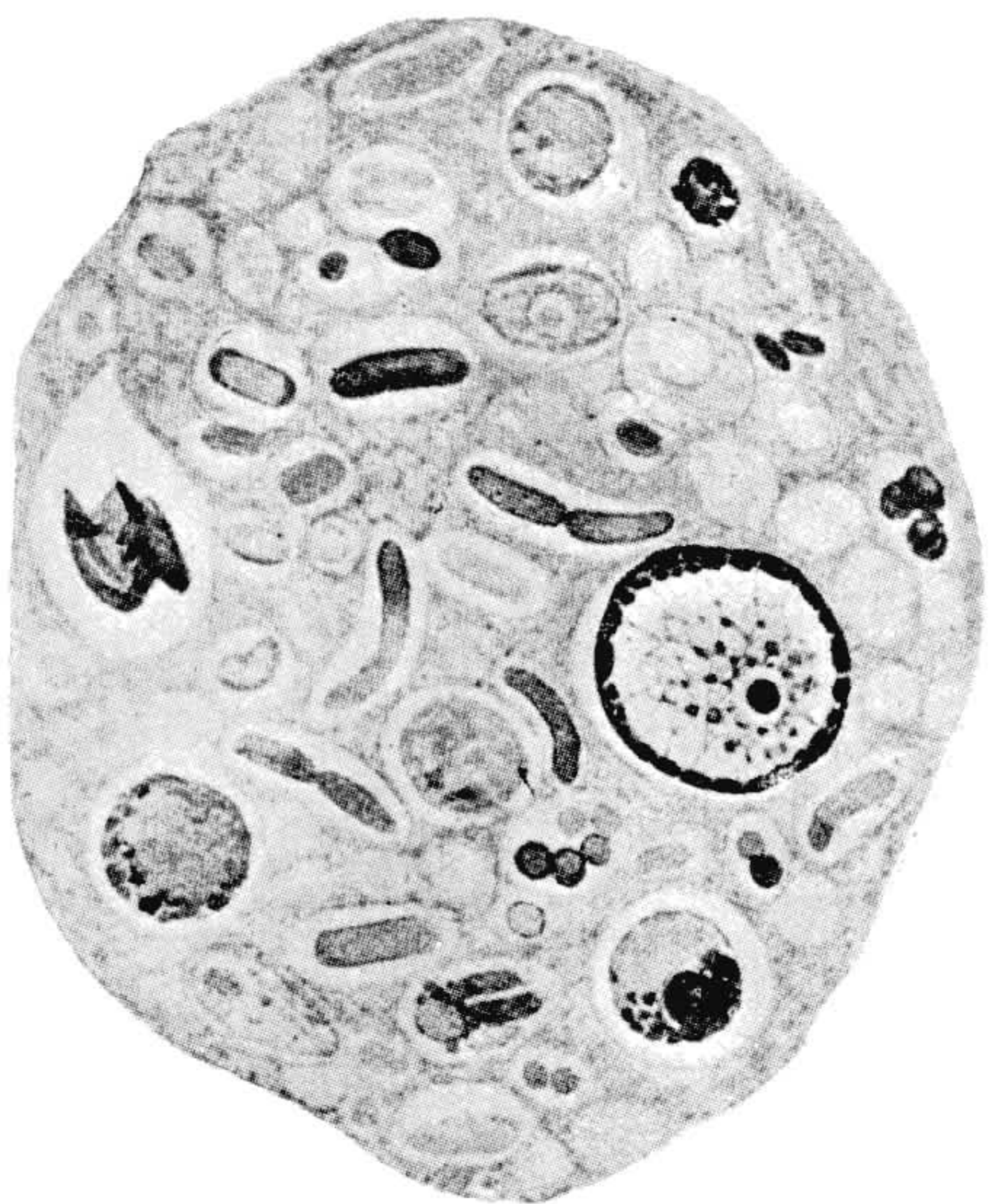


Fig. 2.—Fôrma vegetativa da *Entamoeba coli*. Aumentada 2.000 vezes. Segundo Dobell e O'Connor 1921. Nucleo typico. Caryosoma excentrico. Zona do succo nuclear com pequenos granulos de chromatina. Caryomembrana com muitos granulos internos de chromatina. Grande numero de bacterias phagocytadas e ausencia de hematis no endoplasma.

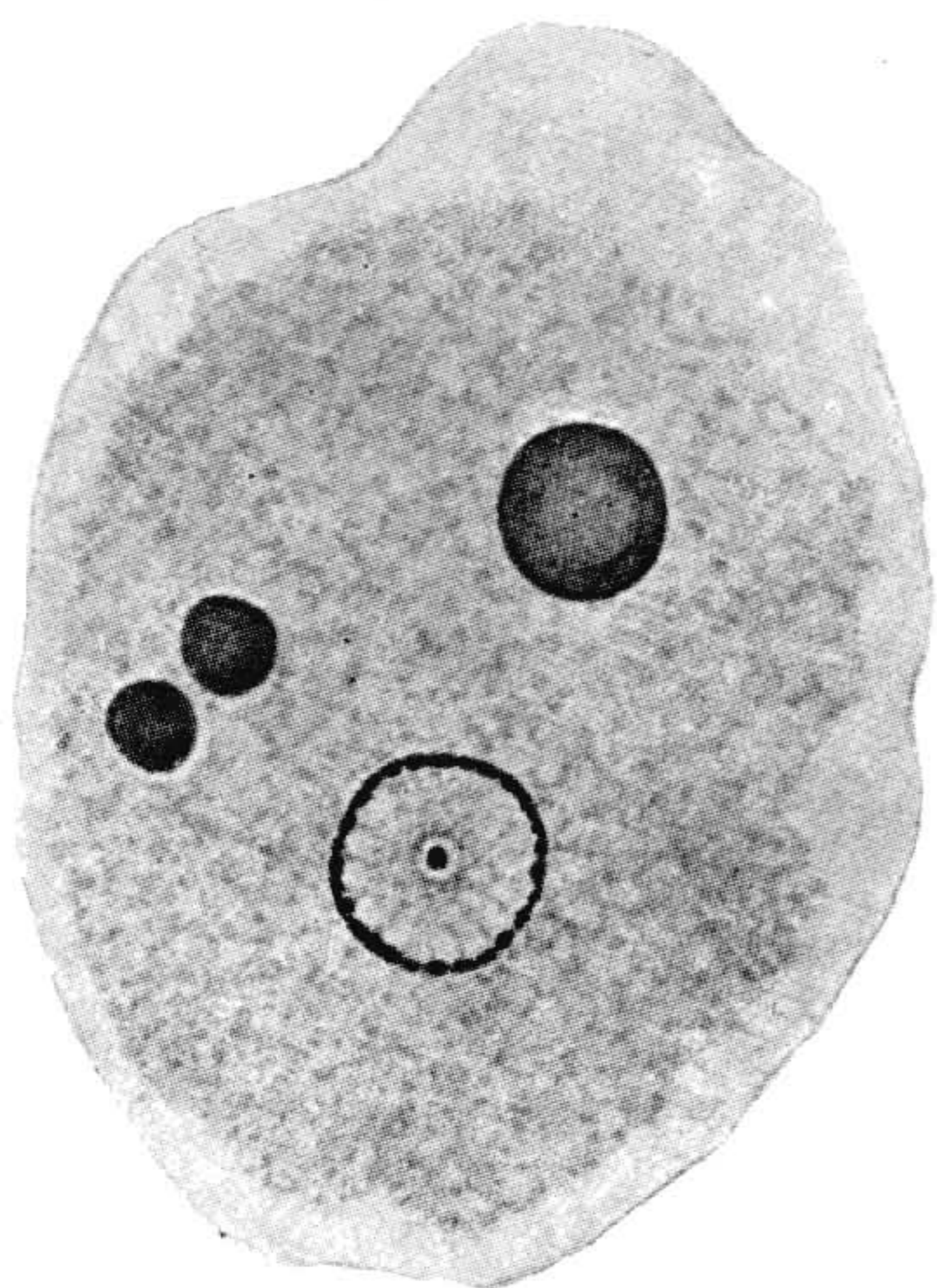
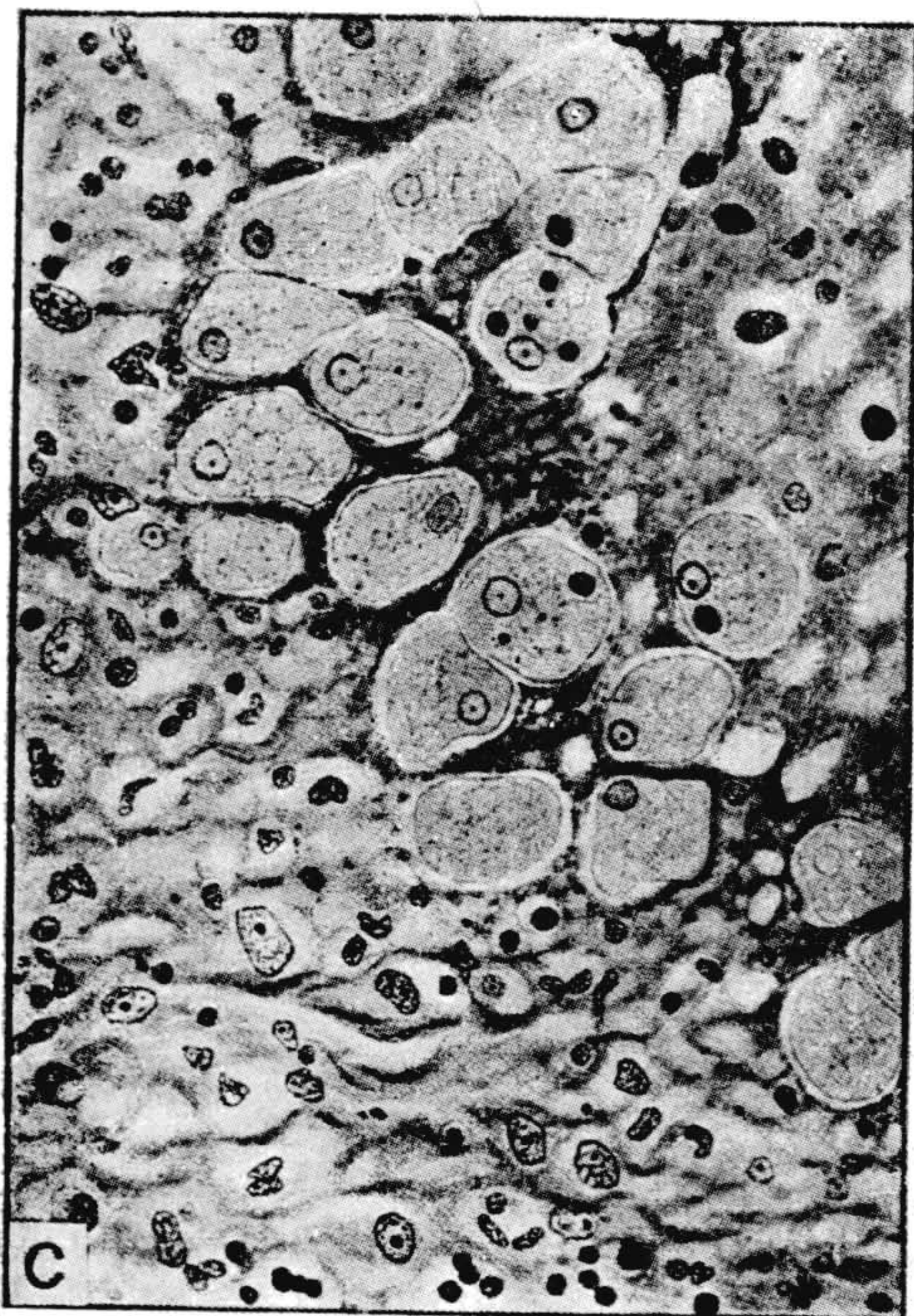
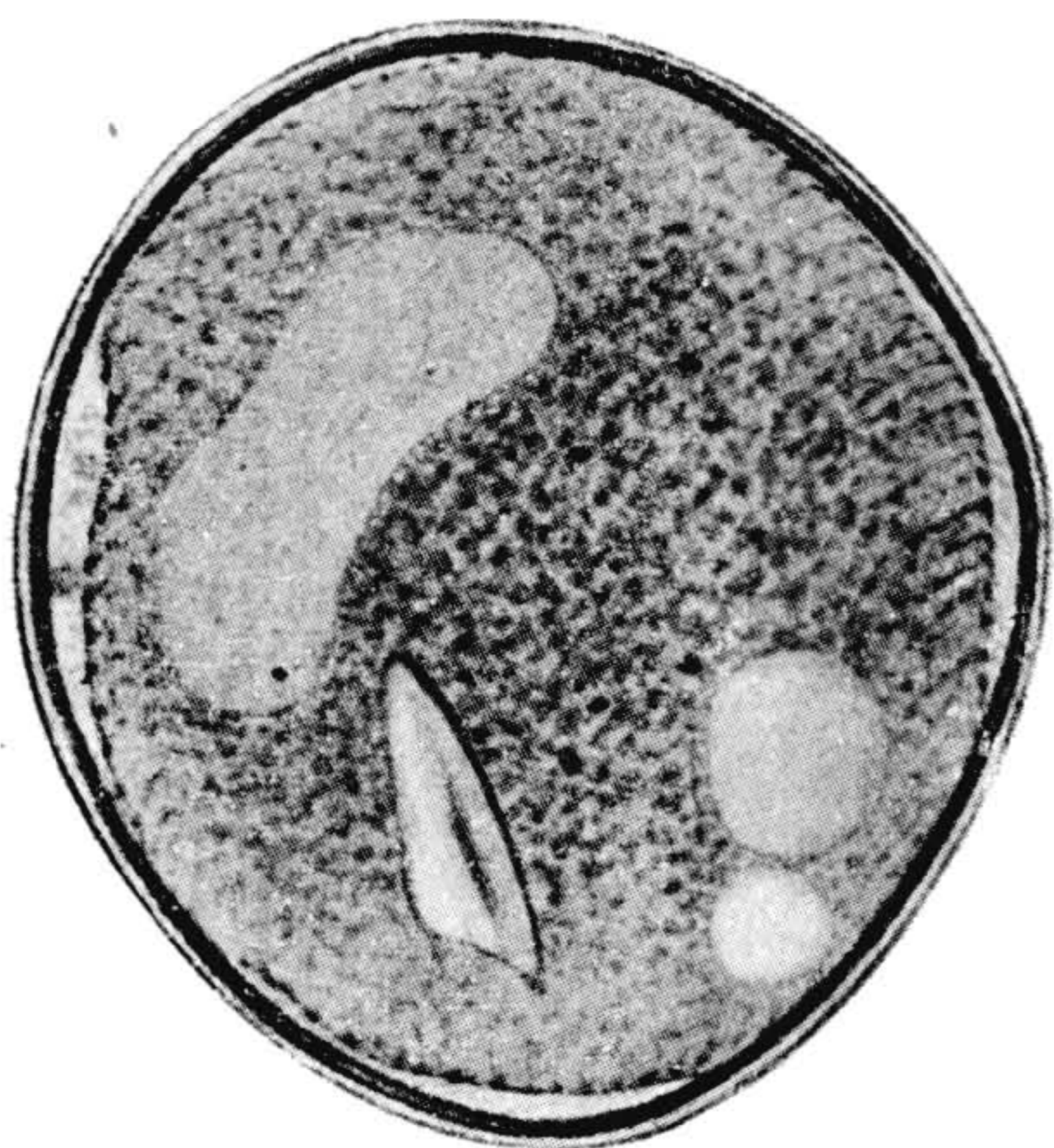


Fig. 3—Fôrma vegetativa da *Entamoeba histolytica*. Aumentada 2.000 vezes. Segundo Dobell e O'Connor 1921. Note-se a diferença entre ectoplasma e endoplasma. Nucleo typico tendo um pequeno caryosoma central. Zona do succo nuclear sem chromatina. Caryomembrana com pequenos granulos internos de chromatina. Tres hematis phagocytadas localisadas no endoplasma.

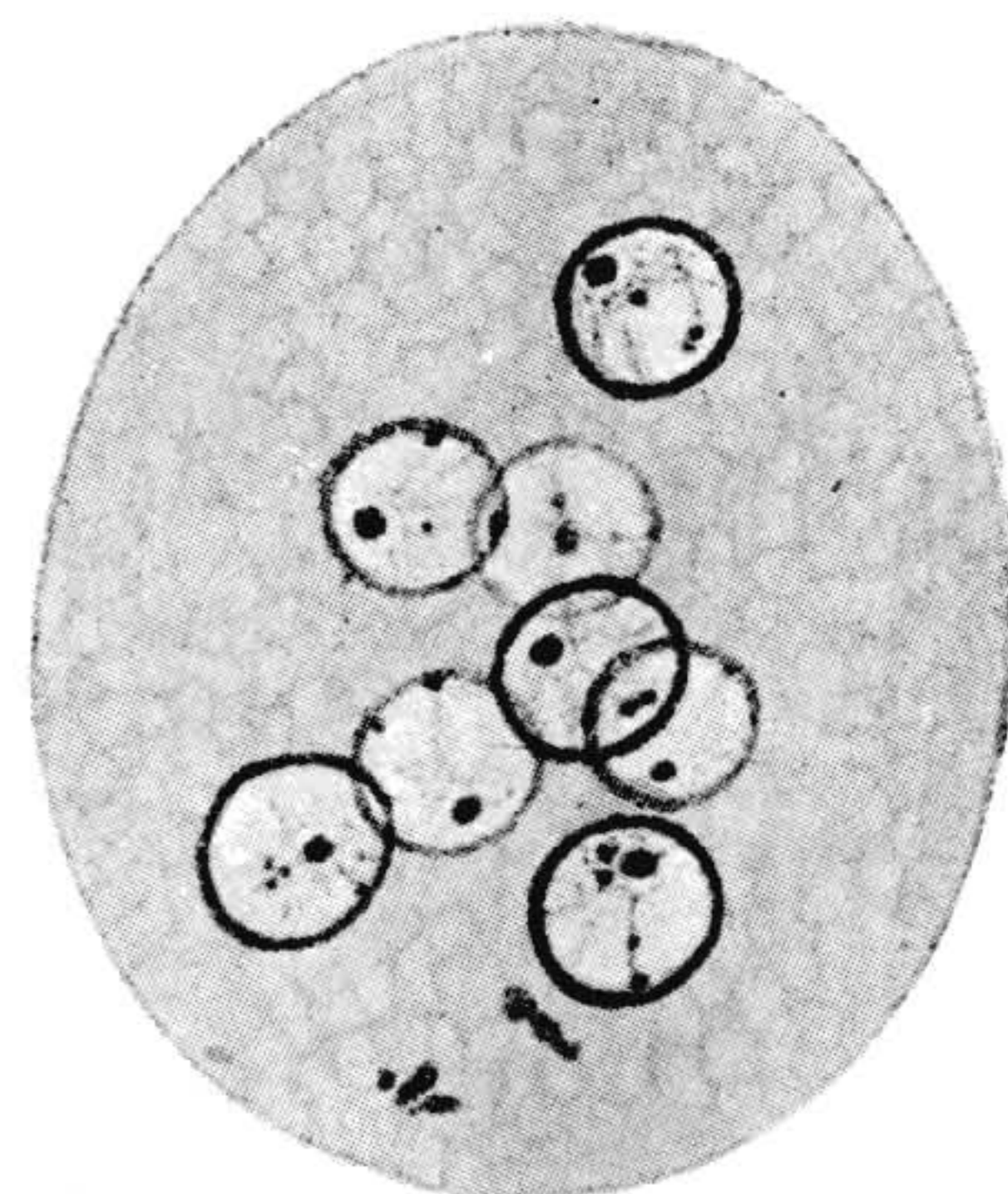


Entamoeba histolytica Sch., Segundo Dobell e O'Connor, 1921. Cortes de intestino humano contendo *Ent. histolytica*. Augmento de 450 vezes.



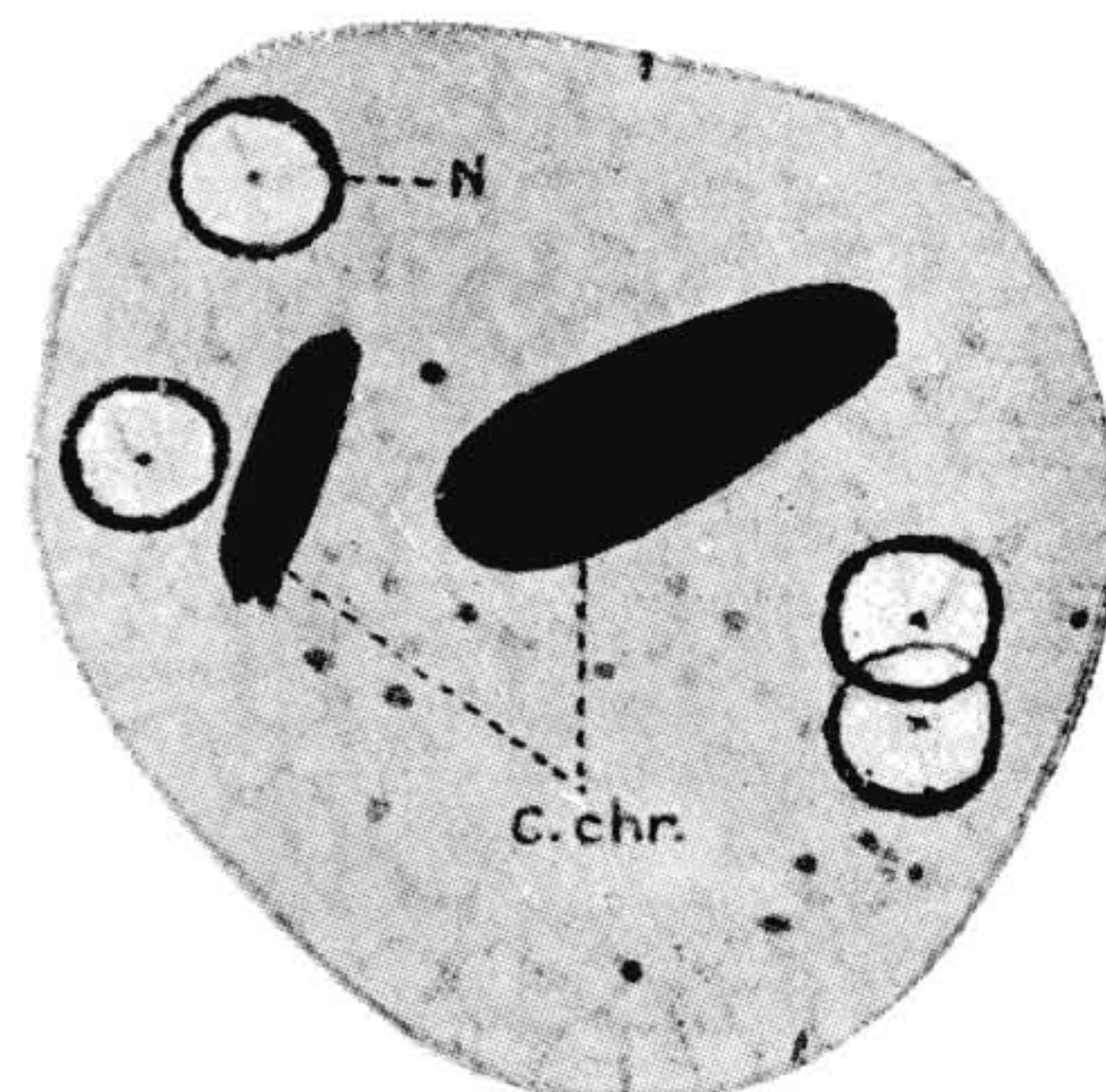
D

Kysto de *Balantidium coli* Segundo Dobell e O'Connor 1921. Augmento de 1000 vezes.



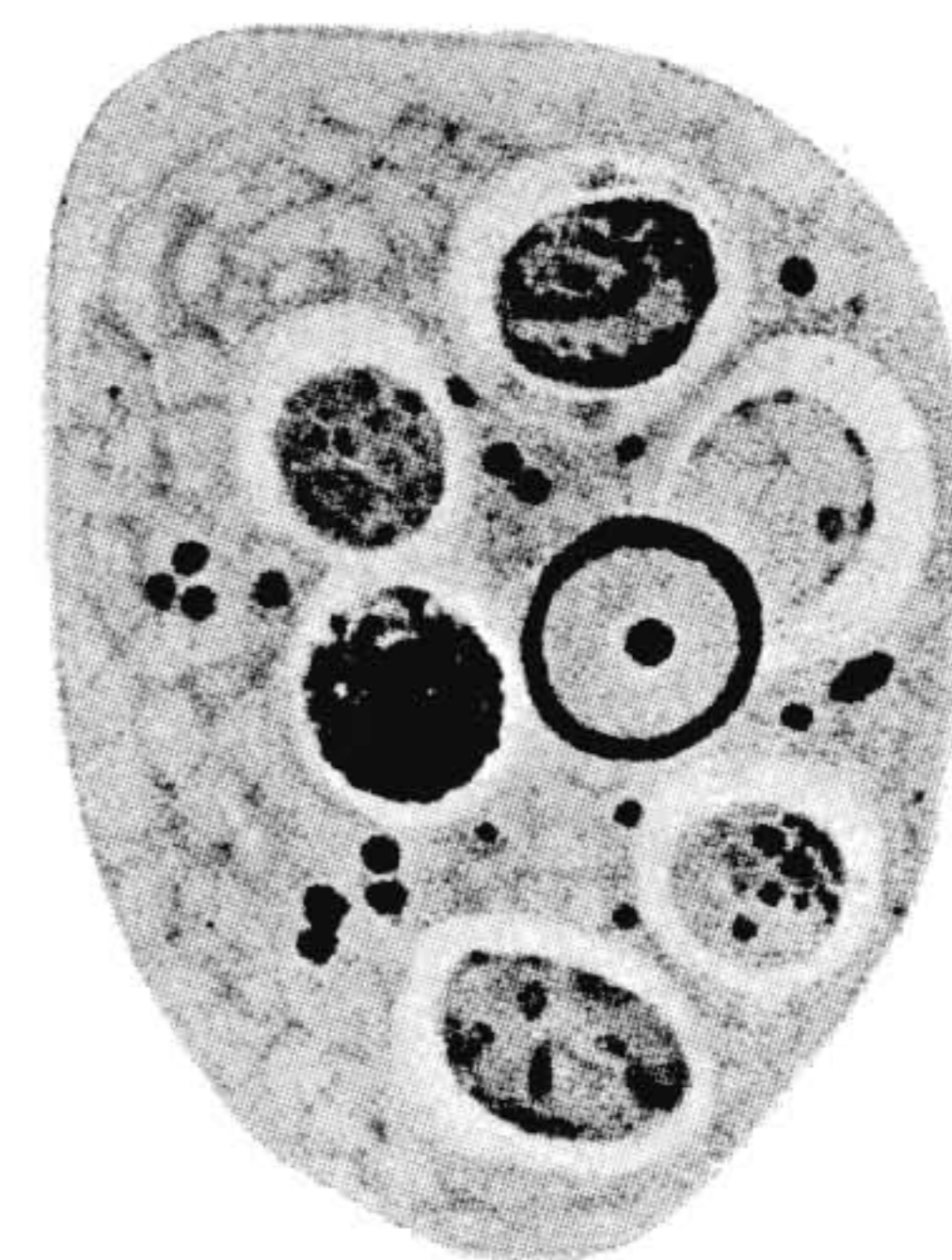
E

Kysto de *Entamoeba coli* com 8 nucleos. Segundo Dobell e O'Connor, 1921.



F

Kysto de *Entamoeba histolytica* com 4 nucleos [N] e dois corpusculos chromaticos [c. chr.] Segundo Dobell e O'Connor 1921.



G

Entamoeba buccalis [Steinberg, 1852]. Segundo Dobell.

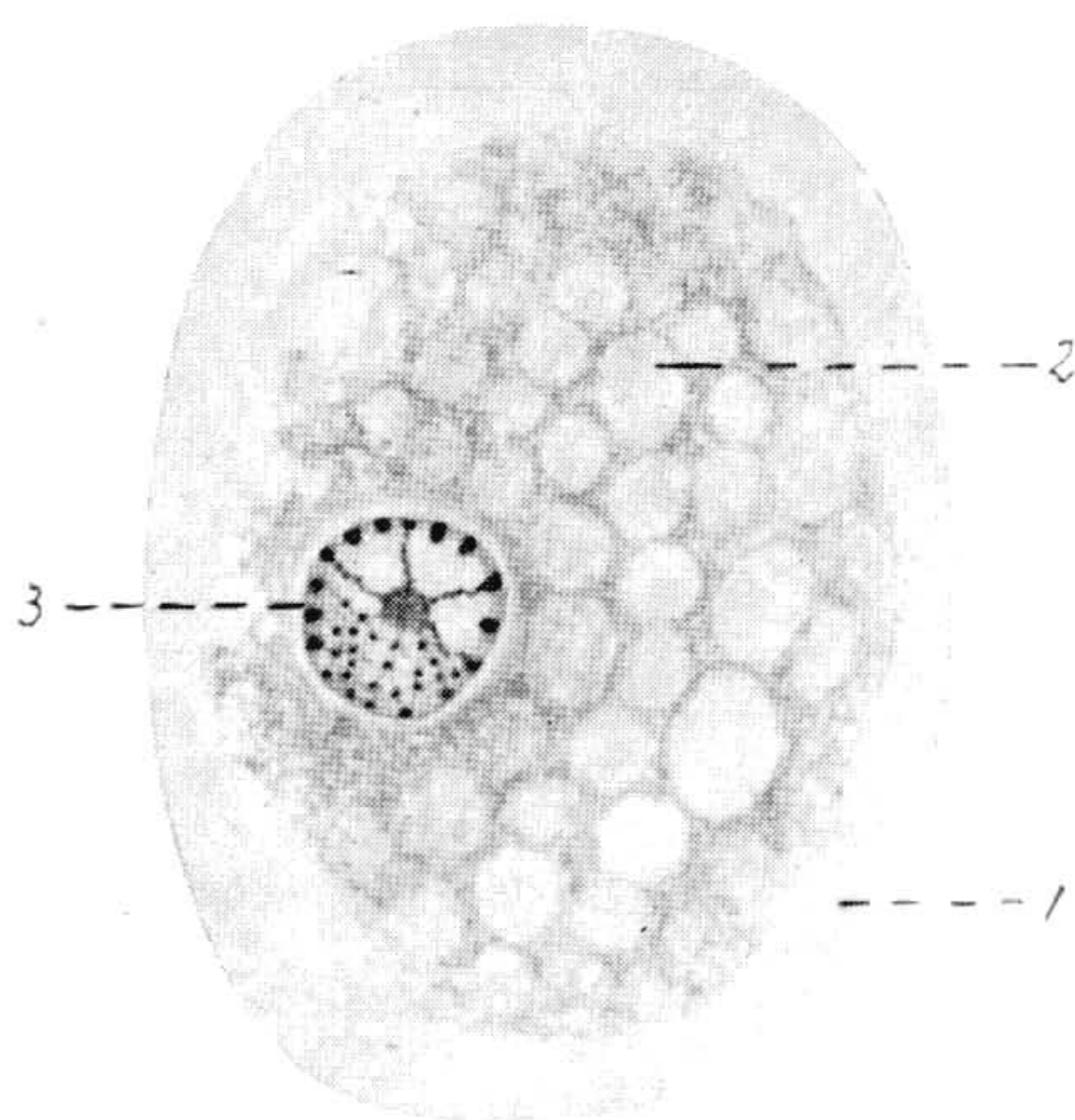


Fig. 1. *Entamoeba serpentis* Cunha et Fonseca.
1=ectoplasma.
2=endoplasma.
3=nucleo.
Segundo Cunha e Fonseca.

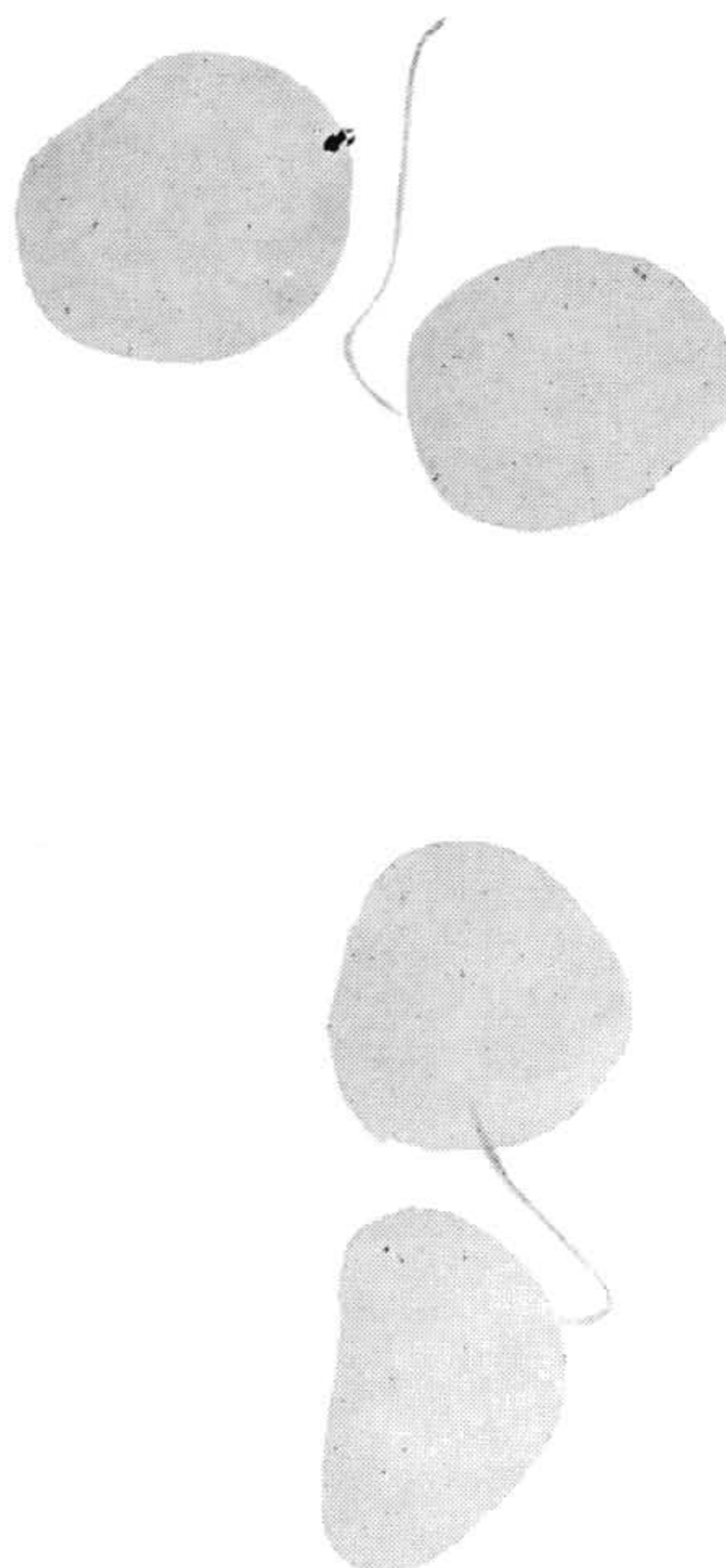
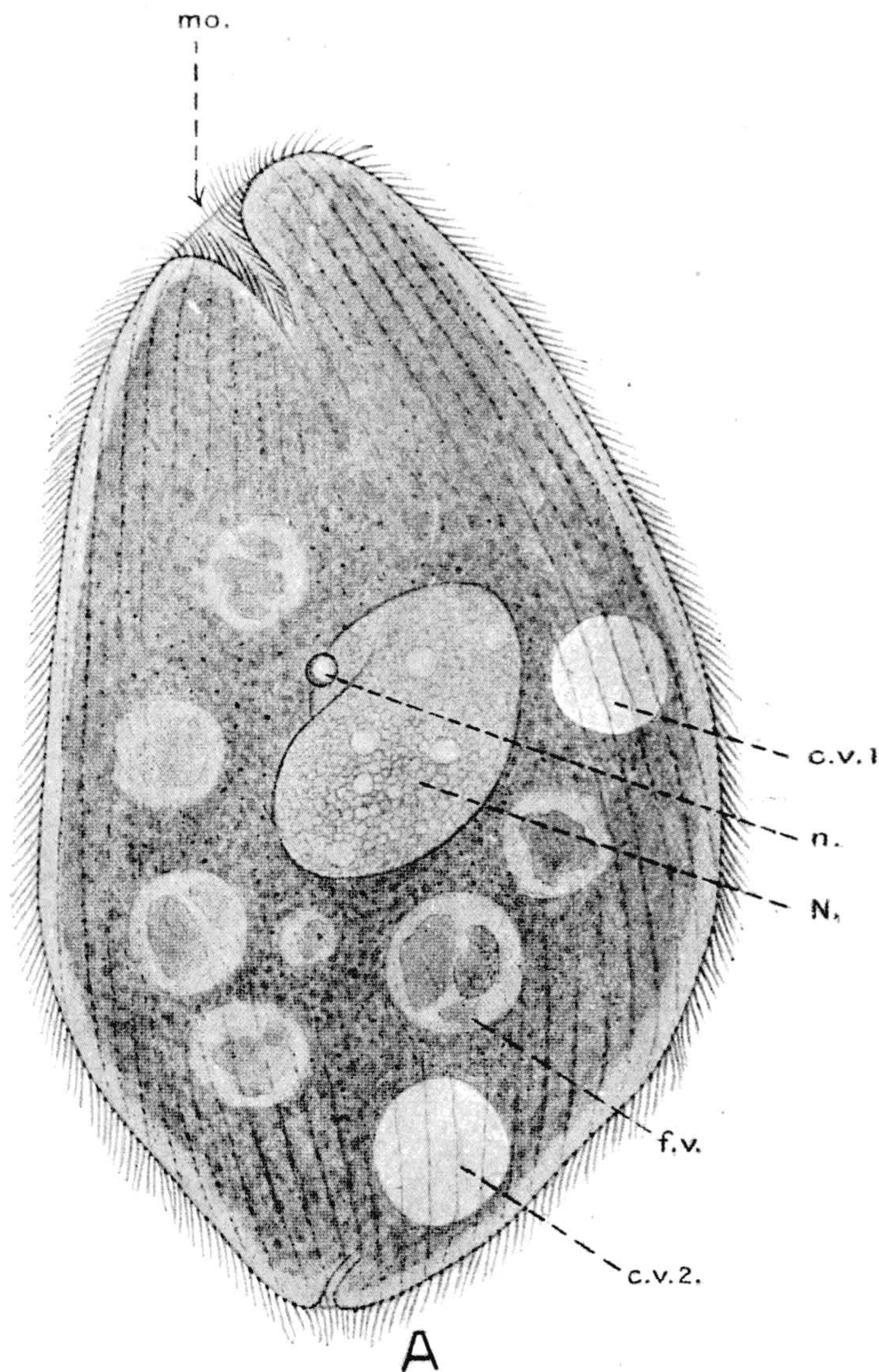
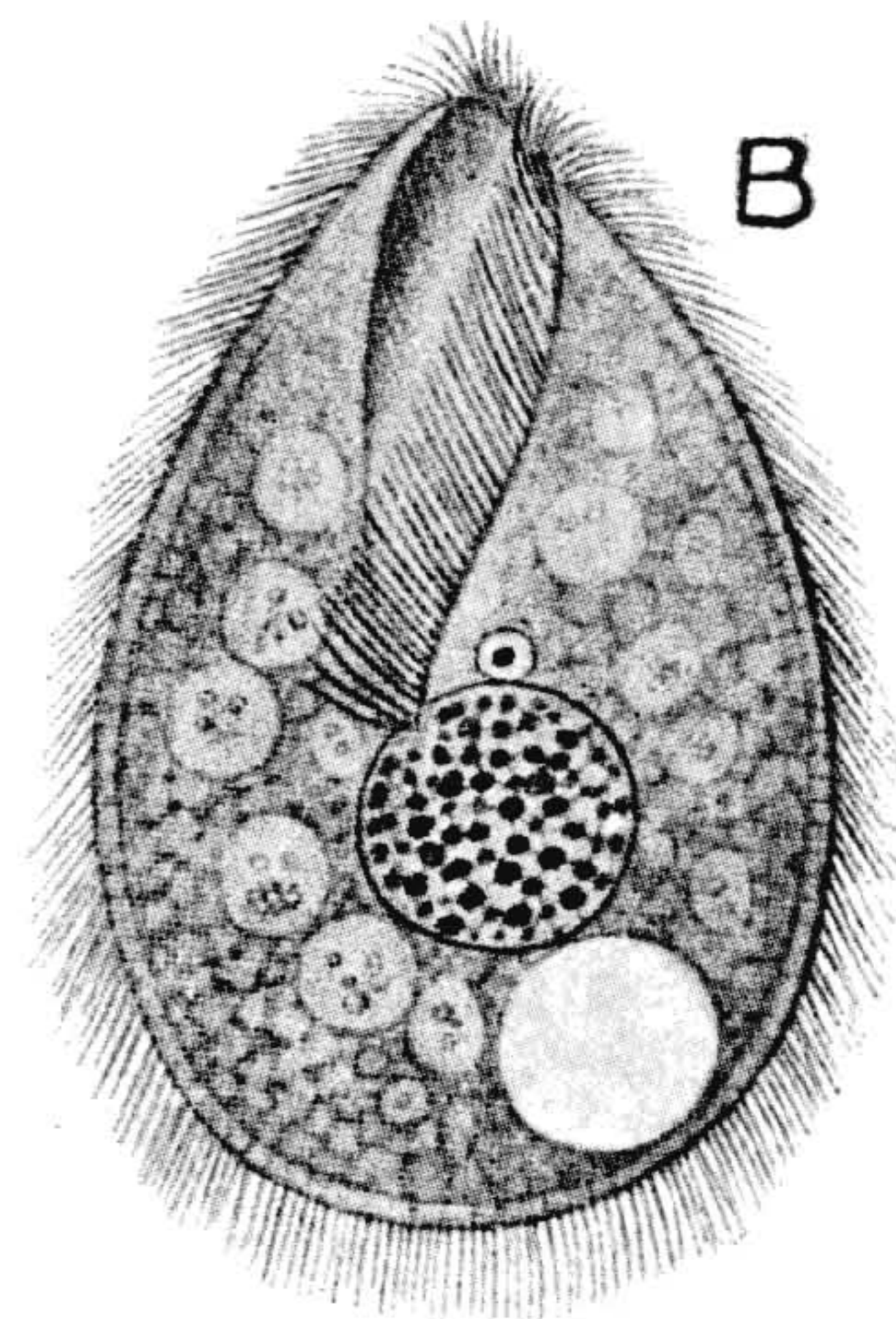


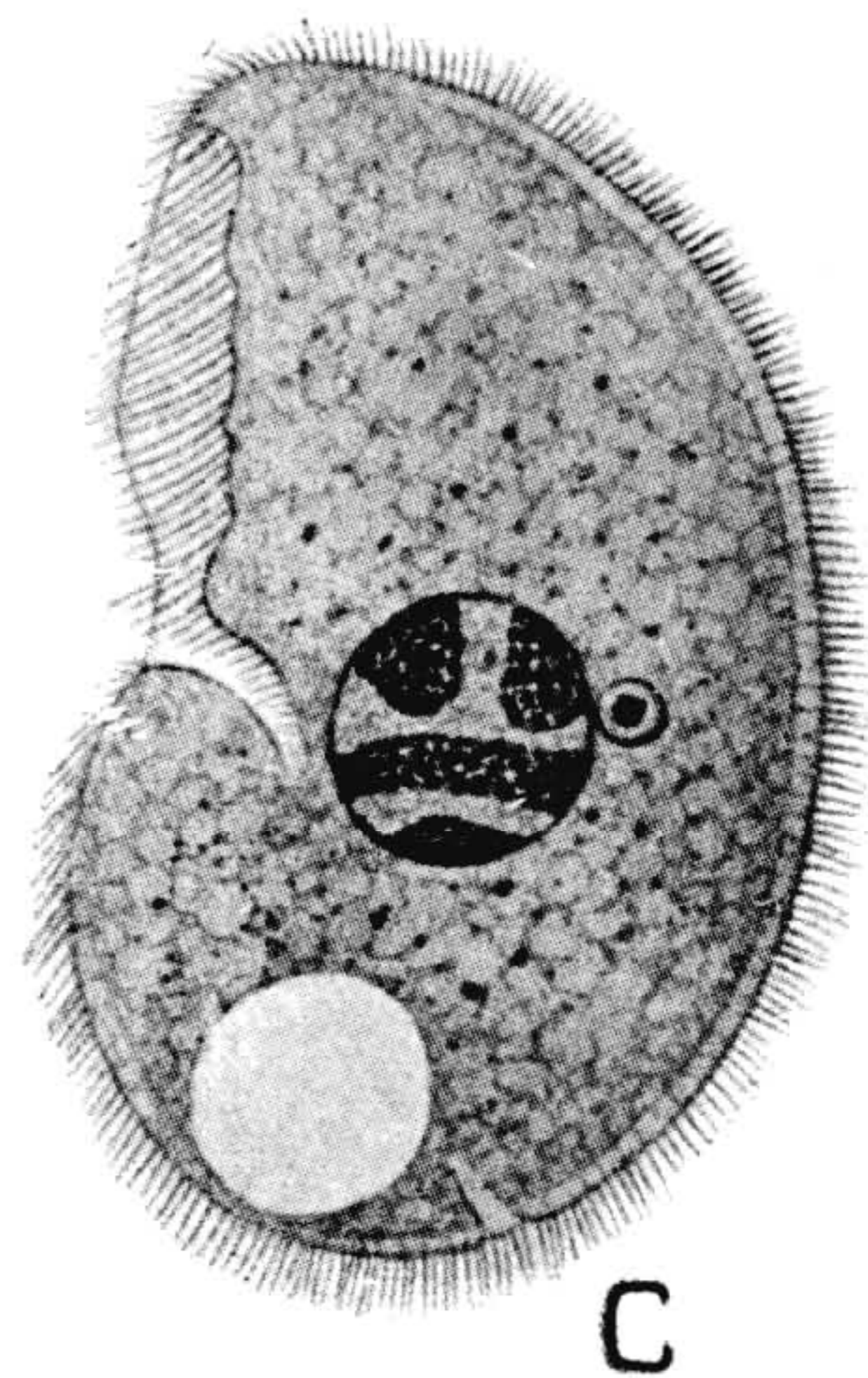
Fig. 2. *Leptospira couyi* Faria,
Augmento de 2.400 vezes. Oc. comp.
12 obj. 1.30 B x L.
Segundo Gomes de Faria.



Balantidium coli [Malm., 1857]. Segundo Dobell e O' Connor 1921.
M O=bocca N=macronucleo n=micronucleo CVI=vacuolo contractil anterior
CV2=vacuolo contractil posterior fv=vacuolo nutritivo Augmento de 2000 vezes



Balantidium minutum Sch., 1899.
Segundo Dobell e O' Connor, 1921.
Augmento de 2000 vezes.



Nyctotherus faba Sch., 1899. Segun-
do Dobell e O' Connor, 1921.
Augmento de 1000 vezes.

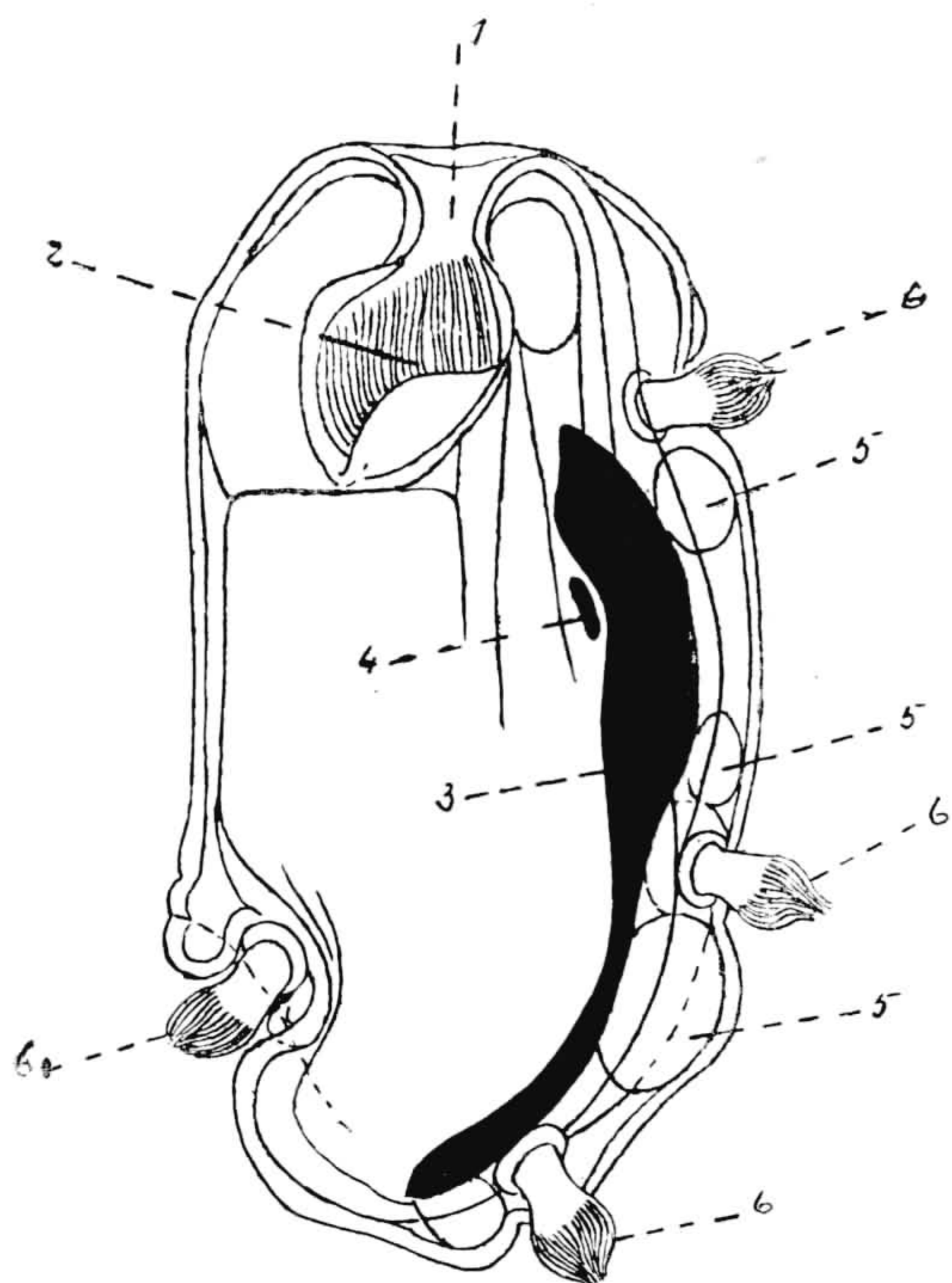


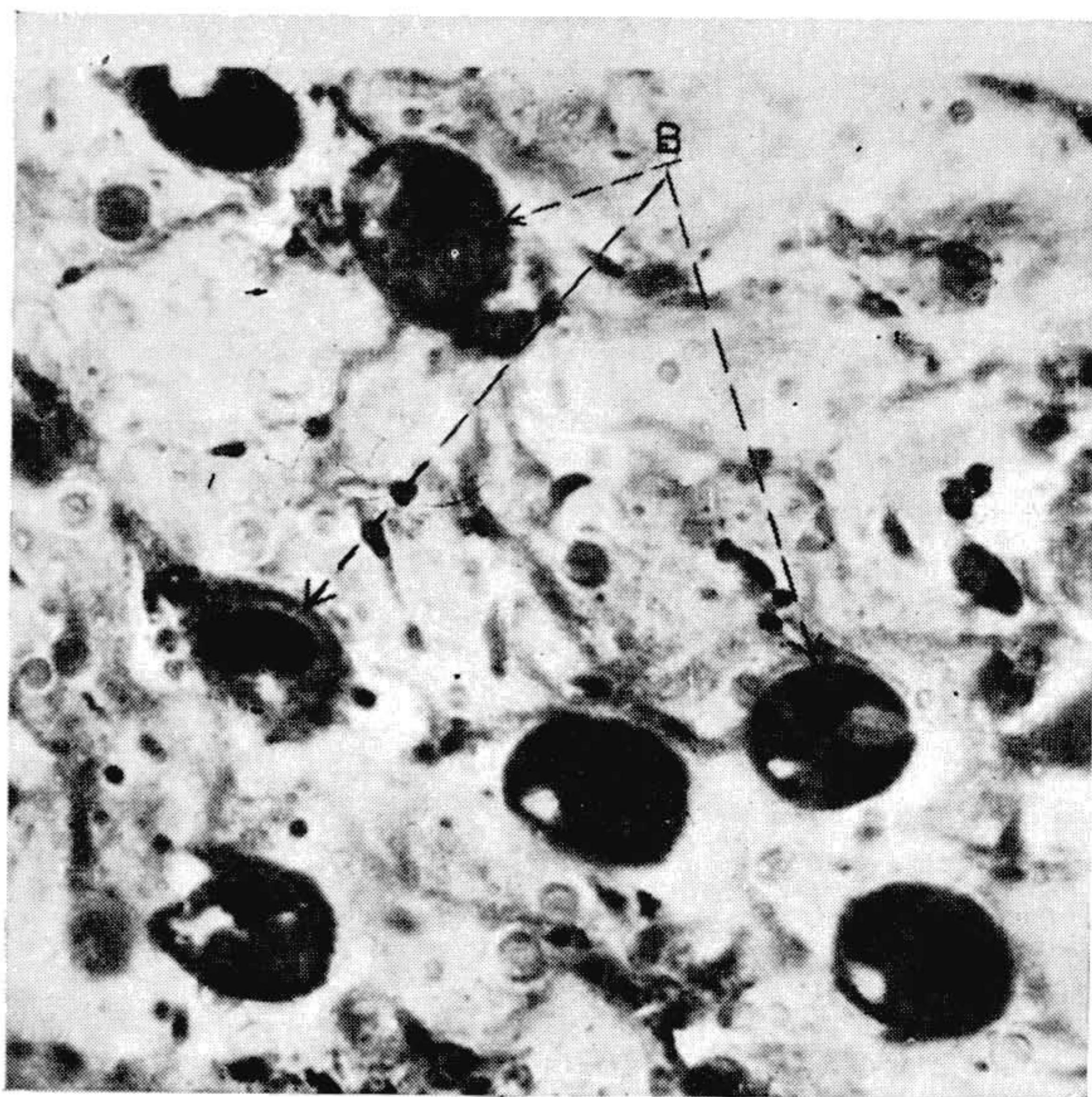
Fig. 1—Morphologia de um Ciliado Oligotricha
(*Prototapirella intestinalis* Cunha 1919).

- 1=peristoma
- 2=zona adoral
- 3=macronucleo
- 4=micronucleo
- 5=vacuolos contracteis
- 6=caudalia

Segundo A. M. da Cunha.

Fig. 2—Corte de intestino humano contendo
numerosos Balantideos. As setas partindo de
B. mostram os *Balantidium coli*.

Segundo C. Pinto.



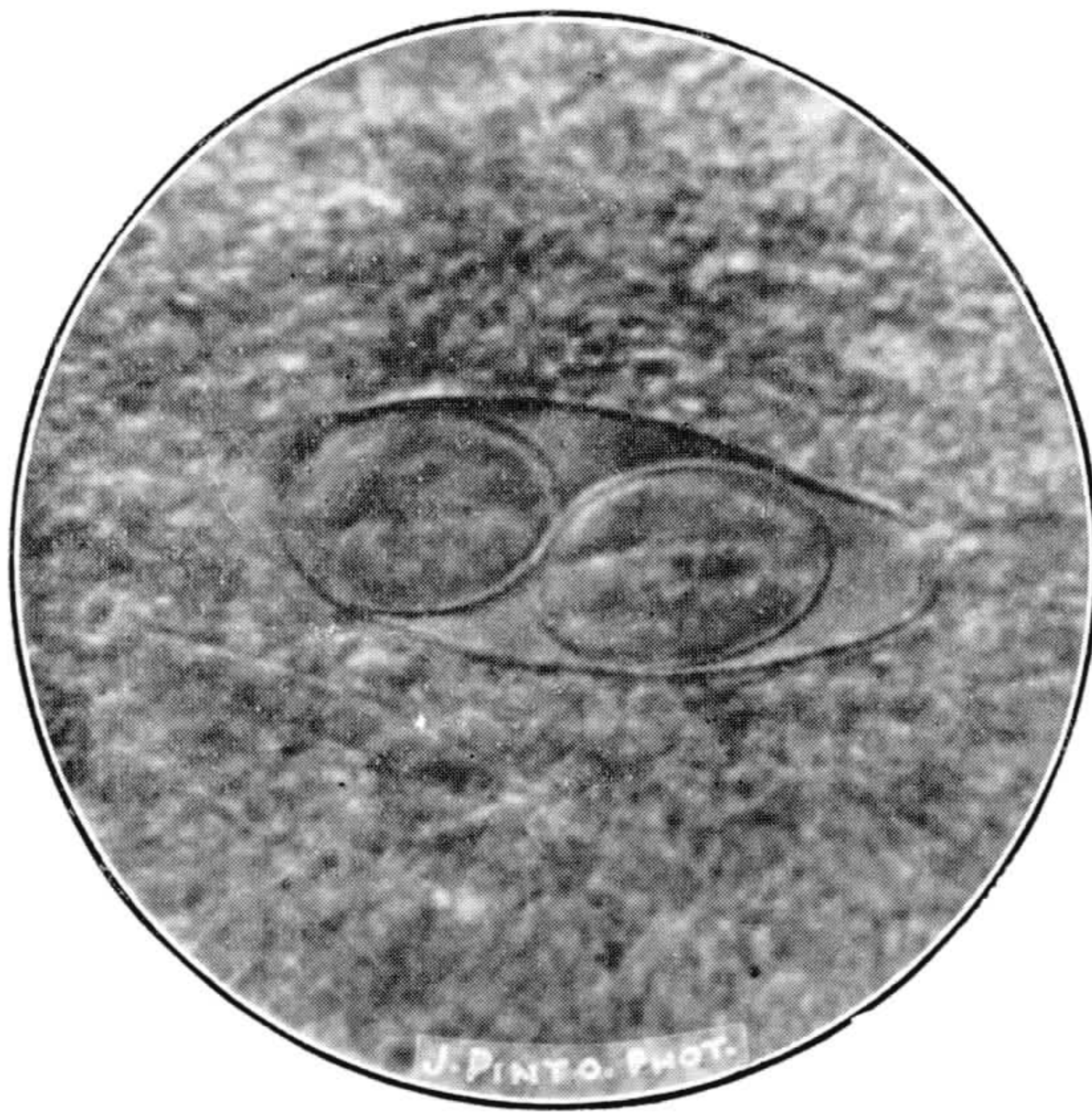


Fig. 1—Microphotographia de oocysto de *Isospora belli* Wenyon, 1923. Oc. 5 obj. im 1/12. Segundo C. Pinto e G. Pacheco, 1925.



Fig. 2—Microphotographia de oocysto de *Eimeria stidai* (Lindemann, 1863] no pús de um abcesso hepatico de um coelho de Manguinhos. Segundo C. Pinto e G. Pacheco, 1925.